

144

I-23

P-03

Nº 7101

CONTADO E
RECORRIDO

Nº 144

160 pls

[illegible]

—○—

Angelo P. Aguiar
For. of Court.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA
1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA
ARTILHARIA DIVISIONÁRIA

1313
30

I/1ª R. A. P. C.
(IV G R U P O)

RELATÓRIO E HISTÓRICO DAS ATIVIDADES DA UNIDADE
NA FASE DE PREPARAÇÃO E DURANTE AS OPERAÇÕES DE
GUERRA DA CAMPANHA DA ITÁLIA

1944/1945



MINISTÉRIO DA GUERRA
1a. R. M. e 1a. D. I.
1/1ª R.A.P.C.

Of. nº 580
Sec. Pes.

DEODORO, 17/XII/945

do Ten. Cel. Cmt. do
Grupo

Ao Exmo. Sr. Gen. Cmt.
da 1a. D. I. E.

Assunto: Relatório de campanha (Remessa)

ANEXO - 1 relatório.

I - Em cumprimento ao que determina a Diretiva Geral nº 15 e respectivo anexo, de 24 de julho do corrente ano, dessa D. I. E., encaminho a V. Excia. o Relatório e o Histórico do 1/1ª R.A.P.C., compreendendo as atividades da Unidade desde a fase de sua organização até o seu retorno ao Brasil.

Hugo Panasco Alvim

HUGO PANASCO ALVIM
Tenente-Coronel, Comandante

Ten. G. Cmt.

JF/Erb.

Q. G. da 1ª D. I. E.
BOLO Nº 3025
Em 17 de XII de 1945

Augot. Spuri.
Gen. A. Cout.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA
1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA
ARTILHARIA DIVISIONÁRIA

1/1º R. A. P. C.
(IV GRUPO)

R E L A T Ó R I O



Wingo & Co.
San Francisco

1a. P A R T E

*Impo. J. J. J. J.
J. J. J. J.*

**ORGANIZAÇÃO
DA
UNIDADE, PREPARAÇÃO, EMBARQUE E
CHEGADA AO CONTINENTE EUROPEU.**

A - CRIAÇÃO

Pelo Decreto-lei nº 6070 A de 6 de Janeiro de 1944, foi criado o 1º Grupo do 1º Regimento de Artilharia Pesada Curta, o qual deveria integrar a Artilharia Divisionária da 1ª. Divisão de Infantaria, da Força Expedicionária Brasileira.

- Em Aviso nº 150 de 22 de Janeiro do mesmo ano o Exmo. Sr. Ministro da Guerra, dando cumprimento ao Decreto acima citado, manda instalar provisoriamente no Quartel do Grupo Escola em Deodoro o I/1ª R.A.P.C.
- Em Aviso nº 151 da mesma data a mesma autoridade, manda ficar sem efetivo o Grupo Escola, devendo todo o seu efetivo em pessoal e material ser absorvido pela nova Unidade recém criada.
- A nova Unidade enquanto se encontrasse em território nacional passaria a usar a seguinte abreviatura I/1ª R.A.P.C. (G.E.)

B - ORGANIZAÇÃO

O Grupo Escola já em 15 de Outubro de 1943 fôra transformado em unidade motorizada e tivera seu material substituído pelo obus americano 105 m/m G/22,5.

- Em 1ª de Janeiro de 1944 passou o Grupo Escola a ter sua organização e efetivo de acôrdo com o modelo de um Grupo de artilharia americana. Essa organização foi tornada publica em Boletim Especial nº 1 de 3 de Janeiro do mesmo ano.
- O I/1ª R.A.P.C. oriundo do Grupo Escola pela absorção do seu pessoal e material, encontrou-se portanto logo de início com a sua futura estrutura praticamente realizada.
- Tendo como base os quadros de organização constantes do Bol. Res. do Ex. nº 18 D, Especial de 18 de Outubro de 1943, foram feitas pequenas adaptações, tendo em vista o novo material, obus 155 mm, que o Grupo teria de

receber futuramente. Varias escolas de fogo ja haviam sido realizadas com o material 105 e a adaptacao do pessoal as novas funcoes e especialidades se vinha processando com presteza e eficiencia.

- Em 2 de Fevereiro, mediante aviso reservado, passa o Grupo a disposição da Ia. D.I.E.

C - I N S T R U C T I O

Desde o momento em que a unidade passou a pertencer a Ia. D.I.E., iniciaram-se os preparativos, tendo em vista uma partida dentro em breve para o teatro de operações em alem mar.

" Foi então grandemente ativada a instrução dentro das Diretivas e Programas de Instrução, baixados pela A.D.1/E.

- Assim é que, de Fevereiro a Agosto, inúmeras escolas de fôgo e exercícios de serviço em campanha foram realizados, tendo sempre em vista um eficiente preparo para a guerra.

- Manobras de conjunto da A.D.I./E foram feitas, com duração de varios dias.

- Cursos das diferentes especialidades funcionaram ativamente, tanto para oficiais como para praças.

- O recebimento de uma Bia. de material 155 mm, facilitou mais a tarefa do Grupo, sendo possível incrementar ainda mais a instrução des/artilheiros.

• Familiarizava-se assim o pessoal com o material que receberia mais tarde.

- Achava-se pois o Grupo, no momento de embarcar pronto para cumprir sua missão com eficiência, presteza e acerto.

D - PREPARATIVOS PARA EMBARQUE

Enquanto assumia assim a instrução um grão de intensidade enorme, outros problemas, tendo em vista o futuro embarque se apresentavam ao Comando.

- A manutenção do efetivo capaz, constituia uma preocupação constante, exigindo de todos os responsáveis, trabalhos ínsanos.

- As inspeções de saúde frequentes, cortavam elementos especializados,

Continuação da 1a. Parte.

e que vinha exigir substituição imediata dos mesmos.

- Essa tarefa se afigurava difícil, dada a precariedade do elemento especialista.

- Manter o efetivo do Grupo dentro das condições estipuladas pelo Serviço de saúde não foi trabalho fácil. Ver o relatório de S.S. anexo ^{pag 72-78} ~~1~~.

- Foi vacinado todo o efetivo, assim como confeccionou-se fichas de descontos e as chapas de identificação de todo o pessoal.

- Ao par das providências necessárias ao embarque, muitas outras foram tomadas tendo em vista deixar o acervo da unidade regularizado ^e em ordem.

E - EMBARQUE

Finalmente em 19 de Setembro, cumprindo ordens emanadas da Ia. D.I.E., embarcou o Grupo no transporte americano L16 "SS Gen. Meigs".

- Foi a unidade incumbida de a bordo funcionar nos serviços de compartimentos e rancho.

- Dada essa missão, embarcou o Grupo a 19 ^{destacamento} como precursor, enquanto o resto da tropa iniciou seu embarque a 20.

- O transporte do Quartel para o cais foi efetuado em trem da E.F.C.B.

- A 22 por volta de 5,00 horas da manhã deixava o "Gen. Meigs", a baía do Rio de Janeiro.

F - TRANSPORTE MARITIMO

A travessia para o Continente europeu se fez calma e sem novidades.

- A vida de bordo corria normalmente, salvo os exercícios regulamentares de alarme aéreo, incendio e abandono de navio.

- O Grupo cumpriu perfeitamente as missões que lhe foram atribuídas, tendo as mesmas sido objeto de relatórios, enviados na ocasião a autoridade competente.

- No dia 6 de Dezembro às 7,00 horas da manhã entrava o "Gen. Meigs" na baía de Nápoles.

- O Grupo manteve-se á bordo, aguardando ordem, nos dias 7 e 8, embora o navio estivesse atracado.

- No dia 9 recebeu a unidade ordem para desembarcar e embarcar em seguida nas barcaças numeradas 581, 583 e 584, as quais transportariam o Grupo

para Livorno.

-- Essas barcas são chamadas L.C.I. (Landing Craft Infantry) e destinados ao transporte de tropa para invasão.

-- No dia 10 largaram os L.C.I. com destino a Livorno, onde em virtude de engoo chegou 14, após terríveis temporais, que puzeram fora de ação cerca de 3 efetivo da tropa.

Thos. J. Jones
Secy. of. Com.

2a. P A R T E

Continuação da 2a. Parte.

Suspensa a quarentena iniciou-se por parte de oficiais e praças as visitas as cidades próximas.

Durante esse periodo de adaptação começou o Grupo a receber o seu material, iniciando o seu treinamento dentro das possibilidades.

C - A D A P T A Ç ã O -

A ambientação do Grupo processou-se de modo quasi instantaneo. *perfeito* não obstante possuir o Grupo homens de todas as regiões do Brasil e dos mais variados climas. Houve uma adaptação perfeita às novas condições de vida, ao novo regimen alimentar e principalmente ao factor que na ocasião mais os castigava - o frio.

O indice sanitario do Grupo se manteve ótimo como se vê do Relatório do S.S. do Grupo ^{page 72-108} ~~Anexo X~~.

D - R E C E B I M E N T O D O M A T E R I A L -

Enquanto a vida do acampamento decorria no seu ritmo normal, processava-se o recebimento do material, recebimento esse muito parcelado e com relativa demora.

No dia 14 recebe o Grupo suas primeiras viaturas, as quais só foram completadas um mês depois, isto é, a 14 de Novembro.

Os demais materiais são entregues normal, porém parceladamente e dia após dia.

Sómente a 4 de Novembro chegam os dois primeiros canhões e a 6 os dois primeiros tratores.

A 15 completou-se o recebimento das bôcas de fogo.

Exceto os dois primeiros canhões, o restante do material de artilharia foi entregue quando o Grupo já recebêra ordem de se deslocar para a linha de frente.

O material de um modo geral foi entregue obedecendo a distribuição constante do Bol. Ex. 18 D, com pequenas alterações.

O Grupo recebeu em vez de caminhões de 4 toneladas, tratores M5 com lagarta, de 13 toneladas.

No armamento tambem foram feitas pequenas substituições.

E - I N S T R U Ç ã O -

Continuação da 2a. Parte.

Angelo Rossi
For. G. Cont.
A instrução foi grandemente prejudicada em virtude da demora na entrega do material

Na semana em que se ultimava o recebimento, já o Grupo recebera ordem de se deslocar.

Os tratores eram completamente desconhecidos e a formação de trato-ristas constituiu desde logo um problema magno para o comando.

Sua entrega nos ultimos dias obrigou as baterias a fazerem seus des-locamento inicial com grande dificuldades

Os oficiais e algumas praças de transmissões, em fins de Outubro, efe-tuaram um estagio nas 85a e 88a. Divisões americanas, as quais se encon-travam engajadas face a Bologna, fazendo parte do 2º Corpo de Exército.

Esse estagio foi de grande proveito, porém teve muito curta duração.

Algumas praças foram mandadas frequentar os cursos americanos de MI-NAS e INFORMAÇÕES, que funcionavam em Pisa e Napoles, mantidos pelo IV C. EX.

A instrução foi retomada em 23 de Outubro, tão logo adaptou-se a tropa ao estacionamento, porém só poudé tomar incremento a medida que o recebimento de material se processava.

Tendo em vista a entrada do Grupo em posição dentro de pouco tempo, ativou-se a instrução, dando-lhe um ritmo bastante acelerado na primeira quinzena de Novembro.

As instruções mais prejudicadas foram evidentemente, a relativa aos artilheiros e a dos motoristas.

O trator, o material de artilharia e a munição um tanto complexa dado o numero de especies, cargas, espoletas, etc. muito dificultaram o desenvol-vimento da instrução nesse espaço de tempo tão curto e limitado.

Após a entrada em posição essas instruções prosseguiram ativa e inten-samente.

O estado de animo e o esforço do pessoal supriu eficientemente essa insuficiência, permitindo que o grupo se deslocasse para a linha de frente ocupando sua primeira posição de tiro e iniciando a abertura de fogo sem comprometer a missão recebida e o nome da Unidade.

O deslocamento em plena estação invernosa sem que os tratoristas ti-vessem tido tempo de se adaptar ao novo material constituiu uma das fases difíceis do Grupo.

Continuação da 2a. Parte.

As escarpas dos Apeninos, a neve e a escuridão da noite, obrigados que nos achavamos ao Black-out, foram tropeços terríveis, galhardamente vencidos no entanto pelo Grupo, tal a fibra dos seus componentes.

F - DESLOCAMENTO PARA A ZONA DE COMBATE

No dia 10 de Novembro recebeu o Grupo a visita de um oficial americano do IV C. o qual veio estudar a possibilidade de ser enviado um reforço de 155 para a frente de Porreta.

No dia 11 recebeu o Grupo ordem da A.D. para iniciar seu deslocamento no dia 13, para a região atribuída a la. D.I.E., visto a necessidade de se ter na frente pelo menos uma Bia. de 155.

Essa ordem encontrou o Grupo ainda na fase de recebimento de material. Surge então a necessidade desse deslocamento ser efetuado por partes e a medida que se completasse aquele recebimento

Dentro dessa idéia é efetuado o deslocamento na sequência do quadro abaixo.

<u>DIA</u>	<u>ELEMENTOS</u>	<u>ZONA DE ESTACIONAMENTO</u>
13	3a. BIA. Bia. Comando - Seção de operações, direção de tiro e turma topográfica. E.M. do Grupo.	REGIÃO DE LODI DE LA
17	Bia. Serviço	REGIÃO DE BADI
18	Cmt. do Grupo 2a. Bia.	REGIÃO DE CASTEL DE CASSIO
19	Bia. comando-restante	REGIÃO DE CASTEL DE CASSIO
20	1a. BIA.	CASSELLUCIO

No dia 20 de Novembro todo o Grupo se encontrava na Linha de frente desdobrada na região que medeia os Rios Reno e Limentra, ^{numa profundidade} de cerca de 10 quilómetros, pronto a cumprir as missões que lhe fossem atribuídas.

Angelo P. Rossi
For. of. Cont.

3a. P A R T E

CAMPANHA DA ITALIA

1944 --- 1945

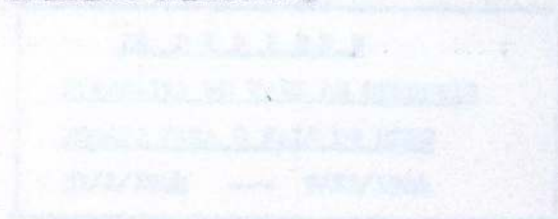
100
Thos. J. Hume
Treas. of. Cant.

1º PERIODO

OPERACÕES DO DISTACAMENTO DA FEB

Angelo V. Hoffman
Sec. of. Cont.

NESTE PERIODO O GRUPO SE ENCONTRAVA NO
RIO DE JANEIRO, PRONTO PARA EMBARQUE
AGUARDANDO TRANSPORTE.



*Lugo v. Hoffm.
Jur. cf. Cmt*

2º PERÍODO

DEFENSIVA NO VALE DO SERCCHIO

ROGADA PARA O VALE DO RENO

31/X/1944 --- 9/XI/1944

Hugod. Rossi
Ten. 1.ª. Com.

NESTE PERÍODO O GRUPO NÃO OBSTANTE JÁ SE ACHAR NO
TRATTO DE OPERAÇÕES, RECEBIA SEU MATERIAL E FAZIA
SEUS PREPARATIVOS NO ESTACIONAMENTO DE PISA PARA
ENTRADA EM LINHA DENTRO EM BREVES DIAS.

Ango. J. Ferris
Secy. of Com.

3º PERIODO

DEFENSIVA DO VALE DO RENO

9/XI/1945 - 18/II/1945

(DEFENSIVA AGRESSIVA)

DE

5-XI-44 a 12-XXI-44

A - ENTRADA EM POSIÇÃO

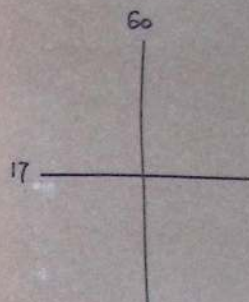
- Em 11 de novembro recebe o Grupo ordem do Ram. Sr. Gen. Com. da A.D., para a partir de 13 iniciar seu deslocamento para a frente, em vista tomar posição na região cuja defesa fora atribuída a Ia. D.I.
- Esse deslocamento deveria se iniciar com uma bateria, seguindo-se os demais a medida que se completasse o recebimento do material.
 - Iniciado a 13 pela 3a. Ma e órgãos de comando do Grupo, terminou o movimento a 20 com a Ia. Ma.,.
 - Nessa data portanto encontrava-se o Grupo desdobrado na região que modela os rios Reno e Minestra, escalonado numa profundidade de cerca de 10 quilômetros, conforme se vê no calco nº 1 anexo.
 - O primeiro tiro dado pelo Grupo, foi no dia 14 às 12,00 com observação aérea e feito pela 3a. Ma.

B - DEFENSIVA AGRESSIVA

- A D-I.E. recebe a missão de se instalar defensivamente, procurando melhorar a situação no flanco Leste de seu setor.
- Com esse objetivo, ataques parciais foram executados a Monte-Castelo em 24 e 29 de novembro e a Monte Della Torracina - Monte Belvedere em 12 de Dezembro, sem surtirem no entanto o efeito desejado.
 - Ainda inumeros contra-ataques e infiltrações foram abortadas pelos tiros da Artilh. Ma no decorrer desta fase.
 - Durante toda esse fase e tendo em vista atender diferentes situações, e missões, inclusive os ataques referidos, sofreu o Grupo frequentes alterações no seu dispositivo de desdobramento, como se poderá ver no calco nº 1 anexo.
 - O P.C. foi instalado em Savignano.

13. Casa M. de Bombina

iniciado
foramente.



Calco das localizações
do IV Grupo
(Posições sucessivas)

CARTA DA ITALIA
1/25000

OBSERVAÇÕES

TRACEJADO : O dispositivo
o mês de Novembro

CHEIO : Durante a
estabilização
de Costel

01a Ser.

20.
Ing. P. H. ...
San. G. ...

Nº 1



Obs. Savignano
Bia Cudo

1ª Bia

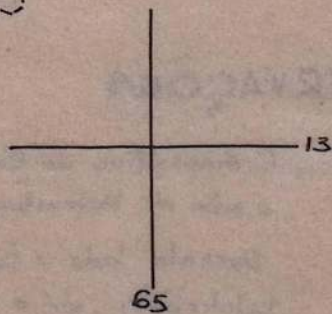
1ª Bia

2ª Bia

3ª Bia



Bia Cudo
3ª Bia



Bia. Cudo
Bia. Serv.

Amigo, P. S. J. J. J.

CALCO Nº 1

ba. Casa M. de Bonabina



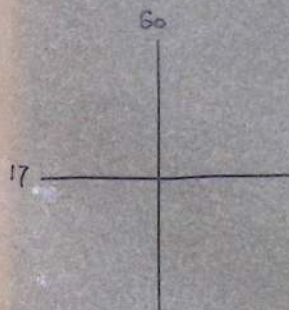
Oba Savignano
Bia Cudo

1ª Bia
2ª Bia

3ª Bia

4ª Bia

1ª Bia



Calco das localizações

do IV Grupo
(Posições sucessivas)

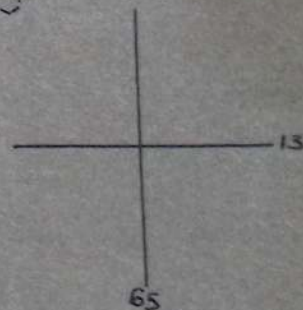
CARTA DA ITALIA
1/25000

OBSERVAÇÕES

TRACEJADO : O dispositivo do Gr. durante
o mês de Novembro.

CHEIO : Durante toda a fase de es-
tabilização, até o combate
de Castelnuovo.

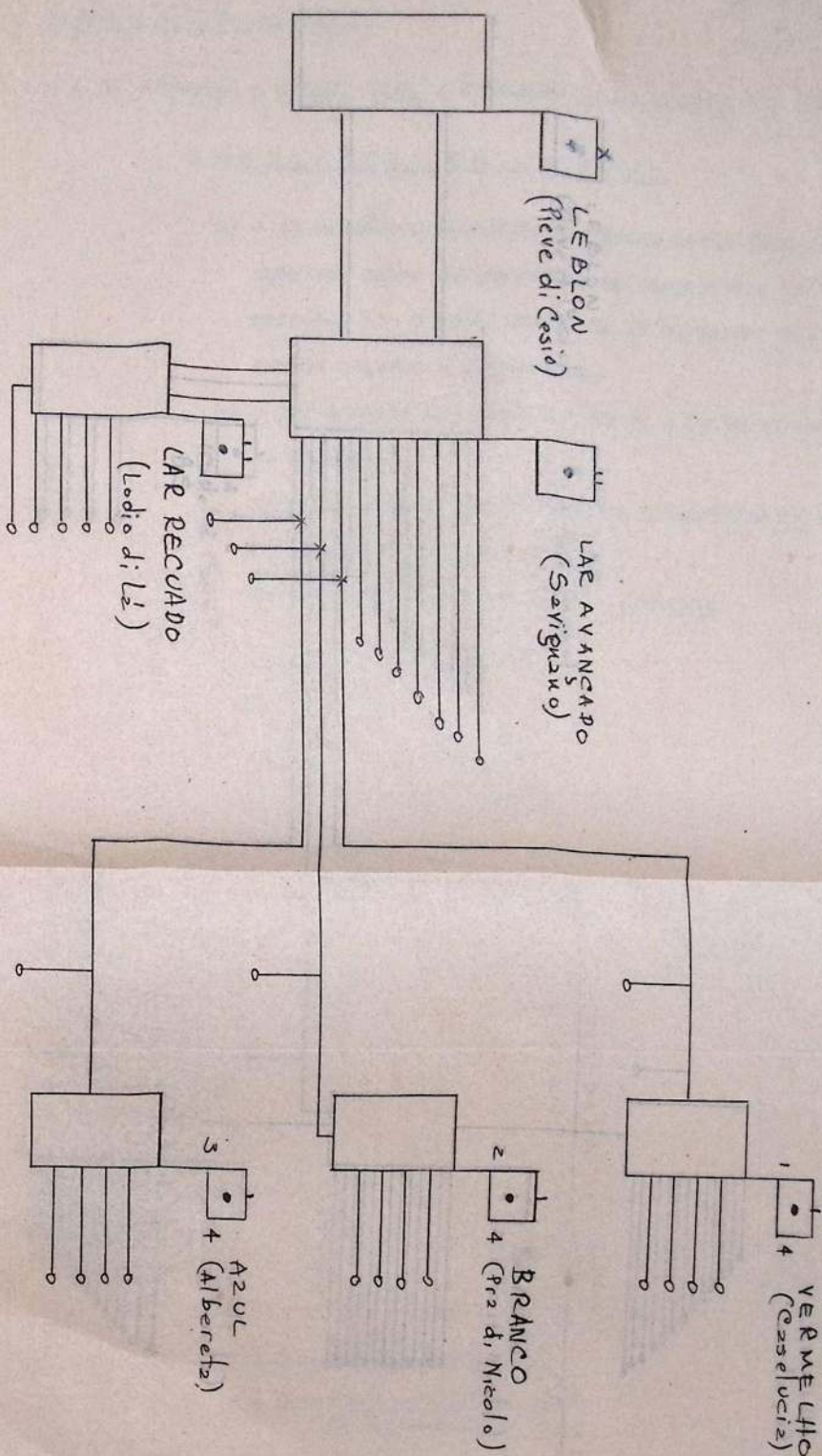
Bia Cudo
3ª Bia



Bia Cudo
Bia Serr.

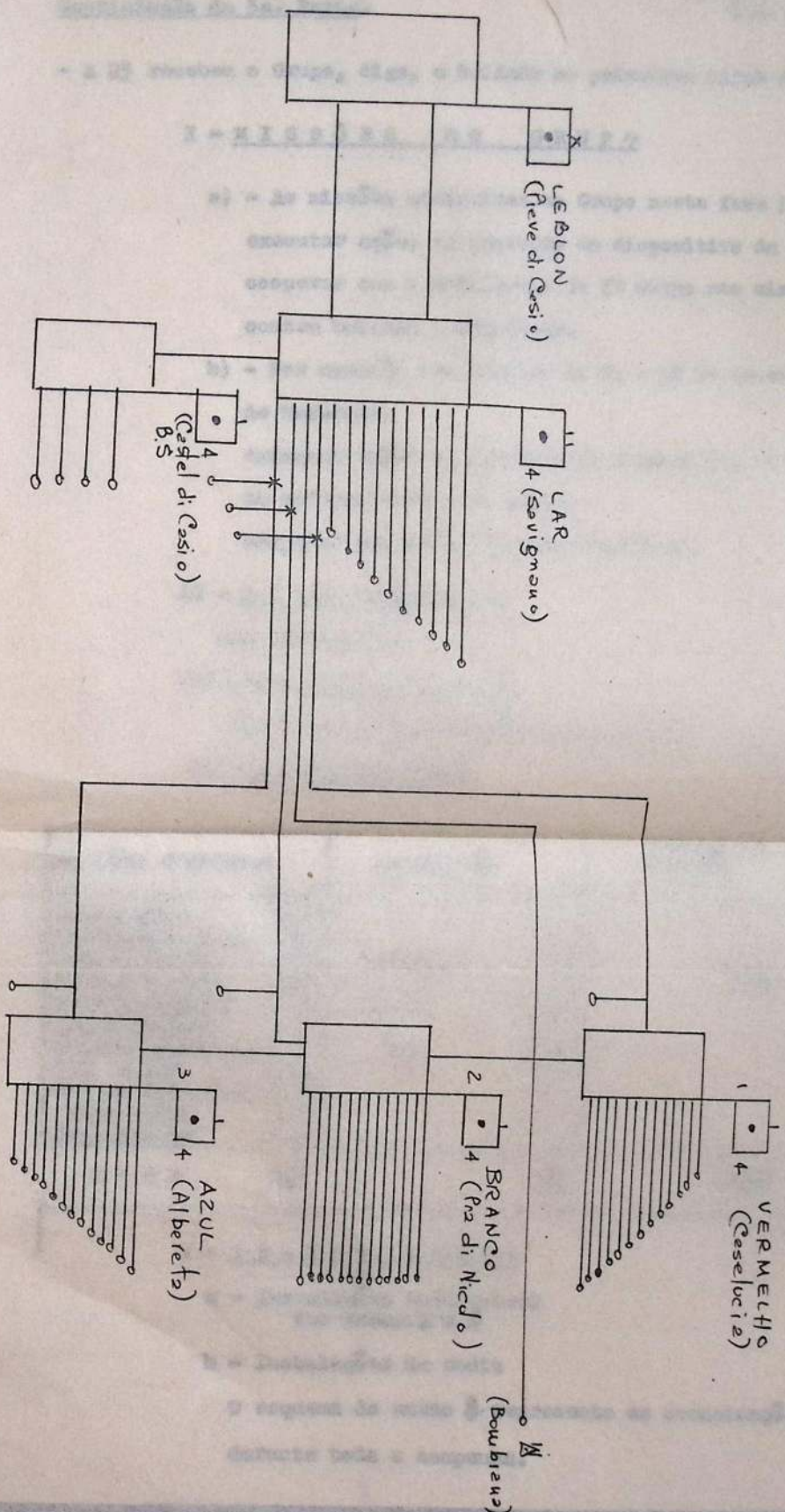
ANEXO nº 4

Diagrama do circuito de IGR R em LODIO DI LA'



ANEXO Nº 5

Diagrama do circuito do IVGr. Pe em SAVIGNANO



- A 23 recebeu o Grupo, digo, a Unidade os primeiros tiros inimigos.

I - MISSÕES DO GRUPO

- a) - As missões atribuídas ao Grupo nesta fase foram executar ações em proveito do dispositivo da defesa. cooperar com a artilharia de IV Corpo nas missões de contra bateria e afastadas.
- b) - Por ocasião dos ataques de 24 e 29 de novembro e 12 de Dezembro.
- executar ações em proveito do dispositivo de ataque e de aproveitamento do êxito.
- cooperar nas ações de contra-bateria.

II - DISPOSITIVO

Ver calco nº 1.

III - ORGANIZAÇÃO

Funcionou sempre na ação de conjunto.

IV - OPERAÇÕES

MISSÕES CUMPRIDAS		OBSERVAÇÃO		CONSUMO DE MUNIÇÃO.
Regulações	36	Terrestre	29	1.823 tiros
Contra-Baterias	36			
Contra-tropa	2			
Pontos fortes	29	Aérea	16	
Neutralizações	7			
Inquietações	2	N.O	81	
Contra morteiros	5			
P.G. e P.O	1			
Contra Metralhas	1			
Preparações	6			
Bombardeios	1			
S O M A	126		126	1.823

V - TRANSMISSÕES

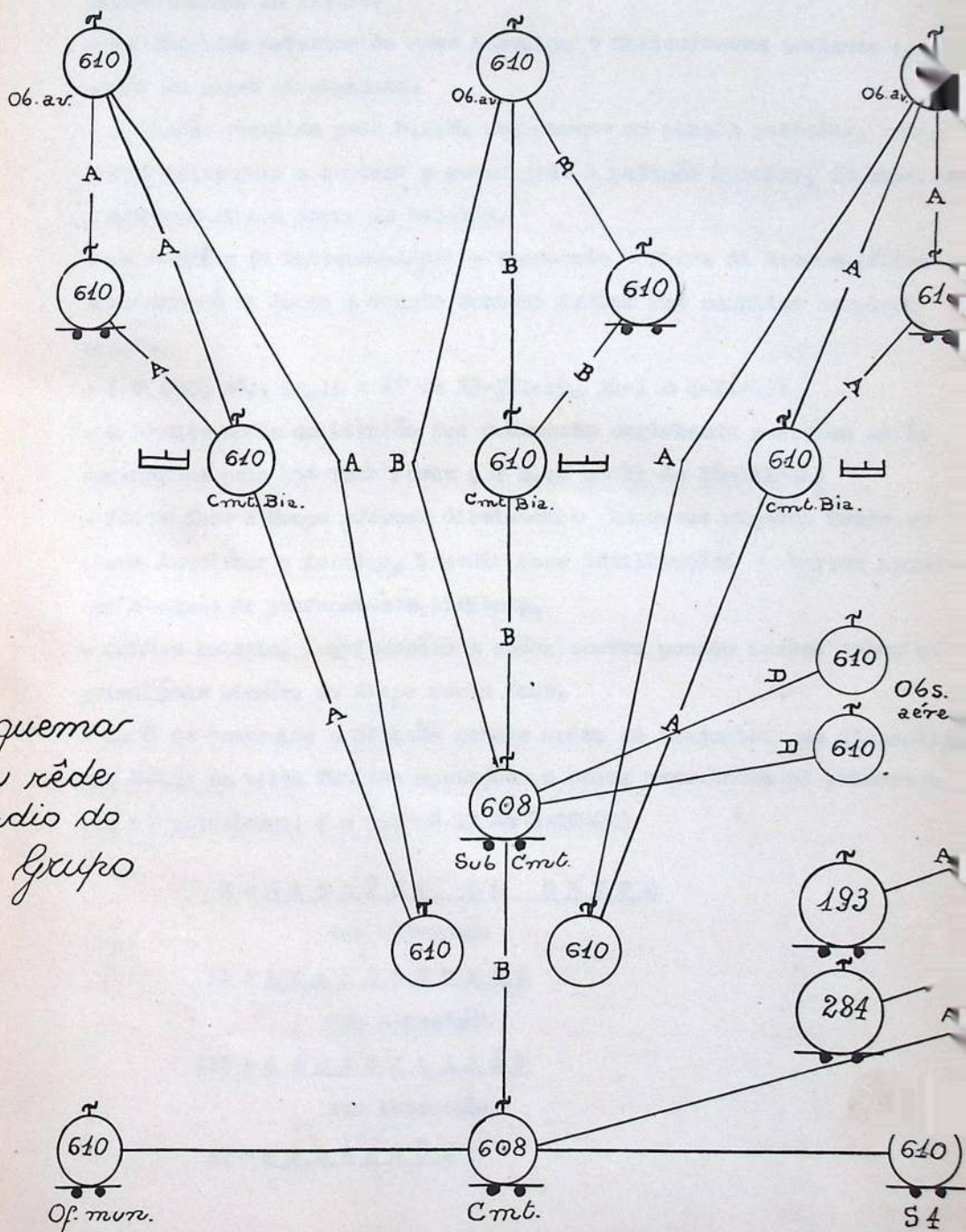
a - Instalações telefônicas
Ver anexo 4 e 5

b - Instalações de rádio

O esquema do anexo 3 representa as comunicações rádio durante toda a campanha.

Anexo m.º 3

av.
Eng.º P. Henri
Ten.º 1.º Cmt.
22.
Eng.º P. Henri
Ten.º 1.º Cmt.



Esquema
da rede
radio do
IV Grupo

2a. FASE - ESTABILIZAÇÃO 13-XII-44 a 18-II-45

O inverno rigoroso paralisou as operações, determinando a estabilização da frente.

- Os Apeninos cobertos de neve impediam e dificultavam qualquer operação de maior envergadura.
- A missão recebida pela D.I.E. era manter as atuais posições, verificar ativamente o contato e reconhecer a posição inimiga, de maneira a determinar sua ordem de batalha.
- As regiões de Montecavallero - Boscaccio - Torre di Nerone-Africo-Bombiano-Cà di Berto e Gaggio Montanà deviam ser mantidas em particular.
- (O G.O. nºs. 12, 16 e 17 de 13-XII-44, 24-I e 4-II-45)
- O Limite Oeste da Divisão foi aumentado englobando posições então defendidas pela 45ª Task Force (O G.O. nº 13 de 18-XII-44)
- Nesta fase o Grupo efetuou diariamente inúmeras missões tendo em vista inquietar o inimigo, impedir suas infiltrações e abortar pequenos ataques de profundidade limitada.
- Contra bateria, inquietações e ações contra pontos fortes foram as principais missões do Grupo nesta fase.
- Em 8 de Fevereiro a Divisão recebe ordem de reajustar seu dispositivo tendo em vista futuras operações a serem executadas na primavera que se aproximava. (O G.O. nº 18 de 8-II-45)

I - MISSÕES DO GRUPO

Sem alteração

II - DISPOSITIVO

Sem Alteração

III - ORGANIZAÇÃO

Sem Alteração

IV - OPERAÇÕES

Augusto de Almeida
Ten. 4.º Com.

Continuação da 3a. Parte:

MISSÕES CUMPRIDAS		OBSERVAÇÃO		CONSUMO DE MUNIÇÃO
Regulações	92	Aérea	68	6.121
Contra Morteiro	8			
Contra Bateria	91			
Contra tropa	21	Terrestre	157	
Inquietações	93			
Pontos fortes	110			
P.O. e P. O	7	H.O.	214	
Tanks	5			
Bombardeios	1			
C/Metralhadoras	10			
Deposito de Munição	1			
S O M A	439		439	6.121

V - TRANSMISSÕES

a - Instalações Telefônicas
Sem Alterações.

b - Instalações radio
Sem Alteração

- Nesta fase o Grupo teve seu sistema de comunicações pelo fio desen-
volvido ao máximo.

Thiago V. Rossi
Sen. G. Cont.

1º PERÍODO

OFENSIVA DO II CORPO DE EXERCITO

(Preliminares da Ofensiva da Primavera)

19/II/1945 ----- 6/IV/1945

*Hugo P. Henri
Ten. 1.º Cont.*

- 1.º PERÍODO -
O F E N S I V A
D O
I V C O R P O
D E
E X É R C I T O

(PRELIMINARES DA OFENSIVA DA PRIMAVERA)

19-II-945 a 6-IV-945

Com a aproximação da primavera, resolve o Alto Comando iniciar ações preliminares, tendo em vista uma grande ofensiva, quando aquela chegar.

-Sae assim a la. D.I.E. daquele periodo estafante e enfadonho da estabilisação para uma nova fase de movimento intensivo, que terminará nos contra fortes dos Alpes, com a derrota completa do inimigo.

1 - COMBATE DE MONTE CASTELO - 21-II-945

Recebe o IV C.Ex. a missão de capturar Belvedere-Monte Della Torracia - Monte Castelo.

- A la. D.I.E. foi atribuida a ação contra Monte Castelo-região de Roncoveschio-La Serra-Seneveglie (O.G.O. nº 20 de 13-II-45 em ligação intima com a 10a. D.Mont.

- No dia 20 esteve o Grupo em grande atividade no objetivo principal de apoiar o ataque da 10a. D.Mont. aos morros de Belvedere e Della Torracia.

- No dia 21 ataca a la. D.I.E. o Morro do Castelo e enfim, digo, em fim de jornada se apossa do objetivo apesar da resistencia oposta pelo inimigo.

- O Grupo nessa jornada realizou cerca de 50 missões com um consumo de 873 projéteis.

I - MISSÃO DO GRUPO -

ações em proveito do dispositivo de ataque do 1º R.I.
ações em proveito do dispositivo da 1ª. D.Mont.
ações de contra bateria e afastadas em cooperação com
a A/IV C.Ex.

II - DISPOSITIVO

Sem Alteração.

III - ORGANIZAÇÃO

Ação de conjunto

IV - OPERAÇÕES DE 19 a 21-II-945

MISSÕES CUMPRIDAS		OBSERVAÇÃO		CONSUMO DE MUNIÇÃO
Regulações	16	Área Terrestre N.O.	5 43 58	1.735 projétils
Inquietações	16			
Contra baterias	13			
Contra morteiros	4			
Pontos fortes	41			
Tropas	1			
Contra Tank	1			
Neutralizações	11			
S O M A	106		106	-----

V - TRANSMISSÕES -

a) - Instalações telefônicas

Para o ataque a Monte Castelo foi construída uma linha
para o observatório de Casa M di Bombiana

Ver anexo 3

b) - Instalações rádio

Sem alteração

II - COMBATE DE LA SERRA - 23 a 25-II-945

Prosseguindo na exploração do exite, após a tomada de
Monte Castelo, a 1ª. D.I.E. consegue se apoderar de La Serra.
- O Grupo nesse período continua no cumprimento de suas missões,
quer no apoio a 1ª. D.I.E., quer no apoio a 1ª. D.Mont. no seu
ataque a Mo. Terracia.

Continuação do 4º Período.

- Foram repelidos tres contra ataques a cota 958 e La Serra.

I - MISSÃO DO GRUPO

Sem Alteração.

II - DISPOSITIVO

Sem Alteração.

III - ORGANIZAÇÃO

Sem Alteração.

IV - OPERAÇÕES

De 23 a 25- II - 1945

MISSÕES CUMPRIDAS		OBSERVAÇÃO		CONSUMO DE MUNICÃO
Regulações	16	Aérea Terrestre H.O.	18	2.288 projétils
Inquietações	40		6	
Contra Bateria	42		113	
Contra morteiros	2			
Pontos fortes	27			
Tropa	4			
P.G. e P.O.	5			
Contra Viaturas	1			
S O M A	137		137	

V - TRANSMISSÕES

a) - Ligações Telefônicas
Sem Alteração

b) - Ligação radio
Sem alteração.

III - AÇÕES NO VALE DO MARANO - 3-III-945

- Após a conquista de La Serra prosseguem a la. D.I.E.
e a 10a. D.Mont. no seu avanço para o Norte.
- A 10a. D.Mont. ataca e ocupa Pietra Colera e a la. D.I.E. conquista Santa Maria Villiava e Rocca Pitigliana.
- O Grupo cooperou eficientemente nessas ações

I - MISSÃO DO GRUPO

Sem alteração.

II - DISPOSITIVO

A la. Bis. se desloca para a região de S. de Gaggio Mon-

tano, afim de atender uma solicitação da A/IV C.Ex. e ocupa posição na região de castelnuvia.

III - ORGANIZAÇÃO

Sem alteração.

IV - OPERAÇÕES DE 26-II a 3-III-1945

MISSÕES CUMPRIDAS		OBSERVAÇÃO		CONSUMO DE MUNICÃO
Regulações	30			
Inquietações	22	Aérea	43	1.648
Contra Baterias	17	Terrestre	17	
Contra morteiros	2	N.O.	57	projétils
Contra metralhadoras	1			
Pontos fortes	33			
Tropas	6			
P.O e P.C.	6			
S O M A	117		117	

V - TRANSMISSÕES

- a) - Ligações Telefônicas
Sem alteração
- b) - Ligações radio
Sem alteração.

IV - COMBATE DE CASTELNUOVO - 5-III-945

Continuando em sua progressão conquista a 10a. D.Mont. o Morro Della Croce, tendo nessa ação o Grupo contribuido fortemente.

- A 1a. D.I.E. recebe ordem de capturar a crista 702-722-720 - Cas Nuovo em combinação com a progressão da 10a. D.Mont. (O.G.O nº 24, de 4-III-945).

- A conquista dos objetivos 640 - 702 e 722 feita sem preparação de artilharia, não se dando o mesmo no entanto com as posições 720, Sopressasso e Castelnuovo, que exigiram enorme preparo por parte da A.D.

- Durante a jornada o Grupo consumiu cerca de 900 projétils.

I - MISSÃO DO GRUPO

ações em proveito do dispositivo de ataque do 6º e 11º R.I.

Cooperar nas ações de contra bateria executadas pela A/IV C.Ex.

II - DISPOSITIVO

A 1ª. Bta. retorna a sua primitiva posição tendo em vista atender o ataque previsto.

O restante sem alteração.

III - ORGANIZAÇÃO

Sem alteração

IV - OPERAÇÕES 4 e 5-III-945

MISSÕES CUMPRIDAS		OBSERVAÇÃO		CONSUMO DE MUNIÇÃO
Regulações	5	Aérea. Terrestre N.O.	2 58 30	1.159 projectis
Inquietações	4			
Contra bateria	6			
Contra morteiros	1			
Contra metralhadoras	1			
Pontos fortes	71			
P.C. e P.O	2			
S O M A	90		90	

V - TRANSMISSÕES

a - Ligações telefônicas
Sem alteração.

b - Ligações rádio
Sem alteração.

V - REAJUSTAMENTO DO DISPOSITIVO de 6 de Março a 6 de

ABRIL

Após essas brilhantes ações preliminares de uma grande ofensiva, passa a 1ª. D.I.E. a manter as posições conquistadas, sem pre atenta para o caso de um recuo inimigo (O.G.O. ns. 25 a 28).

- No dia 17 é determinado, um reajustamento geral do dispositivo (O.G.O. ns. 29 e 30 de 17 e 23)

- O Grupo que até então pouco sofrera no seu deslocamento, desdobramente recebe ordem da A.D.I./E no dia 8, para reconhecer novas

Continuação do 4.º Período.

Angelo Rossi
Sec. G. C. M.

posições na região entre Capugnano e Castelluccio.

- A 10 encontrava-se já desdobrado nas novas posições e a 11 iniciara a regulação de suas Btas - Ver calco nº 2.
 - O P.C. do Grupo se desloca de Savignano para Piazza. É estabelecido um observatório permanente em Belvedere.
 - O Depósito de Munições vem para uma região ao S de Piazza e a Bta de Serviços se desloca para Porreta-Terne onde acantonou.
 - Durante toda a fase continuam a ser cumpridas diferentes missões de tiro.
 - A 21 completa a Unidade 4 meses de operações efetivas, tendo nesse período executado 1.145 missões e consumido cerca de 16.659 projéteis.
 - Nos dias 30 e 31 de Março, 1 e 2 de Abril executa o Grupo fortes concentrações no setor do 11.º R.I., cumprindo um programa da A.D. simulacro de ataque determinado pelo IV Grupo.
 - Ainda no dia 31, recebe o Grupo nova região de desdobramento, a N.E. de Gaggio Montano.
- A 1 e 2 de Abril as novas posições são ocupadas, sendo feita também a mudança do P.C. - ver calco nº 2.
- No dia 4 o Grupo com 5 impactos diretos destrói a ponte sobre o Rio Panaro (em 5367-2930.)

I - MISSÃO DO GRUPO

Sem alteração.

II - DISPOSITIVO

Ver calcos nº 2

III - ORGANIZAÇÃO

Ação de conjunto

IV - OPERAÇÕES

continua.

Calco n° 2

Carta: Italia
Scala: 1/25 000

ELVEDERE

57

48

15

53

3^a Bia.

1^a Bia.

2^a Bia.



Bve. Crudo

Bia. Serv.

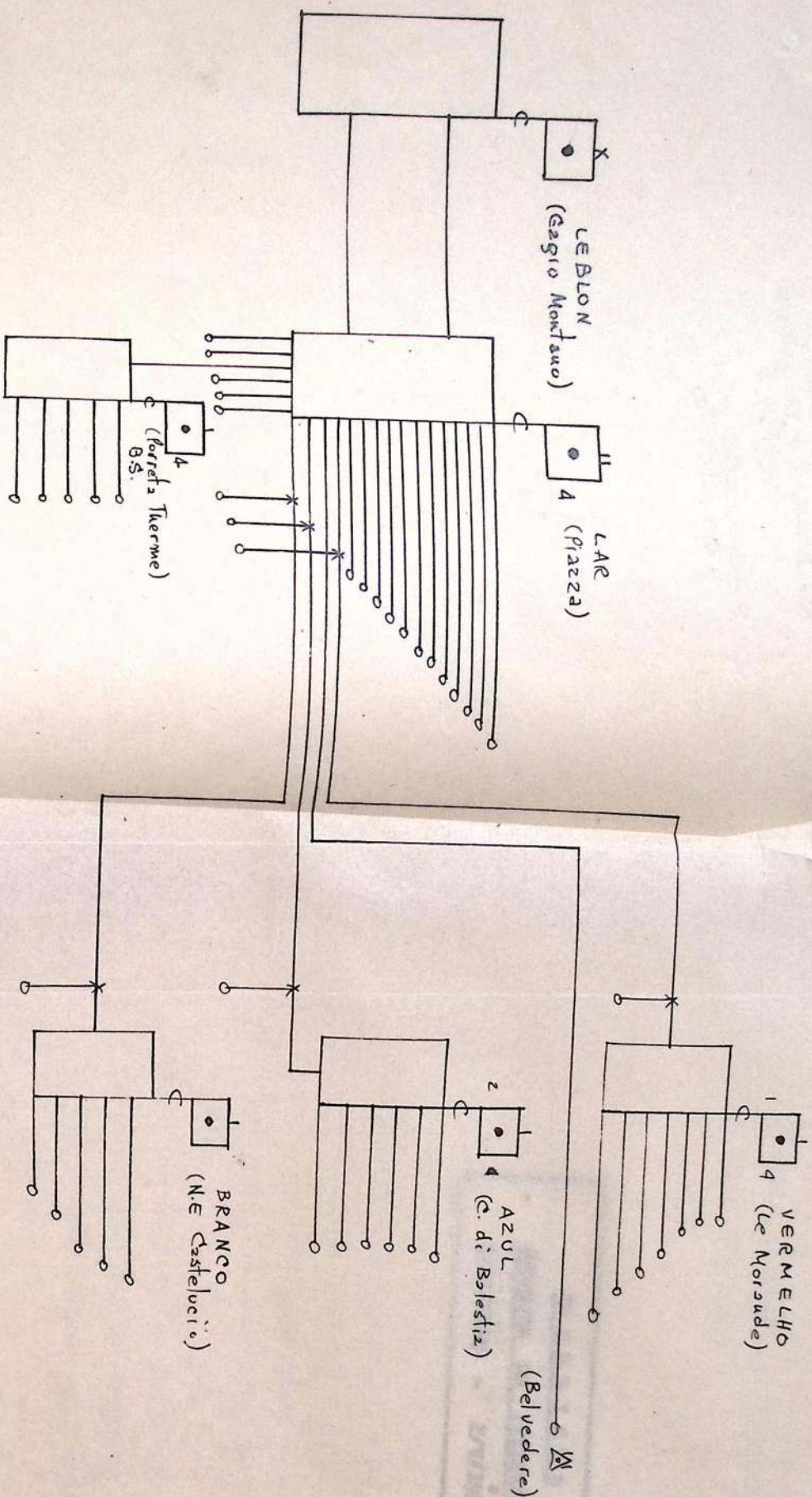
MISSÕES CUMPRIDAS		OBSERVAÇÃO		MUNICÃO CONSUMIDA
Regulações	66			
Inquietações	14			
Contra Baterias	18	Aérea	49	
Contra morteiros	7	terrestre	98	
Pontes fortes	79	N.O.	86	3.478
Contra viaturas	3			
Tropas	29			
P.G. e P.O.	17			
S O M A	233		233	3.478

V - TRANSMISSÕES

a - Instalações telefônicas
Ver anexo 4

b - Instalações rádio
Sem alteração.

Diagrama de circuito do IV Gr.
Pe em PIAZZA



*Impt. Henri
Ten. of. Cmt.*

5º PERIODO

OFENSIVA DA PRIMAVERA

7/IV/1945 - 2/V/1945

Angelo P. Gomes
Ten. 1.º Cnt.

5.ª F. R. I. O. R. O

(OFENSIVA DA PRIMAVERA)

7-IV-945 a 2-V-945

Com a chegada da Primavera, ultimam-se os preparativos para uma ação de grande convergência tão logo seja possível e oportuno.

- A 1.ª D.I.R. prepara-se para essa ofensiva que se desencadeará de um momento para outro.

1.ª F. A. S. E

REAJUSTAMENTO DO DISPOSITIVO TUDO EM VISTA A OFENSIVA

7-IV a 13-IV-945

- O dispositivo da 1.ª D.I.R. sofre um novo reajustamento e recebe a mesma missão de manter a todo custo as posições ocupadas, lançar de reconhecimento profundos e agressivos particularmente no eixo MASERIO - MONTESPECCHIO-MONTEELLO (O.C.O. nº 32 de 9-IV-945)

- O Grupo recebeu no dia 4 nova zona de desdobramento na região de Stanzadura.

- Desloca-se o observatório avançado da cota 1001 para Montese, digo, Monteforte e outro mais foi instalado em Sassonolare.

- As novas posições foram preparadas por onde sêmente foram ocupadas nas noites de 11 e 12.

- No dia 11 realiza o Grupo com duas de suas baterias experiências com a nova espoleta V.T.

Nos dias 9, 10, 11, 12 e 13, consoante o programa estabelecido pela A/IV C.Rx. executou-se Grupo com toda a A.D. simulacros de preparação na frente de Rocca Corneta - 1.ª Belvedere - Sassonolare.

I - MISSÃO DO GRUPO

ações em proveito do dispositivo da defesa, especialmente nas regiões de Monteforte-Salsomolare.

apoio aos reconhecimentos segundo os eixos prescritos ações afastadas e contra bateria.

II - DISPOSITIVO

Ver calco nº 3.

III - ORGANIZAÇÃO

Sem alteração.

IV - OPERAÇÕES

De 7 a 13-IV-945.

MISSÕES CUMPRIDAS		OBSERVAÇÃO		CONSUMO DE MUNICÃO
Regulações	12	Aérea Terrestre N.O.	18 30 56	1.675 projétils
Inquietações	3			
Pontos fortes	70			
Pontes	2			
P.O.	1			
Contra bateria	6			
Contra morteiros	3			
Tropa	6			
Contra metralhadoras	1			
S O M A	104		104	--

V - TRANSMISSÕES

a) Instalações Telefônicas
Ver quadro 7

b) Instalações de rádio
Sem Alteração.

- Para os ataques a Montese - Monteleufone Montebelo foram estendidas linhas telefônicas para os observatórios de cota 1001, Monteforte e Salsomolare.

2a. FASE - A T A Q U E - D E 14 a 18-IV-945

Na manhã do dia 14 iniciou o IV C.Ex. as suas operações ofensivas no quadro da manobra do 5º Exército, tendo a 10a. D.Mont. e a 1a. Div. Blindada iniciado o ataque na direção de NE, afim de conquistar sucessivamente as regiões de vergato, Tolé e

Die Crude
P. Scale

Die

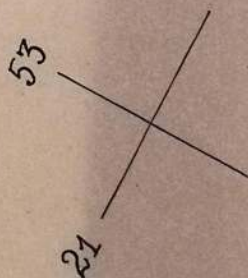
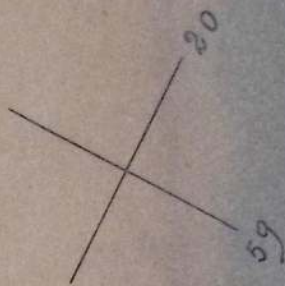
ANEXO Nº 3

Obs. Sassompolare Δ

Δ Obs. Monteforte

O^{2a} Bia

O^{1a} Bia



Calco das Localizações
do IV Grupo
Carta da Itália
Ese. 1 / 10.000

Polidore

Thos. P. Smith
Jun. 6. 1891

Calco

Calco

90

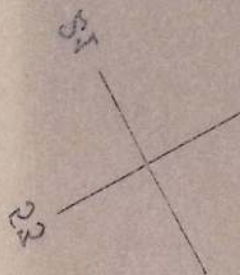
14

Localities

Calco

Calco

Calco



Op. House

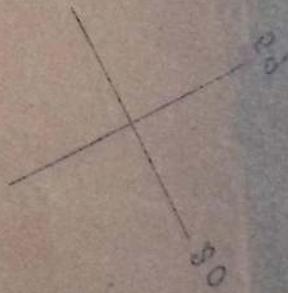
AMEXO
No. 2

Op. House

Calco

Op. House

Op. House



Tiano de Venola.

- A 1a. D.I.E. participava das operações, desenhando uma ação local com o 11º R.I. e um batalhão do 1º R.I. para capturar a região de Montese-Montebuffone-Montello, aproveitando o êxito se possível na direção geral Bertocchi - Montespeschie. (O.G.O nº 33 de 13-IV-945).

1 - COMBATE A MONTESE

O ataque foi iniciado às 13 horas e em fim de jornada corria nossa infantaria o 1º objetivo, conquistando Montese, após vencer obstinada resistência por parte do inimigo.

- O ataque foi precedido de 3 preparações feitas por toda a A.D.
- A primeira foi realizada em proveito do ataque da 10a. D.Mont., a segunda em proveito dos nossos reconhecimento e a terceira em proveito do ataque a Montese e Montello.
- Nessas preparações consumiu o Grupo cerca de 1.136 projéteis.
- No ataque propriamente dito e em missões atribuídas pelo IV C.Ex. consumiu o Grupo no restante da jornada 1.348 projéteis.
- O problema do rearmamento foi resolvido satisfatoriamente pelo trem de munição do Grupo, apesar da dificuldade de transporte e distância do Depósito.

2 - AÇÃO SOBRE MONTEBUFFONE - MONTELLO

Ao amanhecer do dia 15 foi retomada a ação sobre Montebuffone-Montello.

- O ataque foi precedido de uma preparação de 15 minutos, na qual o Grupo consumiu 162 projéteis.
- O objetivo foi atingido em fim de jornada com acentuadas baixas, dada a forte resistência inimiga e principalmente a sua artilharia.
- No decorrer do ataque o Grupo atuou em suas missões correntes, consumindo 758 projéteis.

Continuação do 5º Período.

I - MISSÃO DO GRUPO

ações em proveito do dispositivo de defesa.
ações em apoio aos reconhecimentos
ações em apoio ao aproveitamento do êxito
participação na preparação do ataque da 10a.D.Mont.

II - DISPOSITIVO

Sem alteração

III - ORGANIZAÇÃO

Sem alteração

IV - OPERAÇÕES

14 e 15-IV-945

MISSÕES CUMPRIDAS		OBSERVAÇÃO		CONSUMO DE MUNIÇÃO
Regulações	6			
Preparações	29	Aérea.	10	3.594
Inquietações	10	Terrestre	11	projétils.
Contra bateria	15	N.O.	154	
Contra morteiro	16			
Contra metralhadoras	13			
Pontos fortes	59			
P.O.	3			
P.O.	23			
Tropas	1			
S Ó M A	175		175	

V - TRANSMISSÕES

- a) - Instalações telefônicas
sem alteração.
- b) - Instalações rádio
sem alteração

3 - AMPLIAÇÃO DO FLANCO DIREITO DO SETOR DA DIVISÃO

Nos dias 16, 17 e 18 recebe a 1a. D.I.E. ordem de mantendo suas atuais posições, prolongar seu setor para L, ocupando a zona de cotas 753 - 783, 913 e 909 (O.G.O.ns. 35 e 3 6)

- Durante esses dias executou o Grupo concentrações sobre posições de bta. e morteiros assim como inquietações sobre pontos fortes a retaguarda da posição inimiga em particular sobre as passagens do rio Panaro, tudo dentro de um programa da A.D.

- Participei também de um programa de contra bateria da A/IV-C.Ex.

Wm. D. Howe
Jun. 9. Am.

I - MISSÃO DO GRUPO

ações em proveito do dispositivo da defesa
ações de contra bateria e afastadas

II - DISPOSITIVO

Sem alteração.

III - ORGANIZAÇÃO

S em Alteração.

IV - OPERAÇÕES

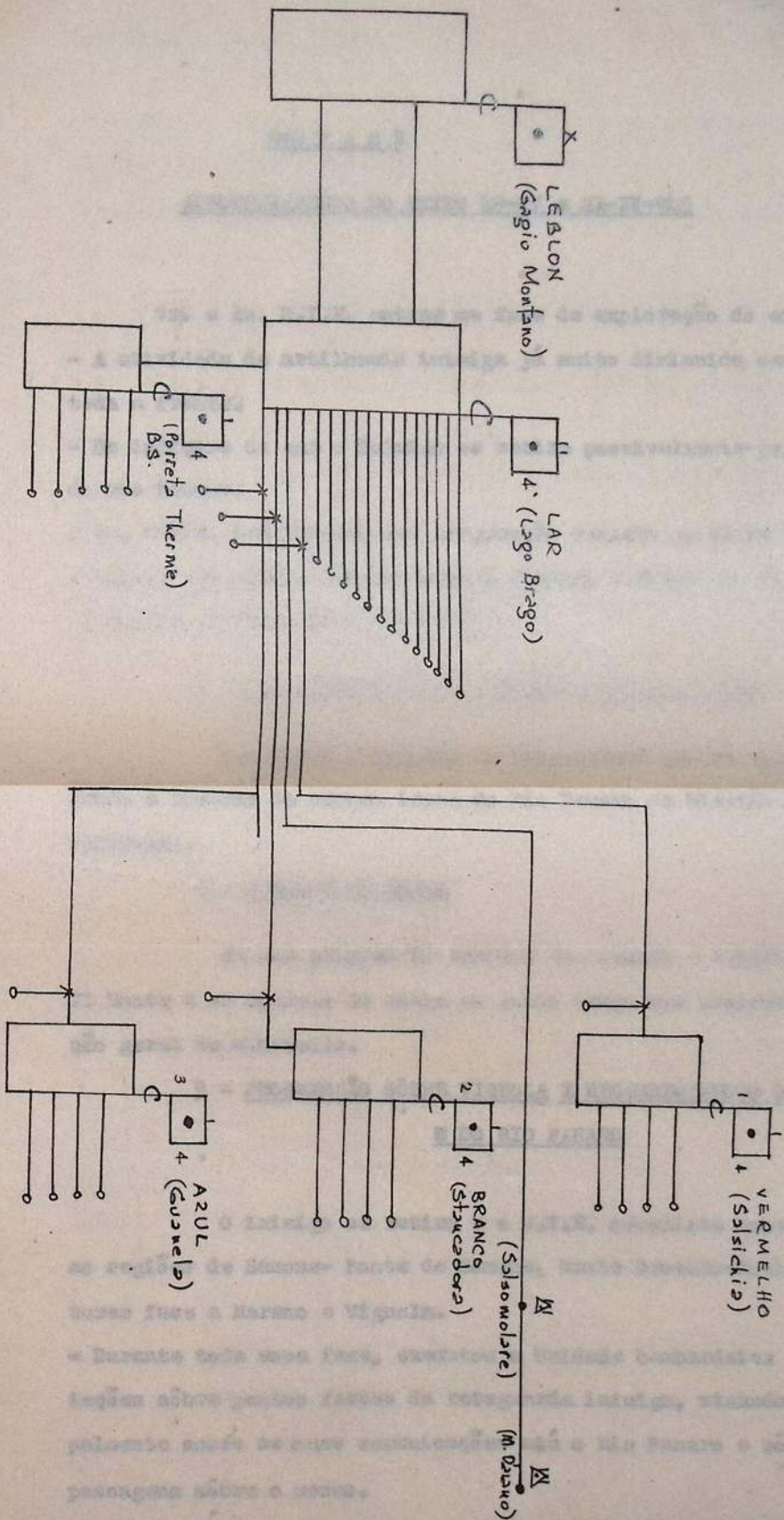
MISSÕES CUMPRIDAS		OBSERVAÇÃO		CON
Regulações	11	Aérea Terrestre N.O.	11 36 84	3.044 projétils
Inquietações	13			
Contra baterias	36			
Contra morteiros	5			
Contra metralhadoras	1			
Pontos fortes	55			
Tropa	7			
P.C.	1			
P.O.	2			
S O M A	131		131	

V = TRANSMISSÕES

- a) - Instalações telefônicas
sem alteração
- b) - Instalações rádio
sem alteração

ANEXO Nº 7

Diagrama do circuito do IV Gr. PC em LAGO BRAGO



*Dr. Augusto B. Silva
Ten. 1.º Classe*

3a. F A S E

APROVEITAMENTO DO EXITO 19-IV a 21-IV-945

Vai a la. D.I.E. entrar na fase de exploração do exito.

- A atividade da artilharia inimiga já muito diminuída cessa em toda a frente.
- Há indícios de que o inimigo se retira possivelmente para trás do rio Panaro.

A la. D.I.E. irá iniciar sua progressão segundo os eixos Maserno-Montese-Casselano, Rosola-Castel d'Aiana e Rocca dei Ravari - Cá Sansone (O.G.O nº 37 de 19-V)

1 - PROGRESSÃO SOBRE A MARGEM LESTE DO PANARO

Prossegue a Divisão no cumprimento de sua missão, fazendo a limpeza da margem Leste do rio Panaro na Direção Geral de M.Orsello.

2 - COMBATE DE ZOCCA

Em sua progressão ataca a la. D.I.E. a região de Zocca Il Monte e se apodera da mesma ao mesmo tempo que progredia na direção geral de M.Orsello.

3 - PROGRESSÃO SÔBRE VIGNOLA E RECONHECIMENTO DA MARGEM W DO RIO PANARO

O inimigo se retira e a D.I.E. conquista sucessivamente as regiões de Samone- Ponte de Samone, Monte Orsello-Rocheta e alturas face a Marano e Vignola.

- Durante toda essa fase, executou a Unidade bombardeios e inquietações sôbre pontos fortes da retaguarda inimiga, atuando principalmente sobre as suas comunicações até o Rio Panaro e sôbre as passagens sôbre o mesmo.

Continuação da 3a. Fase.

*Angelo P. Rossi
Ten. 1o. CMB*

- Cooperou o Grupo na Progressão do Esq. de Reconhecimento até a região de Ranocchio-Bertocchio.
- Nessa fase reconhece o Grupo a região de Canevaccia para mudança de posição.
- Em virtude da evolução dos acontecimentos, apenas a 1a. Bia, entra em posição.
- Na madrugada de 21 recebe o Grupo nova zona de desdobramento ao longo do eixo Castel-D'Aiano-Zocca.
- A 1a. Bia se desloca para o Km 56 e as demais não efetuou reconhecimento na região de Zocchetta.

I - Missão do Grupo

ações em proveito da propensão na direção geral de Zocca

agir intensamente na retaguarda inimiga até os rios Panaro e Revella,

II - Dispositivo

Ver calco. n.º 4

III - Organização

Sem alteração

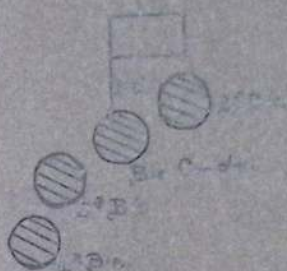
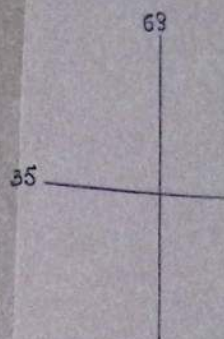
IV - Operações

MISSÕES CUMPRIDAS		OBSERVAÇÃO		MUNIÇÃO CONSUMIDA.
Regulações	3	Aérea	6	966 projéteis
Inquietações	7		2	
Contra-Baterias	10	Terrestre N.O	34	
Contra-morteiros	1			
Pontos fortes	18			
Tropa	3			
S O M A	42		42	966

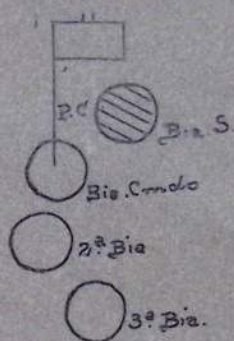
V - Transmissões

Dada a rapidês das operações as comunicações foram asseguradas pelo rádio.

Colo 4



Colo 4 de Thalia
Folhas de Thacca
Escala 1/25.000



○ 1ª Bia.

○ - Dispositivo em Thacca
 ⊗ - Dispositivo em Thacca

44.
Maj. J. J. J.
Ten. J. J. J.

la. F E S E

P E R S E G U I C Ã O

22-IV a 2-V-945

Após a la. D.I.E. ter ocupado a margem I do Panaro frente a Vignola e Marano, cessou a fase de aproveitamento do exito e entrou na perseguição propriamente dita uma vez que o inimigo se retirava em toda a frente.

- A perseguição iria se processar segundo o eixo Vignola-Sassuolo Scandiano-Quatro-Castela.

1 - TRANSPOSIÇÃO DOS RIOS PANARO, SECCHIA E TARO

A la. D.I.E. prossegue em seu avanço, transpõe o rio Panaro apodera-se de Vignola, transpõe o Secchio em Sassuolo e atinge o Rio Taro nas proximidades da cidade de Parma.

- O Grupo cuja la. Bia. se encontrava em posição no Km 56 permanece com seus outros meios sobre rodas na entrada de Zocca.

- A 23 definida melhor a situação ocupam as 2a. e 3a. Bias. a zona de Cruciale, perto de Zocheta. Para si se desloca também o P.C. e Bia de Comando.

- A Bia de serviços fica nas proximidades de Zocca.

- A situação evolue de hora para hora dada a franca retirada do inimigo e o avanço rápido da Infantaria.

- No dia 24 recebe o Grupo ordem de com suas viaturas transportar a infantaria de Castelvetro para Rubiera.

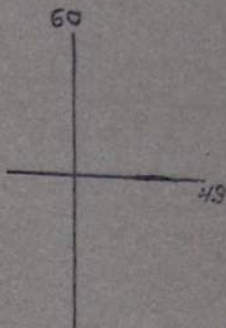
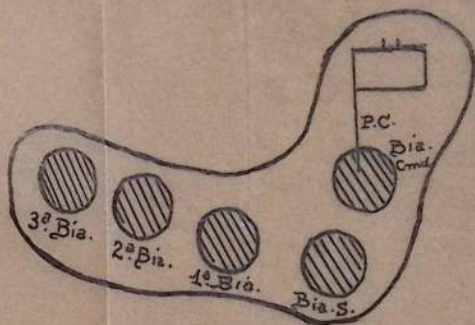
- A 25 o Grupo recebe ordem de se deslocar para II de Vignola onde acantonar. *Vêr n.º 5*

- Desse momento em diante o Grupo não mais ocupa posição, permanecendo sempre sempre sobre rodas, afim de atender qualquer necessidade.

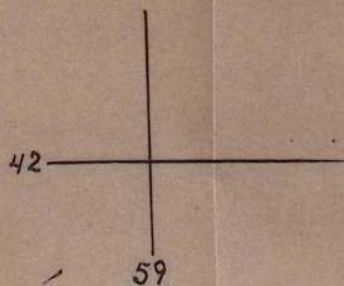
- Todas as suas viaturas são até o fim da fase empregadas no transporte da infantaria.

Calco n.º 5

Imp. J. J. J.
Tom. of. Cant



Carta da Italia
Folha de Vignola
Escala 1/50.000



Dispositivo em

Vignola

*Angel. P. Poni
Ten. G. Cmt.*

Continuação da 1a. Fase.

Comboios e mais comboios, foram constituídos sob o comando de Oficiais do Grupo, para atender tal objetivo.

- A26 o Grupo se desloca para a Região de Quatre Castela onde acantona. O P.C. se instala em Vila Teschi naquela localidade. *Vêr caho nº 6*

2 - COMBATE DE COLECCHIO

A nossa vanguarda em Colecchio choca-se com forças inimigas e engaja-se fortemente.

- No dia 27 a noite cede o Grupo seus tratores ao III Grupo para que este pudesse deslocar uma de suas Bias para a região de Colecchio afim de apoiar a vanguarda.

3 - COMBATE DE FORNOVO

O inimigo é constituído pela 148 Divisão italiana Italia, sob o Comando do Gen. Fretter-Pico.

- Essa Divisão se retirava para NE após ter sido batida em Spezia.

- Marca aí a 1a. D.I.E. um dos feitos mais brilhantes da sua campanha na Italia- a rendição da 148a. Div. Alemã.

- No dia 28 recebe o Grupo ordem de enviar uma Bia para a região de Colecchio-Fornovo afim de acelerar a rendição da 148a. Divisão, que se encontrava encurralada naquela região.

- A 3a. Bia se desloca para lá e ocupa posição, não abrindo fogo, visto os parlamentares inimigos já se encontrarem no P.C. do Cmt. do 6a R.I. negociando a rendição.

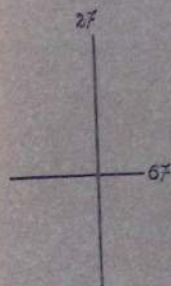
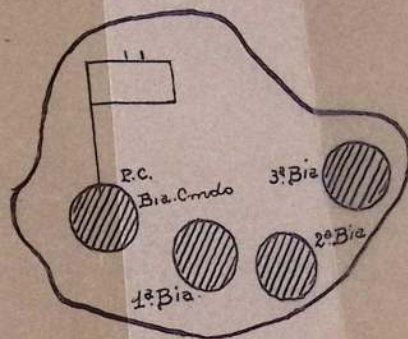
- Nos dias 29 e 30 se processa a rendição continuando a 3a. Bia. no local sobre rodas aguardando ordens.

- No dia 1a de Maio se desloca o Grupo para a região de Fiorenzuola d'Arda onde acantona. *Vêr caho nº 7*

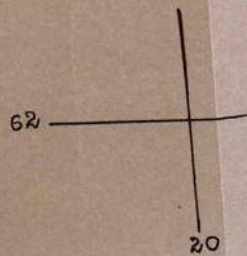
- No dia 2 de Março o Gen Alexander Cmt. supremo das forças que operam

Calco m.º 6

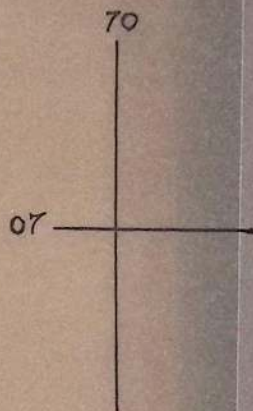
Carta da Italo
Folha de Cabina
Escala - 1/50.000



Dispositivo em
Quatro Castella

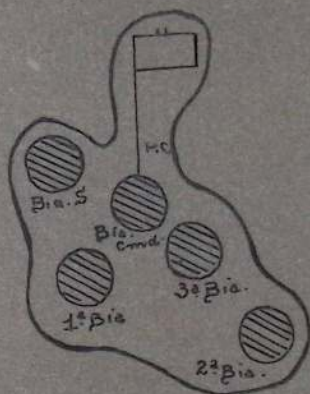


Bia. Serv.



Calco n° 7

Carta da Itália
Folha de Fixemxuola
Escala - 1/100.000



Dispositivo em
Fixemxuola d'Italia

Thugot. S.
Terr. G. C.

Continuação da 1.ª Fase.

no Teatro do Mediterraneo, dá oficialmente a campanha da Italia terminada.

- De Florenzuola d'aria deslocar-se-á o Grupo para Castel San G Burgonovo, zona que lhe tocou como tropa de ocupação.

*Ungr. of. em.
Jun. of. em.*

6º PERIODO

3/V/1945 - 26/VI/1945

Thygot. Harris.
Fav. q. Curt.

6º P E R I O D O

3-V- a 26-VI-1945

I - DISPOSITIVO DE OCUPAÇÃO

Determinava a O.G.O. nº 50 de 3-V-45 que a Divisão ocuparia as regiões de Alessandria e Piacenza, destruindo ou capturando os elementos inimigos que se encontrassem nas mesmas.

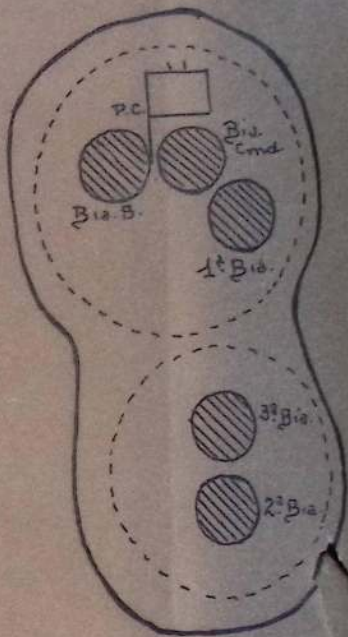
- O Grupo se encontrava na Região de Fiorenzuola D'Arda e teve a missão de se deslocar para S. Giuliano, nas proximidades de Marengo, afim de proteger a Estação Telefonica naquela cidade, digo, localidade.

- No dia 6 porém nova ordem da A.D. determinava ao Grupo seu deslocamento para as localidades de Castel San Giovanni e Burgonovo onde deveria permanecer como tropa de ocupação.

- Após os reconhecimentos prévios deslocou-se nos dias 9 e 10 para as localidades citadas. *Vêr relação nº 8*

Calco nº 8

Dispositivo de ocupação
em Castel San Giovanni
- Borgonovo



Carta da Itália
Folha de Pavia
Escala 1/100.000

14

Continuação do 6º Período.

- De 10 de Maio a 22 de Junho permaneceu o Grupo acantonado nessas localidades como tropa de ocupação.
- Nesse largo período obedecendo as Diretivas da A.D. e da D.I.E. foi retomada a instrução e iniciaram-se os preparativos para a entrega do material.
- Antes dessa entrega, no dia 24 de Maio realizou a A.D. uma parada da Vitória.
- Concentrada a A.D. num campo de aviação a 5 Kms. de Castel San Giovanni, foi passada em revista pelos Gens.Cmts. da D.I.E. e A.D. desfilando em seguida pelas ruas das localidades de Castel San Giovanni Stradella e Broni.
- A entrega de quasi a totalidade das viaturas, obedecendo as instruções baixadas pela IV Seção do E.M. da D.I.E., veio criar para a Unidade um grave problema como seja seu transporte para o caso de deslocamento

- D I S P O S I T I V O

- a - Em Castel San Giovanni
P.C., Bia.Cmdo, 1a Bia e
Bia.de Serviço.
- b - Ex Burgono
2a.Bia, 3a.Bia.

T R A N S M I S S Õ E S

Rêde telefonica-central B.D.71 no P.C. e em cada Sub-unidade um telefone.

2 - U L T I M O S D E S L O C A M E N T O S

No dia 2 de Junho foi o Grupo alertado pela 1a. D.I.E., mediante ordem preparatoria, de um deslocamento da Divisão dentro de poucos dias para a Região de Francolise, ao N. de Napoles, onde aguardaria retorno para o Brasil

A-DESLOCAMENTO PARA PISA

O Deslocamento para Francolise deveria se efetuar em uma

2 - DESLOCAMENTO PARA NAPOLES

Até o dia 26 permanece o Grupo, juntamente com os II e III Grupos acampados em Pisa.

- Nessa data em viaturas da P.B.S. é a unidade transportada para Livorno, afim de embarcar no transporte Italiano Sestriere.
- Na mesma tarde largava o transporte e a 27 aportava a Napoles, após uma viagem normal, não obstante a péssima acomodação e falta de higiene do mesmo.
- O Material embarcado nesse navio chegou a Napoles num lamentavel estado, roubado, quebrado e misturado com o dos outros Grupos

3 - DESLOCAMENTO PARA FRANCOLISE

No mesmo dia da chegada a Napoles, foi o Grupo em comboio da P.B.S., transportado para a região de Francolise, 50 Kms ao N.de Napoles, onde iria acampar aguardando embarque.

- A Nova Região de estacionamento é tratada muito bem no relatorio do chefe do S.S. do Grupo. anexo.
- De 27 de Junho a 10 de Agosto permaneceu o Grupo, digo, a unidade nessa area.

4 - DESLOCAMENTO PARA EMBARQUE DE RETORNO

A 9 de Agosto deixa parte do Grupo a Região de Francolise para embarcar no transporte americano "SS Mariposa" e qual nos traria de volta ao Brasil.

- A 10 embarcou o restante.

5 - REGRESSO AO BRASIL

As 15,00 horas do dia 10 deixava o SS Mariposa o caes de Napoles, trazendo em seu bojo o Grupo com seu efetivo de 26 oficiais e 560 praças.

- Coube ainda a parte do Grupo fazer a bordo o serviço de rancho.
- As 8,00 horas do dia 22 entrava na Baía de Guanabara, 11 meses justos

Continuação do 6º Período.

Angot. Henri.
Ten. 1.º. C.M.T.

após sua partida do Brasil

- Recebe o Grupo o seu material, desfila e segue para Villa Militar onde se acantonar nos quartéis de emergência do Morro do Capistrano.
- A 1ª de Setembro licenciava o Grupo suas praças de acordo com as instruções recebidas, completando assim sua desmobilização.

4a. P A R T E

*Thugot. Spuri.
Ten. 1.º. 1917.*

OBSERVAÇÕES DE ORDEN GERAL

I - ORGANIZAÇÃO EM PESSOAL

- A - A CENTRAL DE TIRO com o efetivo de uma só equipe, torna-se insuficiente pela continuidade do trabalho que nela se executa. A experiencia ditou a necessidade imprescindivel de pelo menos duas equipes, para o devido revezamento.
- O ideal seria, e isto mórmente nas fases de grande atividade, a existencia de tres equipes igualmente treinadas, para um serviço ininterrupto de 8 horas de cada turma.
- B - A equipe de municiaidores do Grupo, pertendente á Bia. de Serviços foi constatado ser numericamente insuficiente. A missão de manter as Bias de Tiro constantemente municiaidas, exige do Trem de Munição um trabalho insano, que em certas occasiões não permite um instante de pausa. A Bia. de Serviços não podendo por seus meios atender as necessidades de munições das peças, leva as Bias. de Tiro a ceder elementos seus para o remuniciamento do Grupo, com prejuizo de seu proprio funcionamento.
- Uma maior percentagem de remuniciadores. é necessidade inadiavel.
- C - Ainda em referência a munições a variedade de tipos de granadas, espoletas e cargas requer um curso de especializações, para os elementos que tenham de pertencer ao Trem, facilitando o serviço no deposito e paiois.
- D - Estudando de maneira geral, o homem adequado a servir num Grupo 155, pela natureza e pêsso do material e munição, é indispensável que seja de bôa robusteza fisica. Além disto, o efetivo é em suas totalidade composto de especialistas, de forma que nos problemas de recompletamento em nada serviria ser considerado o lado quantitativo do problema, não se levasse em conta o aspecto qualitativo,

II - ORGANIZAÇÃO MATERIAL -

- A - A dotação de tratores, veio a diminuir grandemente a mobilidade estratégica do Grupo, por falta de transporte para o pessoal. Fez-se mister por isso o emprego de colunas mistas, a pouca velocidade do trator, cercando a mobilidade dos caminhões emprestados para o transporte do grosso do efetivo das sub-unidades.
- B - Ainda com referência aos tratores, a manutenção exige verdadeira especialização de mecânicos neste assunto.
- C - Para que se possa ter integral confiança aos meios telefônicos, o cabo pesado é que deve ser empregado com absoluta preferência. As poucas vezes que o Grupo usou cabo leve foi em pequenas ligações de controle remoto.
- D - A substituição do Carro Comando pelas caminhonetes de 3/4 ton., dificultou grandemente a vida dos Comandantes. As caminhonetes não facilitam as missões rápidas de reconhecimento e ligação e que motivou os órgãos competentes a lançar mão de Jeeps, destinadas a outras missões.

Hugo Paraxeiro Thomaz
Ten. 1.º. Com.

Wm. H. H. H. H.
1881 of Cont.

5a. P A R T E

Ingos. J. J. J.
Sec. of. Cmt.

QUADRO Nº 1

QUADRO DEMONSTRATIVO da majoração introduzida nos Quadros da Organização de efetivos, constantes do Boletim Reservado do Exército nº 18 D, Especial, de 20/X/943, conforme determinação constante do Boletim da Ia. D.I.V. nº 33, de 2/II/945.

QUADROS	DISCRIMINAÇÃO	MAJORAÇÃO
- O F I C I A I S -		
23	E. M. do G. O. 155 mm.	1 Capitão oficial de ligação.
24	Bateria de serviços	1 1º Ten. Oficial de Motores.
- P R A Ç A S -		
17	Bateria de Tiro do G.O. (3)	3 soldados motoristas.
18	Secção de Manutenção da Bateria de Tiro do G.O. (3)	3 cabos mecânicos de Auto.
19	Destacamento do reconhecimento da Bateria de Tiro do G.O. (3)	3 3º Sgt. auxiliares 3 cabos auxiliares de tiro. 3 soldados motoristas. 3 soldados instalador-telefonista 3 soldados rádio-telegrafista.
24	Bateria de Serviços do G.O. (Secção de Serviços)	1 soldado motorista.
25	Trem de munição da B.S. do G.O.	1 soldado motorista.
26	Secção de Manutenção da B.S. do G.O.	1 2º Sgt. mecânico de auto.
27	Turna de Comando da B.S. do G.O.	1 3º Sgt. auxiliar de 3/4. 1 soldado motorista.
20	Secção de operações da Bateria de Comando do G.O.	1 3º Sgt. de ligação. 1 3º Sgt. observador. 2 soldados motoristas.
21	Secção de transmissões da B.S. de Comando do G.O.	1 cabo mecânico de rádio 1 cabo telefonista. 3 soldados rádio-Telegrafistas. 3 soldados instal.-Telefonistas.
22	Sec. de Manutenção da B.C.	1 cabo mecânico de auto.
23	Turna de Comando da B.C.	1 1º Sgt. Sargenteante Geral.

- QUADRO Nº 2 -

Angelo J. Ferri
Ten. 1.º Cmt.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO EFETIVO em oficiais e praças com que esta Unidade embarcou no dia 19-XI-944, no navio transporte norte-americano "A.P. 116 GENERAL MEIGS", com destino ao Teatro de Operações. -

Nº de ordem	POSTO OU GRADUAÇÃO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES.
1	Tenente-Coronel	1	
2	Major	2	
3	Capitão	10	1 Intendente do Exército nas funções de 1º Ten. Tes. Almoz.
4	Capelão (1º Ten.)	1	
5	1º Tenente	7	1 Intendente do Exército, um médico e um R/2.
6	2º Tenente	16	3 R/1 (1 de infantaria) 4 R/2 (sendo 2 dentistas).
7	Sub-tenente	5	
8	1º Sargento	8	
9	2º Sargento	25	2 do Dest. Saúde da A.D.
10	3º Sargento	42	2 do Dest. Saúde da A.D.
11	Cabos	114	4 do Dest. Saúde da A.D.
12	Soldado	310	7 do Dest. Saúde da A.D.

R E S U M O - 57 Oficiais e 504 praças.

= QUADRO Nº 3 =

QUADRO DEMONSTRATIVO do efetivo em oficiais e praças com que esta Unidade se deslocou, no período de 13 a 21/XI/94, para a Frente de Operações do Vale do Reno - Itália.

Nº de Ordem	PÔSTO OU GRADUAÇÃO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
1	Tenente-Coronel	1	
2	Major	2	
3	Capitão	10	1 Intendente do Exército nas funções de 1º Ten. Alm/Tes.
4	Capelão (1º Ten.)	1	
5	1º Tenente	9	1 Intendente do Exército, 1 medico e 1 R/2.
6	2º Tenente	12	3 R/1 (1 de infantaria), 4 R/2 (1 dentista) (1 medico)
7	Sub-Tenente	5	
8	1º Sargento	7	
9	2º Sargento	24	1 do Dest. de Saude da A.D.
10	3º Sargento	42	2 do Dest. de Saude da A.D.
11	Cabo	114	4 do Dest. de Saude da A.D.
12	Soldado	309	7 do Dest. de Saude da A.D.

G/R/C.

R E S U M O: (Oficiais= 25.

(Praças= 501.

OBS.: - Não conta do Quadro acima dois 2ºs. Tens. Observadores aéreos por terem sido mandados apresentar a E.L.O.

= QUADRO Nº 1 =

Thiago P. Gomes
Ten. 1ª. Cmt.

QUADRO DEMONSTRATIVO do efetivo em oficiais e praças com que esta
Unidade se deslocou no período de 7/IV a 2/V/
1945, na Ofensiva da Primavera.

Nº de Ordem	PÔSTO OU GRADUAÇÃO	QUANTI- DADE	OBSERVAÇÕES
1	Tenente-Coronel	1	
2	Major	2	
3	Capitão	11	1 Intendente do Exército nas fun- coes de 1º Ten. Tes./Almoxarife.
4	Capelão (1º Ten.)	1	
5	1º Tenente	11	1 Intendente do Exército, 1 médico e 1 R/2.
6	2º Tenente	12	3 R/1 (1 de Infantaria), 3 R/2 (1 dentista).
7	Sub-Tenente	5	
8	1º Sargento	9	
9	2º Sargento	29	1 do Dest.de Saude da A.D.
10	3º Sargento	52	2 do Dest.de Saude da A.D.
11	Cabo	128	4 do Dest.de Saude da A.D.
12	Soldado	323	7 do Dest.de Saude da A.D.

RESUMO: (38 Oficiais.

(546 Praças.

G/R/C.

Hugo S. Henri
Ten. 1.º

= QUADRO Nº 3 =

QUADRO DEMONSTRATIVO do efetivo em oficiais e praças com que esta Unidade se deslocou, a 10/VIII/945, no navio transporte norte-americano "S.B. MARIPOSA", com destino ao Brasil

Nº de Ordem	PÔSTO OU GRADUAÇÃO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
1	Tenente-Coronel	1	
2	Major	1	
3	Capitão	7	1 Intendente do Exército
4	Capelão (1º Ten.)	1	
5	1º Tenente	11	2 R/2 (1 médico) e 2 R/1.
6	2º Tenente	5	1 R/1 (de Infantaria) e 1 R/2 (dentista).
7	Sib-Tenente	6	
8	1º Sargento	10	
9	2º Sargento	27	1 do Dest. de Saude da A.D.
10	3º Sargento	50	2 do Dest. de Saude da A.D.
11	Cabo	130	4 do Dest. de Saude da A.D.
12	Soldado	312	6 do Dest. de Saude da A.D.

R E S U M O: (26 oficiais
(533 Praças

OBS.: - 1 Major, 4 Capitães e 5 1ºs. Tenentes regressaram por via aérea por falta de acomodação no navio.

G/R/C.

= QUADRO Nº 6 =

QUADRO DEMONSTRATIVO dos oficiais e praças EVACUADOS no período de 6/X/944 a 10/VIII/945 (Campanha e permanência na Itália).

Nº de Ordem	PÔSTO OU GRADUAÇÃO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
1	2º Tenente	1	
2	2º Sargento	1	
3	3º Sargento	1	
4	Cabo	3	
5	Soldado	5	

= QUADRO Nº 7 =

QUADRO DEMONSTRATIVO de perdas por parte desta Unidade durante a Campanha da Itália (Mortos).

Nº de Ordem	PÔSTO OU GRADUAÇÃO	QUANTIDADE	DATA DO FALECIMENTO	OBS.
1	2º Sargento	1	22/IV/1945	
2	Soldado	3	31/X/944 23/II/945 21/IV/945	

G/R/C.

Wingol. Koffm.
Ten. C. P. Omit.

= QUADRO Nº 8 =

QUADRO DEMONSTRATIVO do pessoal desta Unidade, ferido em ação durante a Campanha da Itália.

Nº DE ORDEM	PÔSTO OU GRADUAÇÃO	QUANTIDADE	MOTIVO
1	2º Sargento	1	Vítima de mina inimiga.
2	3º Sargento	1	Vítima de mina inimiga.
3	Cabo	3	2 vítimas de estilhaço de granada e 1 de mina inimiga.
4	Soldado	2	1 vítima de mina inimiga e 1 de granada de mão inimiga.

G/R/C.

= QUADRO Nº 9 =

QUADRO DEMONSTRATIVO do pessoal desta Unidade acidentado ~~durante~~ durante a Campanha da Itália, quando em serviço.

Nº DE ORDEM	PÔSTO OU GRADUAÇÃO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
1	Capitão	2	
2	1º Tenente	1	
3	2º Tenente	1	
4	2º Sargento	2	
5	3º Sargento	2	
6	Cabo	4	
7	Soldado	15	

G/R/C.

= QUADRO Nº 10 =

QUADRO DEMONSTRATIVO das baixas a Hospitais de elementos desta
Unidade, durante a Campanha da Itália.

DISCRIMINAÇÃO	Numero de homens	OBSERVAÇÕES
Baixas por doenças diversas	162	
Baixas por acidentes em serviço e ferimentos em ação	54	
Baixa a bordo do "S.S. MARIPOSA", sendo transferido para o H.C.E.	1	
Altas curados	193	Inclusive o que foi para o H.C.E.
Altas curados e transferidos para o D.P. da F.E.B.	5	
Altas, evacuados para o Brasil	11	
Altas por falecimento	4	
Alta, ficando adido ao Q.G. da 1ª D.I.E. para embarque	1	Esta praça regressou no navio "S.S. Mariposa".
Ficaram baixados a Hospitais na Itália	3	Foram transferidos para a Cia. do Q.G. da 1ª D.I.E. (B.I. nº 38 de 16/VIII/45, da 1ª D.I.E. - Grupoamento Itália.

G/R/C.

Tingo V. Affonso
Ten. 1.ª Classe

= QUADRO Nº 11 =

QUADRO DEMONSTRATIVO de oficiais e praças incluídas nesta Unidade durante a Campanha da Itália.

Nº de Ordem	PÔSTO OU GRADUAÇÃO	QUANTIDADE	PROCEDENCIA
1	Major	1	E.M./F.E.B./I.
2	Capitão	1	D.P. da F.E.B.
3	1º Tenente	4	1 do I Grupo e 3 do D.P. da F.E.B. (sendo 1 médico)
4	2º Tenente	3	1 (médico) do III Grupo Suplementar Brasileiro e 2 do D.P. da F.E.B.
5	1º Sargento	1	D.P. da F.E.B.
6	2º Sargento	1	D.P. da F.E.B.
7	3º Sargento	7	D.P. da F.E.B.
8	Cabo	16	D.P. da F.E.B.
9	Soldado	30	3 do I Grupo de Artilharia e 27 do D.P. da F.E.B.

G/R/C.

Luiz P. Henri
Ten. 1.º Cmt.

= QUADRO Nº 12 =

QUADRO DEMONSTRATIVO de oficiais e praças excluídas desta Unidade
durante a Campanha da Itália.

Nº de Ordem	PÔSTO OU GRADUAÇÃO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
1	Major	1	Transferido de acôrdo com o Aviso Ministerial Res. 32-31.
2	Capitão	2	Da arma.
3	1º Tenente	2	1 médico e 1 da arma.
4	2º Tenente	2	1 médico e 1 dentista
5	2º Sargento	1	Dc Rest.de Saude.
6	Sabo	1	
7	Soldado	7	

G/R/C.

*Angelo P. P. P.
San. of. Cr.*

F. E. B.

1º D. I. E.

A D 1 / E

1 / 1 R. A. P. C. = IV GRUPO

P. S. do D. S. da A. D.

Angelo S. Silva
Ten. 1.ª. C.M.

Quartel em Deodoro 15 de Setembro de 1945

Do 1.º Tenente Médico Chefe da Equipe de Saúde

Ao Snr. Major Sub-Comandante

Assunto - Relatorio e Historico do P. de Socorro na

Campanha da Italia - Envio

- o -

I N T R O D U Ç Ã O

Sê forem todos os relatorios documentados e honestos, fôcalizando sempre assuntos geraes o nunca comentarios individualistas e egoisticos e comuns de tantos e sofrimentos de muitos.

Com objetivo de melhorar as condições de se fazer valer, respeitar e acatar as opiniões e abalisadas, que emitem pareceres, profissionaes, ção.

Escritos sem constrangimentos unicamente triótico e alevantado objetivo de sempre servir e tornando-o uma raça forte, coesa, de moral elevada e mente sã; devidamente instruida e preparada para apresentação ao mundo como patria viril, como nação firme e resoluta vontade.

Então terá valor o substratum de todos rios.

Essa essencia, será mais uma contribuição cujo sangue lá ficou, em terras frias e que deverá aquecido pelas chamas ardentes de todas as vontades coordenadas para honrar e glorificar o seu martirio e sacrificio.

1ª P A R T E

Organização do S.S. decorrido no Rio de Janeiro, que e transporte

O Posto de Socorro do IV Grupo recebeu a organização de acôrdo com o regulamento do serviço de te-Americano em vigor; obedecendo e premido pelas autoridades o médico Chefe do Destacamento de Saúde da A. distribuiu e organizou:

- a - Um primeiro tenente médico
- b - um segundo tenente médico
- c - um segundo tenente dentista
- d - um segundo sargento enfermeiro.
- e - Dois terceiros sargentos enfermeiros cirúrgicos
- f - Dois cabos enfermeiros cirúrgicos

75.
Tango P. Henri
Ten. 1.º. Cont.

" 2 "

- g - Um cabo de saúde
- h - Quatro soldados enfermeiros cirúrgicos
- i - Um soldado reserva.

Embarque - decorreu normalmente.

Transporte - Após a partida, do Navio-Transporte - (22-IX-944) foi organizado o serviço de saúde de bordo, para a tropa brasileira no qual cooperou todos os elementos desta equipe.

2ª P A R T E

Desde o desembarque até a chegada a zona de combate.

Em Napoles foi a tropa transferida do navio transporte para as L. C. I. (LANDING CRAFT INFANTRY) as famosas lanchas, que jamais serão esquecidas pelos integrantes da F.E.B. - barco, de fundo chato e dentro do qual exalava um forte cheiro de cloro, de ferrugem e de acidez classica do enjôo - durante esta viagem, de Napoles a Livorno (24 a 36 horas) quasi todos sucumbiram.

De Livorno a Tenuta de San Rossore a tropa foi conduzida em comboio, constituido por enormes caminhões que corriam velozes nas belas e otimas estradas de rodagem.

Em Tenuta de San Rossore onde acampou, para recebimento e distribuição de material e o necessário treinamento para adaptação, o Serviço de Saúde foi instalado em barracas, bem como toda a tropa, onde funcionou de 12 de Outubro a 19 de Novembro de 1944.

Os reflexos de uma má seleção para organização da tropa expedicionaria, de uma inspeção de saúde para seleção que a principio foi rigorosa e criteriosa para depois não mais se considerar os laudos e as conclusões ou relaxarem nos pareceres emitidos pelas J.M.S. nº 1 da P.M. e nº 2 do P.A.V.M. que incapacitavam tantos homens que nunca poderiam ter sido incorporados a F.E.B., começam agora a aparecer, são os casos de:

- 1 caso - Artrite tibio-tarsica cronica.
- 1 caso - Reumatismo poliarticular cronico- mem. inf. e sup.
- 8 casos- Blenorragia.
- 1 caso - Sinosite - Baixado a 6-x-944 e Falecido a
31-X-944.

3ª P A R T E

Campanha da Italia 1944 - 1945

- 1º Período - Operações do Destacamento da F.E.B. - - - - -
2º Período -- Defensiva no Valle do Sercchio - - - - -
Rocada para o Vale do Reno 31-X à 9-XI-944.-
3º Período - Defensiva no Vale do Reno 9-XI-944 à 18-11-945. --
1ª Fase - Defensiva-agressiva 5-XI-944 a 12-XII-944. - - -
2ª Fase -- Estabilização 13-XII-944 à 18-11-945 - - - - -

Durante os meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro (944-945) Inverno. Os Apeninos.

Todos os picos encapados de neve; os campos e as estradas mais avançadas já amanhecem cobertas de um infinito lençol branco, sobre toda essa paisagem, maravilhosa e inteiramente nova para os soldados brasileiros, evólua um halo de gelo.

São intemperies e dificuldades que os nossos soldados terão de vencer.

Extraordinario, eles têm se portado muito bem e revelado grande capacidade de adaptação.

O Posto de Socorro se mantém na posição anterior.

O seu movimento durante os 1º, 2º e 3º períodos foi o seguinte: compareceram ao P.S. para tratamentos ou curativos ligeiros 906 elementos do grupo.

Foram baixados aos hospitais 112 praças.

Por doenças diversas 84 praças.

Por acidentes em ação ou em serviço:

Contusões 23 praças.

Queimaduras 2 praças.

Por ferimentos em ação ou em serviços 3 praças.

Tiveram alta curados 103 praças.

Foram evacuadas para o Brasil 1 praça.

Foram transferidas para o D.P.E. da F.E.B. 2 praças.

Falecidos 1 praça.

Continuam hospitalizados 5.

48.
Angelo P. Gomes
Ten. 1.º. Com.
" 5 "

4º Período - Ofensiva do IV - Corpo de Exército
(Preliminares da Ofensiva da Primavera 19-II a 6-IV-945).

- 1 - Combate de Monte-Castelo - 21-II-945.
- 2 - Combate de La Serra 23 à 25-II-945.
- 3 - Ações no Vale de Marano 3-III-945.
- 4 - Combate de Castelnuovo 5-III-945.
- 5 - Reajustamento do dispositivo 6-III à 6-IV-945.

1 - Combate de Monte-Castelo
21 de Fevereiro de 1945

Com a atenuação do inverno recebeu a 1ª D.I.E., do IV Corpo, a missão de conquistar Monte-Castelo, principal posição organizada pelo inimigo nos Apeninos.

Castelo objetivo militar de dupla significação estratégica.

A conquista de Castelo se impunha para nós como ponto de honra, circunstancia essa que exigiria dos nossos infantes uma ação muito maior e mais energética.

Apoiada por toda a Artilharia Divisionária que concentraria seus fogos sobre as fraldas e sobre o cume do Castelo.

Foi iniciado o ataque às 06,00 horas da manhã.

Às 17,50 horas os soldados brasileiros estão absolutos no cume do Castelo e ninguém mais os tirariam de lá.

Com a conquista de Monte Castelo estava selado um dos mais notáveis capítulos da história da F.E.B. no teatro da guerra.

A sua atuação constituiu esplêndido triunfo; sacrifícios épicos coroados de refulgente vitória que cobriram de glórias as tradições de nossa Pátria.

Conquistado Monte Castelo foi iniciada a sua limpeza.

As suas fraldas estão cavadas e o seu cume mais se assemelha a uma cratera de vulcão tão intensa foi a potente concentração de fogos da nossa artilharia; essa operação se prolongou, pelas noites de 21 e 22.

Durante essa fase o Posto de Socorro se manteve na sua posição anterior.

2ª Posição do Posto de Socorro - Período 19-II a 22-II-945

Área: Ponte di Verzano.

Coordenadas 65,00 - 17,700 Escala: 1:50,000
Mapa: Vergato Carta da Italia
Folha: 98 Número IV

2 - Combate de La Serra

23 à 25 de Fevereiro de 1945.

Novos episodios se registram, vão-se patenteando o grande valor combativo e a inolvidavel fibra de resistencia e coragem dos nossos soldados.

Desfeito o mito de inexpugnabilidade de Monte Castelo - avançam os heróes agora pelo Vale do Marano e debaixo de grande resistencia inimiga - sob concentrado fogo dos morteiros nazistas, de curtas e sinistras rajadas das terriveis metralhadoras alemãs "lurdinhas"- eles avançam agachados lá na frente, em grupos aqui e ali, prosseguem com denôdo; nada os detêm, diante da acentuada resistencia ei-los desalojando seus bem entri cheirados e armados inimigos.

La Serra é ocupada. É contra atacada, o inimigo con segue infiltrar-se mas não leva a melhor. Organiza novo contra ataque, pesa sobre La Serra grande ameaça, onde seus dois Pelotões resistem com inolvidavel coragem. Afinal coadjuvados pelos fogos da nossa artilharia tornaram fracassados os últimos esforços do inimigo.

A 24 e 25 La Serra é reforçada para garantia de tão importante posição no prosseguimento das operações em curso.

O Posto de Socorro continua na sua posição anterior satisfazendo sua missão:

2ª Posição do Posto de Socorro. Período 23-II a 26-II-1945

Area: Ponte di Verzano

Coordenadas: 65,000 - 17,700 Escala 1:50,000

Mapa: Vergato

Carta da Italia

Folha 98

Numero IV

3 - Ações no Vale de Marano

3 de Março de 1945.

Como segunda fase da ofensiva cabia a D.I.E. a limpeza do Vale do Marano.

Foi uma manobra, de feliz registre, essa intimamente articulada com a ofensiva de 10 D. de Montanha.

Augusto P. P. P.
Sen. G. P. P.

" 7 "

As missões difíceis desta empresa foram sempre observadas pelo inimigo incomodo e desorganizador de nossas comunicações.

Sempre vigilantes, trepados nas alturas desfrutava dos seus abrigos e casamatas o dominio absoluto das unicas vias de acesso. Além de extensos campos minados que cobrindo largas areas constituíam serios obstaculos aos nossos soldados.

Agindo cautelosamente em audaciósas incursões vão eles progredindo, atingindo seus objetivos, eliminando as resistências organizadas.

É ainda a mesma a posição do Posto de Socorro.

2ª Posição do Posto de Socorro. Período: 27-II à 4-III-945

Area: Ponte di Verzuno

Coordenadas: 65,00 - 17,700 Escala 1:50,000

Mapa: Vergato

Carta da Italia

Folha 98

Numero IV

O seu movimento durante o 4º Período foi o seguinte:

Compareceram ao Posto de Socorro para tratamentos ou curativos ligeiros 829 elementos do IV Grupo.

Existiam baixados aos hospitais 5 praças.

Foram baixados aos hospitais 15 praças assim discriminadas: Por doenças diversas 8 praças.

Por acidentes em ação:

contusões 3 praças

queimaduras 1 praça.

Por ferimentos em ação ou em serviço 1 praça

Tiveram alta curados 8 praças

Foram evacuados para o Brasil 4 praças

Foram transferidos para o D.P.E. da F.E.B. 1 praça

Falecidos 1 praça.

Continuam hospitalizados 6 praças.

4º Combate de Castelnuovo

5 de Março de 1945.

Novas situações se apresentam.

É a terceira fase da ofensiva.

Nessa nova região se empenham ativamente os nossos soldados cujas façanhas já impressionaram aos inimigos.

Com ardor indomito avançam pelas regiões minadas vão dominando pequenas localidades; expulsando e desalojando o

inimigo das fortificações que tomam.

Vagarosamente vão escalando e tomando os pontos fortes. Atingem o ingreme Sopressasso.

Foi sob a mais terrível concentração de todas as metralhadoras inimigas e debaixo de uma infernal chuva de morteiros que se realizou a mais obstinada determinação - envolver o ponto forte alemão - completaram a manobra e atacando pela retaguarda subiram as perigosas encostas, desalojaram o inimigo.

Estava conquistada mais uma posição chave.

Era Castelnuovo cuja resistencia organizada foi desmantelada pela nossa artilharia.

O Posto de Socorro continua com intenso trabalho na sua posição anterior.

2ª Posição ao Posto de Socorro. Período 5-III a 6-III-945.

Area: Ponte di Verzuno

Coordenadas: 65,000 - 17,700 Escala 1:50,000

Mapa: Vergato

Carta da Italia

Folha 98

Número IV

5 - Reajustamento do dispositivo

6 de Março à 6 de Abril de 1945.

A D. I. E. reorganiza seus dispositivos e desloca rapidamente suas tropas.

Nessa operação continuam os fogos inimigos tentando desesperadamente impedir o avanço da Divisão Brasileira que afinal destruiu todos os pontos de resistencia de seu difícil e arduo front de inverno; e avança para o plateau do Panaro em busca de novos exitos.

Com a primavera, o General Alexander baixa expressiva Ordem do Dia concitando as tropas a um maior e mais decisivo esforço para a vitória final;; seria a Ofensiva da Primavera.

Recebem os brasileiros a mensagem do General Clark.

Em discurso o General Truscot dirige-se aos brasileiros.

A D.I.E. firme agora em boas posições esperam o momento de avançar para o norte.

Boatos de paz.

Observam-se sinais de abatimento da moral do inimigo no entanto os alemães continuam a dispôr de todo o seu material belico e lutando tenazmente.

9

Nessa manobra de reajustamento e com os dados rápidos e sucessivos da tropa o Posto de Socorro po ocupa as seguintes posições:

2ª Posição do Posto de Socorro - Período de 7-IV a 945

Area: Ponte di Verzuno

Coordenadas 65,000 - 17,700 Escala 1:50,

Mapa - Vergato

Carta da Ita

Folha 98

Número IV

3ª Posição do Posto de Socorro - Período 10-III

Area: Capugnano de Porreta

Coordenadas 56,400 - 12,300 Escala 1:50

Mapa Cutigliano

Carta da It

Folha 97

Número II

4ª Posição do Posto de Socorro - Período 2-IV à

Area: Gaggio-Montano

Coordenadas 56,000 - 17,400 Escala 1:50

Mapa Fanano

Carta da Ita

Folha 97

Número I

5º Período - Ofensiva da Primavera

7 -IV à 2-V-945.

1ª Fase - Reajustamento do dispositivo tendo em vista a ofensiva 7-IV a 13-IV-945.

Missão, terreno e inimigo determinaram importantes operações a nossa tropa:

Aniquilou todos os objetivos fortes.

Dificultou as passagens do Panaro; táticas empregadas com economia de forças e que resultou em sucesso.

4ª Posição do Posto de Socorro - Período 7-IV a 13-IV

Area: Gaggio - Montano

Coordenadas 56,000 - 17,400 Escala 1:50

Mapa - Fanano

Carta da Ita

Folha 97

Número I

13 de Abril de 1945.

A frente está calma, mas a ordem do dia do General Alexander diz "chegou o momento de nos lançarmos à

Luigi S. Rossi
Gen. G. C. M.

"10 "

batalha ... é agora a nossa vez... não será um passeio...

2ª Fase: Ataque

14-IV à 18-IV-945

1 - Combate de Montese.

Montese foi o ponto forte com que a D.I.E., abriu a Ofensiva da Primavera.

A A.D. fez a preparação e cobriu duramente com bombardeios subsequentes esse baluarte agressivo.

Montese, conquista que custou sacrifícios, pagamos caro pela sua posse.

Famósa cidadela alemã onde os audazes infantes lutaram, horas a fio, de casa em casa; onde brasileiros e alemães, numa recíproca luta ofensiva e defensiva transformaram-na num montão de ruínas. É a mais bela presa de guerra do nosso avanço - é uma conquista que enche de orgulho e que realmente honra os infantes.

Suas ruas, a maioria dos caminhos, suas casas e quarteirões inteiros estão bloqueados e totalmente minados; é esta armatraz que devemos o maior número de nossas baixas.

Muitos prisioneiros foram feitos de modos dramáticos uns, com golpes de audácia outros.

Foram dias de combates cruentos, rudes e de batalha continua.

Montese estava segura em nossas mãos.

Conquista levada a efeito debaixo de intenso e profuso bombardeamento ao lado de grande profusão de tiros de canhões e morteiros.

Cae também Serreto outro baluarte nazista que foi preparado anteriormente pela A.D.

2 - Ação sobre Montebuffone - Montelo

De Montebuffone o inimigo bem fortificado e experiente resiste com tenacidade, derramando sobre as nossas posições hora após hora, uma inesgotável chuva de morteiros e artilharia.

Montebuffone e Montelo redutos inimigos fortes e renitentes sempre prodígio com seus fogos de artilharia e morteiros eram em jornadas subsequentes severamente bombardeados e cediam aos esforços finais das nossas forças.

Imediatamente procede-se a limpeza e exploração das margens minadas do Panaro.

Limpas de minas e desobstruídas as vias de comunicação

Angelo P. Gomes
Ten. 1.º

" 11 "

ção a D.I.E. reajusta os seus objetivos em direção ao norte até Vignola.

3 - Ampliação do flanco direito do setor da Divisão

Nesta fase a D.I.E. tem um papel difícil.

Avançar sobre o inimigo em toda a linha, impedindo desse modo que ele removesse forças para se opôr ao esforço final em direção a Bolonha.

Nesta fase o Posto de Socorro manteve a sua posição anterior:

4ª Posição do Posto de Socorro Período 14-IV a 18-IV-1945

Area Gaggio Montano

Coordenadas 56,000 -- 17,400 Escala 1:50,000

Mapa Fenano

Carta da Italia

Folha 97

Numero I

3ª Fase - Aproveitamento do exito

19-IV -- à 21-IV-945.

Guarnecido o sector de Montese, de Samone e Giuglio completa-se a operação pelo margem E. do Panaro e desloca-se uma parte da nossa tropa que foi constituir o último sector de cobertura: O de Vignola.

1 Progressão sobre a margem leste do Panaro.

A concepção feliz dessa manobra foi coroada de exito pela execução que não deixou nada a desejar.

Foram exigidas ações de limpeza, desobstrução e levantamento de minas.

A nossa tropa cumpriu com valor e energia o seu dever. O inimigo que encontraramem nossa frente era muito mais forte e resistiu tanto quanto pôde cobrando pesado tributo pelos nossos avanços.

2 - Combate de Z o c c a

Com a posse de outras localidades Zocca é o objetivo imediato e para a sua captura foi necessario organizar um ataque à essa praça forte que apresentava obstinada resistencia acompanhado de grande emprego de artilharia, armas automaticas e morteiros.

Com forte apoio da A.D. o ataque foi executado; o flanco foi coberto e os infantos desalojam mais uma vez o valente inimigo que daí por diante nas suas retiradas passou a des -

truição sistemática.

Isto veio exigir intenso trabalho da nossa tropa que já vem se empregando a fundo em missões delicadíssimas.

3 - Progressão sobre Vignola e reconhecimento da margem Oeste do Panaro.

Estas jornadas, em progressões sempre por terrenos disseminados das traicoeiras minas, foram sempre vigiadas e servadas pelo inimigo atento que de cima bombardeava a tropa.

Em Marano Sul Panaro para atravessar o Rio a tropa teve que se empregar a fundo, fez muitos prisioneiros, os brilhos são pequenos para tamanho e tanto sacrifício.

A D.I.E. desde que entrou em linha de combate não mais saiu. A tropa fatigada não pensava em descansar e pendeu e destemida arrancada, com desassombro indomito, atingindo o ultimo sector da cobertura: o de Vignola que após ter desalojado o inimigo.

As baixas deste mês são superiores às de todo o mês desta campanha.

Diante dessa exigência o Posto de Socorro mudou para a sua posição anterior.

4ª Posição do Posto de Socorro - Período 19-IV à

Área Gaggio Montano

Coordenadas 56,000 - 17,400 Escala 1:50,

Mapa Fanano

Carta da Itália

Folha 97

Numero I

4ª Fase - Perseguição

22-IV a 2-V-945.

Cabe Bolonha.

Cabe a D.I.E. deslocar-se rapidamente para as posições do Pó para entrar em contacto no seu flanco direito com a D. Americana ou para impedir a passagem de forças inimigas retiradas do Sul para o Norte do rio.

Missão essa para cuja execução, exigiu um trabalho enorme na coordenação do movimento de transporte de toda a tropa esparsa por toda uma vasta região onde havia inimigos e falta de material.

O movimento defensivo da missão exigia cuidado. O transporte disponível já não bastava para a vida orgânica da tropa, travava-se inferior agora para satisfazer as necessidades de

e imperativas na missão delicada como se apresentava naquela situação tática.

O A.D. coopera eficazmente e por intermedio da utilização intensa do radio, chega-se a solução pronta na empresa de transporte de todos os infantes.

O inimigo em franca desorganização; abatido pelos repetidos insucessos de suas forças deante do impecto das forças aliadas; abalado ainda mais com os exitos dos aliados nas demais frentes bate em retirada tentando passar o Pó.

Com o deslocamento de toda a tropa o Posto de Socorro passou a ocupar a seguinte posição:

5ª Posição do Posto de Socorro - Periodo - 22-IV-945.

Area Castel D'Aiano

Coordenadas 62,100 - 28,500 Escala 1:50,000

Mapa Vergato

Carta da Italia

Folha 98

Número IV

1 - Transposição do Panaro

Secchio

e Taro :

Na sua missão de perseguição a D.I.E. executa com exito a sua progressão e avança rapidamente em ações de limpeza, cobertura e perseguição.

Transpõe o Panaro, o Secchio e nessa jornada vai atingir o rio Taro, em Parma, onde entra em contacto com os remanescentes de uma divisão inimiga.

O Posto de Socorro desloca-se para nova situação:

6ª Posição do Posto de Socorro - Periodo 23-IV à 24-IV-945.

Area Zocchetta

Coordenadas 59,800 - 38,400 Escala 1:50,000

Mapa Vignóla

Carta da Italia

Folha 87

Número III

2 - Combate de Collecchio

(Ação de Vanguarda)

Em Collecchio a vanguarda inimiga foi atacada pela vanguarda brasileira que a isola do grosso, a reação é violenta mas o bloqueio se completa.

O Posto de Socorro passa agora a seguinte posição:-

7ª Posição do Posto de Socorro Periodo 25-IV à 26-IV-945.

Hugo B. Gomes
Sec. of. Cmd.

" 14 "

Area Villa Martuzze
Coordenadas 60,300 - 47,700 Escala 1:50,000
Mapa Vignóla Carta da Italia
Folha 87 Número III

3 - Combate de Fornoro

Rendição da 148 P.G.

As manobras se sucedem num ritmo acelerado, novas forças convergem em ação de cobertura e bloqueio que abate a moral do inimigo já desorganizado.

Ignora o inimigo a situação geral de debacle das suas forças nos demais sectores.

O número de prisioneiros aumenta caindo nas mãos dos brasileiros que levam de investida a limpeza de todos os pontos, sectores e regiões.

Encontram resistencias esparsas que eniquilam, aceitam os ataques de surpresa, dominam e desalojam os terríveis inimigos.

Fornovo estava destinada a ser teatro do epílogo da luta.

Seria ali o término de uma luta dura e sangrenta.

O ultimatum de rendição, partiu dali - das forças brasileiras ao comandante das tropas alemãs sitiadas na região de Fornovo - Respiccio; nos seguintes termos: "Para poupar sacrificios inúteis de vida, intimo-vos a render-vos incondicionalmente ao Comando das tropas regulares, do Exército Brasileiro, que estão prontas para vos atacar.

Estais completamente cercados e impossibilitados de qualquer retirada.

Quem vos intima é o Comandante da Vanguarda Brasileira que vos cerca.

Aguardo dentro do prazo de duas horas a resposta do presente ultimatum". (a) Cel. Nelson.

A 28 de Abril oficiais da 148 D.I. alemã apresentam suas credenciaes, confessando a incapacidade de continuar na luta e da resolução decidida do seu chefe de entregar-se ao Comando das Forças Brasileiras.

Foi um espetacular episodio militar esse que encerrou de maneira inedita a transcendental e memoravel jornada de 28 e 29 de Abril.

Entregou-se toda a divisão alemã com todo o seu mate

Thiago P. Gomes 88.
Sec. G. Com.

" 15 "

rial de guerra mais os remanescentes de uma D. Panzer e os restos de uma D. Italiana.

O Posto de Socorro nesta fase ocupa a seguinte posição:

8ª Posição do Posto de Socorro Período 27-IV à 28-IV-945.

Area Quattro Castella

Coordenadas 56,000 - 17,400 Escala 1:50,000

Mapa Langhirano Carta da Italia

Folha 85 Número I

4 - Ocupação de Piacenza

Passagem do Pó

Enquanto se desenrolavam esses acontecimentos naquela região, outras tropas brasileiras avançavam celeres, numa força incontida e ocupavam Piacenza.

As nossas patrulhas transpunham o rio Pó, com meios de fortuna , em franca perseguição ao inimigo.

Ocupavam outras cidades de vital importancia Lodi e Cremona.

O Posto de Socorro mantém a sua posição anterior:

8ª Posição do Posto de Socorro - Período de 29-IV a 30-IV-945

Area Quattro Castello

Coordenadas 56,000 - 17,400 Escala 1:50,000

Mapa Langhirano Carta da Italia

Folha 85 Número I

5 - Ocupação de Alessandria

Ligação com a 92 Inf. Div. e com o Exercito Francês.

A celebre e magnifica Via Emilia está toda em poder dos Brasileiros.

Outras unidades com a caracteristica de ganhar terreno, se estendem rapidamente alcançam e ocupam Alessandria. Estabelecem ligação com tropas americanas procedentes de Genova; está completo o cerco do inimigo.

Ainda tropas brasileiras participam da ocupação de Torino onde se tentava cercar tropas alemãs. Em Susa as tropas brasileiras vão ligar-se as forças francesas descidas dos Alpes.

Tambem Milão sentiu a ocupação por elementos brasileiros.

1º de Maio todos celebram a vitória.

O Posto de Socorro deslocou-se com sua unidade e ocu

Hugo P. Gomes
Gen. G. Com.

" 16 "

pa a seguinte posição:

9ª Posição do Posto de Socorro - Período de 1-V a 2-V-945.

Area Fiorenzoula d'Arda.

Coordenadas 78,400 - 00,800 Escala 1:50,000

Mapa Fiorenzoula d'Arda Carta da Italia

Folha -----

Número -----

O movimento do Posto de Socorro durante o 5º Período foi o seguinte:

Compareceram ao P. de Socorro para tratamentos ou curativos ligeiros 447, elementos do IV Grupo.

Existiam baixados aos hospitais 6 praças.

Foram baixados aos hospitais 17 praças assim discriminadas: Por doenças diversas 5 praças.

Por acidentes em ação ou em serviço:

Contusões 8 praças

Queimaduras nenhuma.

Por ferimentos em ação ou em serviço 4 praças.

Tiveram altas curados 4 praças

Foram evacuados para o Brasil 1 praça.

Foram transferidos para o D.P.E. do F.E.B. 1 praça.

Falecidos 2 praças.

Continuam hospitalizados 15 praças.

6º Período - 3-V à 22-VIII-945.

1 - Dispositivo de Ocupação.

A 3 de Maio ocorreu a rendição incondicional de todas as forças nazistas e facistas no Teatro de Operações da Italia.

A D.I.E. reagrupou todos os seus elementos, esparsos em todo o Vale do Rio Pó, distribuindo-os, então, ao longo do eixo Piacenza-Voghera-Alessandria.

Aí aguardou ordens para futuros deslocamentos.

O Posto de Socorro permaneceu na sua posição anterior, isto é:

9ª Posição do Posto de Socorro - Período de 3-V à 10-V-945.

Area Fiorenzoula d'Arda.

Coordenadas 78,400 - 00,800 Escala 1:50,000

Mapa Fiorenzoula d'Arda Carta da Italia

Folha

Número -----

Posteriormente em cumprimento a determinações superiores

4m

res e com o deslocamento do IV Grupo o Posto de Socorro ocupar a seguinte posição:

10ª Posição do Posto de Socorro Período de 11-
Area Castel San Giovanni
Coordenadas 41,100 - 18,200 Escala 1:50
Mapa ----- Carta da It
Folha ----- Numero ----

2 - Ultimos deslocamentos

Em Junho a D.I.E. recebe ordens de se deslocar para o Norte de Napoli, Area de Estacionamento de Francolise guardaria o seu embarque de regresso para o Brasil.

Neste último deslocamento o IV Grupo o fez em 3 etapas e o Posto de Socorro ocupou assim respectivamente as seguintes posições:

11ª Posição do Posto de Socorro - Período 22-VI à
Area Tenuta de San Rossore
Coordenadas ----- Escala ----
Mapa ----- Carta da ----
Folha ----- Número ----

12ª Posição do Posto de Socorro Período 28-VI à
Area Francolise
Coordenadas ----- Escala ----
Mapa ----- Carta da ----
Folha ----- Número ----

13ª Posição do Posto de Socorro - Período 12-VIII

Area: À bordo do S.S. Mariposa.

14ª Posição do Posto de Socorro Período 23-VIII à
Area Colina do Capistrano - Vila Militar.

15ª Posição do Posto de Socorro Período 11-IX -
Area: Deodoro.

O movimento do Posto de Socorro durante o período foi o seguinte:-

Compareceram ao P. de Socorro para tratamentos médicos ligeiros 1.143 elementos do IV Grupo.

Existiam baixados aos hospitais 15 praças.

Foram baixadas aos hospitais 72 praças assim distribuídas: Por doenças diversas 60 praças.

Por acidentes em ação em serviços:

Contusões 8 praças

Queimaduras 3 praças

Por ferimentos em ação ou em serviço: 1 praça.

Tiveram alta curados 77 praças.

Foram evacuados para o Brasil 5 praças.

Foram transferidos para o D.P.E. do F.E.B. 2 praças.

Falecidos nenhum .

Continuam hospitalizados 3 praças; das quais duas continuaram baixadas em Caserta e a terceira que foi baixada a bordo do S.S. Mariposa foi evacuado para o H.C.E. quando do desembarque do segundo escalão à 22 de Agosto de 1945.

O movimento total do P. de Socorro do IV Grupo no Período de um ano de 22-IX-944 à 22-VIII-945 foi o seguinte:-

Compareceram ao Posto de Socorro

para tratamentos ou curativos: 3.491 elementos.

Baixados por doenças 157 "

por acidentes contusões 42 "

por acidentes queimadu

ras 6

por ferimentos 11

Altas curados 192 elementos

evacuados 11 "

transferidos 6 "

falecidos 4 "

Continuam hospitalizados 3 elementos; 2 em Caserta -Itália
1 no H.C.E. Brasil.

4ª Parte

Observações gerais - Comentários - Justificativas - Conclusões e ensinamentos caso seja julgado conveniente.

Observações geraes.

O Serviço de Saúde brasileiro, no teatro de operações da guerra, no setor em que atuou, teve sempre um papel secundário naturalmente diante da situação da F.E.B. para com o V Exercito. Mormente nos hospitais que eram todos americanos. É digno de notar entretanto, que durante toda a campanha, desde a criação até a dissolução da F.E.B. o serviço de saúde foi o unico órgão que não conheceu descanso. Em todos os períodos, o S.S. por seus órgãos e elementos esteve sempre funcionando e em grande atividade.

Desdobrou-se nas suas funções foi incansavel nas mis

ções que lhe confiavam e cooperou com tamanha boa vontade ao S.S. Americano, que por fim pelos seus valores, competência, os bravos colegas, se impuzeram a adm respeito dos colegas Americanos.

Isto valeu a ampliação do nosso campo de vos horizontes se abriram para nós.

Já nos confiavam outras missões e entregou a execução outros setores.

A contribuição do S.S. por seus elementos funções: quer no front, na linha de combate, com os P ros avançados; quer em suas instalações intermediárias, nhas de tratamento ou de evacuação nos hospitais avan de retaguarda, foi de vital importancia para os exito

Inquestionavelmente o S.S. foi um grande a vitória.

Com a sua desvelada e incansavel assistenrou doentes e feridos.

Foi uma oportunidade feliz esta em que nos mos com valores, capacidades e intelectualidades de povo lização mais adiantada ou avançada; isto, elevou e di Serviço de Saúde Brasileiro.

Resta concretizar os ensinamentos aprendi

COMENTÁRIOS

Orientado, instruido e dirigido se moldes e pelos Regulamentos do Serviço de Saúde Norte- é de salientar a magnifica oportunidade que teve o Ser Saúde Brasileiro para assimilar ensinamentos, conhecer geraes e normas reaes, objectivas e praticas para um m cionamento, maior rendimento e absoluta confiança na s e missão.

A grande nação Norte-Americana impr tudo e por tudo. A organização do seu Serviço de Saúde dinária e completa. Grande capacidade de trabalho, pro par. Material cirurgico, sanitário e higienico em prof camentos em larga escala. Diretrizes preventivas que a total e são seguidas religiosamente pela coletividade.

Superiores, subalternos e auxiliares lham num ambiente de sadia simpatia, cooperam para o de tia e segurança da comunidade.

Trabalho, assistencia, estudo, obser

quizas e experiencias sãs distribuidas equitativamente.

Existe confiança leal e conciente.

Estimulo à todas as iniciativas particulares e privadas.

Apoio integral.

J U S T I F I C A T I V A S

- a - Grande número de incapacitados para a seleção da F.E.B. foram incluídos para cobrir claros.
- b - Totalidade com a boca em pessimas condições, incapazes regularmente foram incluídos.
- c - Grande número de baixados, entre os convocados sem prévia inspeção de saúde, apresentados ao D.P.E. e ao C.R. P. para embarcar.
- d - Grande número de expedicionarios baixados à bordo.
- e - Grande número de expedicionários baixados em Napóles, quando da inspeção procedida por Officiaes Médicos Americanos em Bagnólo - Napoles, na tropa do D.P.E. e do C.R.P.
- f - Baixas de elementos julgados capazes antes do Grupo entrar em linha de combate.

Terminado o conflito.

Regressamos ao Brasil.

Novamente o serviço de Saúde Brasileiro.

Vida de médico em corpo de tropa

Só na Unidade.

Praças com desenvolvimento fisico insuficiente, que não resistem à coisa alguma tal o seu depauperamento organico.

Hospital insuficiente sobre todos os pontos de vista.

Não ha verba para manter em todo o Brasil nas unidades disseminadas por todo esse territorio um Serviço de Profilaxia, as doenças venereas- Pró-Station.

Serviço de proxilaxia as doenças contagiosas.

" " " " " " endemicas ou epidemicas.

Não ha medicamentos para a tropa nas F.S.

A alimentação nos corpos de tropa é péssima e ainda se fazem economias na etapa do rancho para atender as necessidades estranhas ao estomago do soldado.

Onde as farinhas para o mingau diário na primeira refeição.

Onde os legumes, as verduras e as frutas como complemento de uma ração? Quando terão manteiga e queijo.

Onde o leite? Quando um soldado brasileiro verá no seu prato um ovo?

Presunto? Petit-pois? Galinha? Perú? Carne de Porco? ou compotas de pecego, de pera, abacaxi, passas, damasco.

Quando terão oportunidade de tomar novamente os saborosos e vitaminados sucos de frutas, grape-fruits, de abacaxi, de maracujá, de tomates.

E as multivitaminas como complemento da ração de inverno?

São essas justificativas que merecem sejam estudadas e resolvidas em benefício do nosso soldado.

Ninguém trabalha ou luta com o estomago vazio.

CONCLUSÕES E ENSINAMENTOS

Um serviço de Saúde reorganizado: como autoridade administrativa, intelectual e moral.

Com autonomia absoluta no serviço.

Com superioridade intelectual e moral na função ou missão.

Com instalações próprias e independentes para trabalhar.

Profusão de material para suprir as necessidades e imprevistos do serviço.

Profusão de meios para estudos; investigações, observações e experimentações.

Profusão de medicamentos para tratamentos radicais.

Profusão de medicamentos para tratamentos preventivos.

Cooperação franca, decidida, leal e absoluta das armas e demais serviços ao Serviço de Saúde.

Trabalho, dedicação, estudo, observação e experimentação, tudo em prol da melhoria das condições próprias em benefício geral.

Confiança, cooperação, simpatia, coordenação e apoio.

Com tudo isto teremos o melhor Serviço de Saúde do Mundo.

Movimento do pessoal
(Da Unidade, da Chefia ou do Serviço)

Foi o seguinte o movimento do pessoal da Equipe de Saude do IV Grupo

GRADUAÇÃO FUNÇÃO	N O M E	P E R I O D O S											
		1 9 4 4											
		IX	X	XI	XII	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
1º Tenente Médico	Paim Newton Queiroz	C	C	C	C	C	C	C	C	C	-	-	-
1º Tenente Médico R/2	Junqueira, Frederico Joél	-	-	-	-	-	-	-	-	C	C	C	C
2º Tenente Médico R/2	Silva, Mario da Costa e	C	C	C	C	C	-	-	-	-	-	-	-
2º Tenente Dentista R/2	Guimarães, Abuzio	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
2º Sargento de Saúde	Oliveira, José Soares de, Filho	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
3º Sargento Enfermeiro - Cirurgico	Costa, Altamiro Ferreira da,	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
3º Sargento Enfermeiro - Cirurgico	Fonseca, Alberto Henrique Santos, Milton	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
Cabo de Saúde	Coelho, Antonio Luiz Ferreira	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
Cabo Enfermeiro - Cirurgico	Silva, Manoel Martins da, Filho	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
Cabo Enfermeiro - Cirurgico	Pinto, José dos Santos	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
Soldado de Saúde	Hartmann Pedro	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
Soldado Enfermeiro - Cirurgico	Lobo, José Araujo	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
Soldado Enfermeiro - Cirurgico	Cruz, Heraldo Gomes	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
Soldado Enfermeiro - Cirurgico	Sette, Paschoal	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C

Engel. J. J. J.
Sen. J. J. J.

Posto de Socorro do IV Grupo, suas situações, durante a campanha no teatro de Operações de Guerra - Italia -

Núme- ros	Posi- ção	Periodo	A r e a	Coordenadas	Escala	M a p a	Fo- lha	Núme- ro	Carta
1ª	"	19-XI-944 à 23-XI-944	Castel Di Cassio	63,900 - 12,500	1:50,000	Porreta-Terme	98	III	Italia
2ª	"	24-XI-944 à 9-III-945	Ponte di Verzuno	65,000 - 17,700	1:50,000	Vergato	98	IV	"
3ª	"	10-III-945 à 1-IV-945	Capugnano di Porreta	56,400 - 12,300	1:50,000	Cutigliano	97	II	"
4ª	"	2-IV-945 à 21-IV-945	Gaggio-Montano	56,000 - 17,400	1:50,000	Fanano	97	I	"
5ª	"	22-IV-945 à	Castel D'Aiano.	62,100 - 28,500	1:50,000	Vergato	98	IV	"
6ª	"	23-IV-945 à 24-IV-945	Zocchetta	59,800 - 38,400	1:50,000	Vignola	87	III	"
7ª	"	25-IV-945 à 26-IV-945	Villa Martuzze	60,300 - 47,700	1:50,000	Vignola	87	III	"
8ª	"	27-IV-945 à 30-IV-945	Quattro Castella	56,000 - 17,400	1:50,000	Langhirano	85	I	"
9ª	"	1-V-945 à 10-V-945	Fiorenzoula d'Arda	78,400 - 00,800	1:50,000	Fiorenzoula d'Arda			"
10ª	"	11-V-945 à 21-VI-945	Castel San Giovanni	41,100 - 18,200	1:50,000	Castel San Giovanni			"
11ª	"	22-VI-945 à 27-VI-945	Tenuta de San Rossore			Pisa			"
12ª	"	28-VI-945 à 11-VIII-945	Francolise			Napoles			"
13ª	"	12-VIII-945a 22-VIII-945	S.S. Mariposa	Napoles-Brasil		Atlantico			"
14ª	"	22-VIII-945a	Chegada ao Porto do Rio de Janeiro.						"
15ª	"	23-VIII-945a 11-IX-945	Morro do Capistrano			Vila Militar			Bras

Movimento do Posto de Socorro do IV Grupo de acordo com os periodos de Operações no Teatro da Guerra na
Italia - 1944 - 1945

" 24 "

A S S U N T O S				P E R I O D O S			
				1º e 2º	3º	4º	5º
				22-IX- 944	3 - X- 944	19-II-945	7-IV-945
				à	à	à	à
Visita Médica				2-X- 944	18-II-945	6 -IV-945	22-VIII-945
				176	906	829	1.143
Por doenças				-	84	8	60
" acidentes contusões				-	23	3	8
" " queimados				-	2	1	3
Feridos em ação ou serviço				-	3	3	4
Curados				-	103	8	4
Evacuados para o Brasil				-	1	4	1
Transferidos para o D.P.E.				-	2	1	1
Falecidos				-	1	1	2
Continuam hospitalizados				-	5	6	15
							3
Total							3.491

Baixados

Alts

Impr. de
Tem. of.

Movimento do Posto de Socorro do IV Grupo no Teatro de Operações da Guerra - Italia

M e z e s	Setem- bro	Outu- bro	Novem- bro	Dezem- bro	Jane- iro	Fev- reiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Total
Medicados	79	86	104	113	120	138	223	247	221	180	186	94	1.791
Curativos	97	103	81	73	88	157	202	226	184	169	257	63	1.700
Tratamentos													
Especificos	-	-	-	-	-	-	-	-	149	104	63	14	360
Doentes													
Baixados	3	5	34	41	4	4	7	5	5	21	27	7	163
Acidentados													
Baixados	-	-	-9	12	2	3	4	13	6		4	1	54

Luigi S. Spini
Ten. 1.º. C.M.S.

Movimento do Gabinete Odontológico, junto ao Posto de Socorro . . IV Grupo

" 26 "

M e z e s	Setem- bro	Outu- bro	Novem- bro	Dezem- bro	Jane- iro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Consultas	-	37	99	116	203	175	134	122	93	47	52	50	1.128
Curativos	-	33	70	66	130	90	79	74	43	20	7	28	640
Obturações	-	10	22	76	97	117	62	65	67	40	20	25	601
Extrações	-	-	1	3	8	10	17	9	21	3	58	9	139
Altas		5	4	10	14	15	11	10	12	12	12	12	117

Angelo Affonso
1.º de Out.

Movimento de baixas dos hospitais de Sangue e de altas no Teatro das Operações de Guerra - Italia -

<i>M e z e s</i> Destinos	Outu- bro	Novem- bro	Dezem- bro	Janeir- o	Fev- reiro	Março	Abril	Mai- o	Junho	Julho	Agosto	Baixas	Altas
Baixaram	7	43	53	6	7	11	17	11	21	32	8	216	-
Altas Curados	2	11	73	15	4	6	7	14	10	35	15	-	192
Altas, transferidos para D.P.E. da F.E.B.	-	-	1	-	1	1	1	-	1	-	-	-	5
Altas, evacuados para o Brasil	-	-	-	-	3	2	1	-	-	5	-	-	11
Altas por faleci- mento	1	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	4
Alta, ficando adi- do ao Q.G. para em barque.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Continuam baixados na Italia.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Baixados à bordo do Mariposa, transferi- do para H.C.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
T o t a l	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	216	216

Import. de Fome
Sen. G. Cmt.

Praças do IV Grupo, falecidos, no teatro das Operações de Guerra - Italia

Mez.	N o m e	Idade	Grad.	Bia	A r e a	Causa	Baixa	Faleceu	Fila	Se- pul- tura	Qua- dra
Outubro	Monteiro, Agostinho Silva	-	Sd.	c. Bia	C.T. San Ros- sore	Sinosite 6-x-944 Frontal	31-X-944	1	1	1	D
Novembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	Santos, Abilio F.	25	Sd.	2ª Bia	Ponte di Verzuno	Ferimen- to de abdo- men Hemor- ragia int.	23-II- 945	5	53	B	B
Março	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abril	Gouveia, Aristides Costa, Alberto Mello da	23	Sd.	2ª Bia	Gaggio-Mon- tano	Acidente viatura	21-IV- 945	3	33	C	C
Maio	-	-	-	-	Gaggio-Mon- tano	Mina-ex- plosão	21-IV- 945	4	38	C	C
Junho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Julho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Angelo P. F. Junior
Fev. of 1945

Quadro Nosografico e Nosologico das baixas aos hospitaes de sangue no Teatro das Operações de Guerra - Italia

Abcessos	3
Abcessos dentarios	3
Adenopatia	1
Afeções dentarias	6
Anemia	3
Angina	3
Apendicite	1
Artrite	1
Balanite	1
Blefarite	1
Blenorragia	49
Bronquite	10
Cancro sifilitico	10
Contusões	17
Desinteria	7
Estreitamento uretral	1
Etilismo	1
Ferimentos por accidentes de viaturas	11
Ferimentos de guerra, explosões etc...	6
Ferimentos contusos	20
Gastrite	1
F. U. O. e gripes	29
Hemorroidas	1
Hernia	1
Ictericia	3
Micose	1
Orquite	1
Otitite	4
Parotidite	2
Queimaduras	6
Reumatismo	6
Sinosite	2
Ulceras	1
Uretrite	3
t o t a l	216

Angelo P. de Almeida
" 31 "

Revistas sanitarias, procedidas no Teatro de Operações de guerra.
Quadros nosografico e nosologico. P. S. do IV Grupo.

	Maio	Junho	Julho	Agosto
Abcessos	3	2	6	0
Acne	4	3	2	0
Adenopatia	1	1	1	0
Anemia	2	2	1	1
Anginas diversas	8	6	5	0
Artrites	4	3	2	0
Balanite	3	2	0	0
Bronquite	8	5	3	0
Cancróide	18	12	8	6
Conjuntivite	3	0	0	0
Contusões	4	6	2	0
Desenvolvimento fisico insuficiente	8	8	8	6
Eczemas	4	3	2	0
Furunculose	1	4	2	1
Gastro-enterite	13	8	4	0
Herpas labial	2	0	0	0
Impaludismo	4	2	0	0
Micose	36	25	12	0
Papiloma venereo	8	6	3	0
Reumatoide	11	4	1	0
Uretrite	4	2	1	0
Total	149	104	63	14
Afecções dentarias	160	170	186	167

Os casos acima foram anotados em revistas sanitárias, procedi-
das mensalmente; sendo que nos mezes de Julho e Agosto passaram a
ser realizadas semanalmente, afim de apresentar a tropa em perfei-
tas condições de saúde para o seu embarque de regresso. Graças a
essas medidas, o grupo só deixou baixados na Italia, dois casos:
vítimas de accidentes com quimaduras de 1º e 2º grau, em ambas as
pernas, por explosão dos fogões da campanha, à gasolina.

Nas revistas sanitárias, o estado de saúde das praças sob o
ponto de vista, higiene da boca, sempre foi má. Eram péssimas as
condições de higiene e conservação de seus dentes, apresentando
sempre grande número de focos e afeções outras de gravidade diver-
sas; isto, apesar do grande trabalho que sempre dispendeu o den-
tista do grupo.

Dr. Frederico Joél Junqueira
1º Tenente Médico
do IV Grupo, D.S. da A.D. da F.E.B.

(a) Dr. Frederico Joél Junqueira
1º Tenente Médico Chefe da Equipe de Saúde
do IV Grupo, D.S. da A.D. da F.E.B.

125.
Thy. P. L. L.
S. G. C. M.



Parada da Artilharia Divisionaria em BRONI _ ITALIA



CANHÃO

Orgulho do IV Grupo

106
Angelo P. Hoffman
San J. Cal.

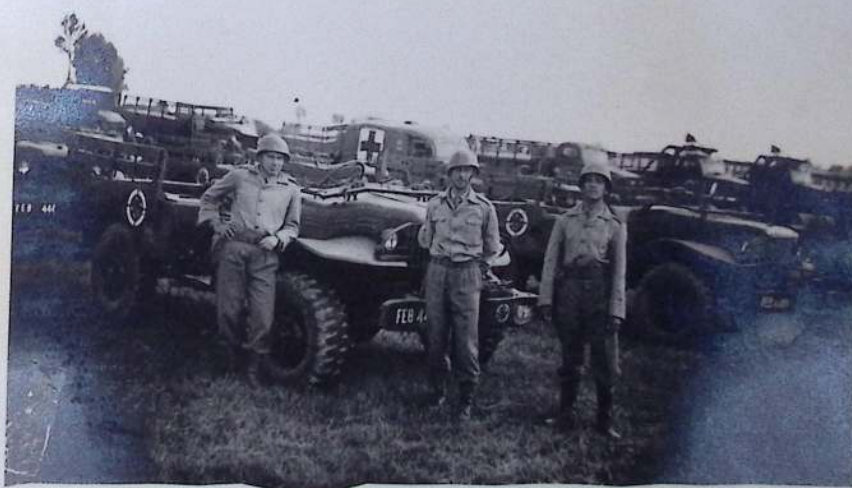


Ambulancia da Equipe de Saude do Posto de Socorro
do IV Grupo; transportando feridos para uma das Companhias
de Tratamento, situada em PIACENZA -- ITALIA

107.
Thom. P. S. P.
Ten. of. Cmt



DODGE, viatura da Equipe de Saude do Posto de Socorro do
IV Grupo, com os elementos que a compõem; na parade militar
da Artilharia Divisionaria em BRONI - ITALIA



Viaturas do IV Grupo perfiladas para a parada militar
em BRONI - ITALIA



Área do 15º Grupo em Fátima.

For. of. Cmt.

*Eng. P. Homi
Ten. 1.º. C. M.*

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA
1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA
ARTILHARIA DIVISIONÁRIA

1/1º R. A. P. C.
(IV G R U P O)

H I S T Ó R I C O

1
- 0 -
1

ANO DE 1944

SETEMBRO

111.
Hugo P. Henri
Ten. 1.º Cmt

DIA 19 TERÇA-FEIRA

- As 8 horas - Missa de despedida, celebrada pelo capelão do Grupo, no pátio interno.
- As 9 horas - Partida deste comando, acompanhado do Sub-Comandante, S-3 e S-1, para bordo, na qualidade de elementos precursores.
- As 14 h 30m - Reunião dos oficiais e formatura geral do Grupo, no pátio interno. Não foram registradas faltas. Mais uma vez naquele recinto entoamos a Canção da Artilharia. Esteve presente o Exmo. Sr. Gen. Falconier.
- Em seguida, deslocamento para o trem; marcha penosa, pelo peso dos sacos. Entre o Btl.-Escola e 2ª R.I., fizemos o último alto, aguardando a hora de embarque no trem.
- As 15 h 40m - Embarque. Trem da Central do Brasil, de janelas fechadas e literalmente cheio.
- As 17 horas - Chegamos a bordo. Embarque feito em muita ordem e sem dificuldades. Navio n.º 116 - "Gen. Meigs".

DIA 20 QUARTA-FEIRA - (Ainda atracados no cais)

- As 13 horas - Início da chegada das las. composições constituídas por elementos do 11ª R.I., Engenharia e outras tropas do Q.G. e S.Especial.
- As 17 horas - Visita do exmo. sr. Presidente da República. Ao usar da palavra, despedindo-se do 3ª Escalão Expedicionário, disse: "... vossos queridos serão amparados, somente sentirão saudades de vossa ausência, que unicamente vosso regresso poderá sanar".
- As 21 horas - Visita do arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, bispo castrense, isto é, bispo das tropas expedicionárias. Falou aos soldados e abençoou a todos.

DIA 21, QUINTA-FEIRA

Ainda atracados no cais.

O Grupo integra-se de verdade na execução dos serviços de que fora incumbido. O Cmt. com alguns oficiais atendem às necessidades dos 16 compartimentos de bordo.

O Sub-Cmt., com outros oficiais do Grupo e a grande maioria de seu efetivo em praças, trabalha insantemente na idea de bem distribuir as 2 refeições diárias aos 6.000 homens a bordo do transporte americano.

O pessoal de serviço é agraciado com uma terceira refeição. As refeições de bordo possuem os seguintes horários de início:

- " Breakfast" às 6 horas.
" Lunch" às 12 horas. (Serviços)
" Supper" às 16 horas.

- As 14 horas - Primeiro exercício de abandono do navio e reconhecimento dasjangadas e barcos salva-vidas.

DIA 22 SEXTA-FEIRA

- As 5 horas - O Grande "Gen. Meigs" começou a abandonar o cais, e tomou rumo para o fundo da Guanabara. Pouco tempo depois, parou. Talvez na idea de organizar o comboio. A vida de bordo continuou a mesma.
- As 12 h 30m - A partida definitiva. Cedo a transposição da barra. Vista soberba da parte interna da Guanabara, seguida, logo após, da aparição imponente de Copacabana.
- As 13 horas - Toque de alarme. Início do 2º exercício de abandono do navio e reconhecimento dos barcos e jangadas salva-vidas.
- As 24 horas - Adiantamento dos relógios de bordo de 1 hora. Hora da guerra americana.

DIA 23 SÁBADO

Viagem normal. Bôa escolta nos acompanha: 3 cruzadores, 2 "destroyers" (Americanos). 1 "blimp" e, algumas vezes, 1 hidroavião.

Os primeiros contratempos do enjôo fazem sentir-se, atacando

violentamente oficiais e praças. As consequências para a boa marcha dos serviços são penosas. Entretanto, o Grupo prossegue no exato cumprimento de seus serviços, nos compartimentos e rancho.

DIA 24 DOMINGO

Desde cedo, em diversos setores do transporte realizam missas e cultos protestantes. A presença de oficiais, dos e tripulantes é numerosa. Vida normal a bordo. O número de enjoados diminui.

As 24 horas - Adiantamento de todos os relógios de mais uma hora. Passagem de fuso.

DIA 25, SEGUNDA-FEIRA

A tropa torna-se mais acostumada à vida do transporte e a vida do mar. Muitos dos enjoados conseguem deixar os camarotes e compartimentos.

As 14 hs - A tripulação fez um 1º exercício de tiro real. Impressão agradável ou esquisita para a tropa.

DIA 26 TERÇA-FEIRA

Passagem do equador. Esteve a bordo o secretário do deus Netuno, para anunciar que o grande deus dignar-se-á de comparecer amanhã no transporte "Gen. H.C. Meigs", com o fim de dirigir as festividades da passagem do equador.

O calor da zona tórrida se faz sentir de verdade, o que não deixa de dificultar grandemente o trabalho de nossos soldados no rancho.

DIA 27 QUARTA-FEIRA

Logo cedo, foi lido o programa das festividades da passagem do equador.

As 10 horas - Na sala de estar dos oficiais, com a presença das autoridades brasileiras e norte-americanas, esteve presente o cortejo triunfal de grande deus Netuno, que, logo após, dignou-se percorrer, ao som de músicas alegres e camavalescas, todas as dependências do navio. Figurou o deus Netuno o cel. Juli de Morais, e seu séquito foi constituído por sgts e solds. do Serviço Especial. Na praça, deu-se o batismo simbólico de alguns elementos escolhidos previamente, havendo sido escolhido no Grupo o 2º Ten. Alvir Souto. O dia prossegue sem novidades. A proporção de enjoados é muito menor.

DIA 28 QUINTA-FEIRA

Calor intenso. O mar está muito calmo.

As 13 hs. Chuva abundante e vento. Amorizou um pouco a temperatura.

DIA 29 SEXTA-FEIRA

Calor ainda muito intenso. Pela manhã, por razões que desconhecemos, mas que verificamos, notou-se grande stividade entre as unidades que no momento constituem nossa escolta: 2 cruzadores e 2 destroyers.

A tarde falou-se bastante ter havido aparecimento ou suspeita de submarino.

DIA 30 SABADO

A temperatura amainou consideravelmente. A vida de bordo continua normal. O Grupo permanece no cumprimento dos mesmos serviços.

As 16 hs. Na popa, o Pe. João Barbalho, Capelão do Grupo, recitou uma missa, para a qual foram convidados todos os oficiais e praças desta Unidade.

OCTUBRO

DIA 1º DOMINGO

Pela manhã, em vários setores do navio e em horas diferentes foram rezadas missas e realizados serviços religiosos protestantes e judeus. A noite, tendo início às 20 h 30 m, na sala de refeições dos oficiais, com a presença das autoridades brasileiras e americanas, foi apresentado pela orquestra do navio um "show" para nossos oficiais.

Tudo correu dentro dum ambiente de grande cordialidade. Os elementos executantes mostraram-se à altura, e muito bem souberam interpretar a música popular americana. Ao terminar, o

Thos. P. Harris
Fen. of. Cmt.

Continuação - Fl- 3

o sr. cel. Ahrens, norte americano, usando como interprete o nosso cel. Julio de Moraes, externou seus sentimentos de contentamento pela boa marcha da viagem que ora fazemos, ao mesmo tempo que de maneira especial agradeceu a perfeita cooperacao prestada por todos officiaes encarregados dos servicos de compartimentos, rancho, policia e limpeza. Usou em seguida, da palavra o cmo. sr. gen. Falconieri, que transmitiu aos americanos nossos sentimentos de agrado e cordialidade.

As 24 horas - Os relógios de bordo foram adiantados de meia hora.

DIA 2 SEGUNDA-FEIRA

O dia transcorreu sem novidades. Temperatura agradável. Durante as horas do dia, varios aviões "Liberator" sobrevoaram o navio.

As 24 horas - Os relógios de bordo foram adiantados de meia hora.

DIA 3 TERÇA-FEIRA

Desde cedo, começou a sobrevoar o navio um "blimp" U.S. Navy.

As 13 horas - Houve um exercicio geral de abandono do navio e reconhecimento de barcas e jangadas salva-vidas.

As 14h35m - Os relógios de bordo foram adiantados de meia hora

As 15h15m - Houve, para toda a tropa embarcada, um treinamento do dispositivo a tomar no momento da despesida do cruzador americano que nos combatoiu desde o Brasil.

As 16h15m - Surgiu ao longe um navio estranho, parado no oceano. Foi de salientar a vigilancia do "blimp" sobre o barco estacionado. Cedo appareceram mais dois "destroyers" ingleses. Integraram-se no comboio.

As 17h15m - Do lado de boreste, affluí grande quantidade de officiaes, pelo rumor que se espalha de apparecimento de terra. De fato ao longe, quasi a se sentir no horizonte, apparece uma ligeira sombra de contorno de montanha da costa africana.

As 18h 40m - O mesmo se apresenta a bombordo, o que provavelmente será a costa da Europa. Assim, com terra visivel de ambos os lados, entrada do estreito de Gibraltar, ouviu-se nesta noite a voz solene do "Darken ship" convidando todos a se recolhorem.

DIA 4 QUARTA-FEIRA

Viagem normal. O Mediterraneo é muito calmo. Águas escuras e pouco onduladas. Temperatura muito agradável.

As 20 horas - Com a presença das autoridades brasileiros e officiaes brasileiros, do Cmt. do navio, o Cap. Mc. Keon, e todos, digamos, officiaes americanos, foi oferecido á officialidade e tripulação norte-americana um "show" de agradecimento de nossas tropas. Tomaram parte officiaes e prugas nos diversos numeroes. Tudo correu bem e com muita cordialidade. Ao terminarem, o cmo. sr. gen. Falconieri ofereceu ao Cap. Mc. Keon e cel. Ahrens uma lembrança do 3º Escalão. Usaram, em seguida da palavra os dois officiaes americanos citados.

DIA 5 QUINTA-FEIRA

A bordo, falia-se e sente-se o aproximar do desembarcação são distribuidas e dadas a quiz de directas arrumadas, e a tropa recebeu ração "K". A viagem normal.

DIA 6 SEXTA-FEIRA

Logo de manhã cedo, o alvoreço de bordo era notório. A voz do fonoclaro, as fonoclaras, ás 6 h 30 m, annunciava o apparecimento da Ilha de Capri. Foi grande a affluencia nos conveses. Depois de longos dias de travessia, a visão de terra é realmente agradável.

As 7 horas - Aproximadamente, entrávenos na vasta baía de Nápoles. O perfil incerto da cidade, envolto numa bruma pardescente cada vez mais nitido nos traços bem delineados das casas da região do cais, semidestruidas. Grande numero de navios,

alguns em bom estado, outros quase submersos, evocavam a passagem do 5.º Exército, na tarefa de libertação, algumas novas atitudes.

As 9 horas - aproximadamente, o "Gen. Melga" encostava numa das docas da cidade. A curiosidade apoderou-se de todos, e, durante de uma hora, grande inquietação dominou nossos oficiais pracinhas, todos na ansia de ver coisas novas, debaixo dos novos. A região do cais conserva ainda os estigmas dos últimos bombardeios. Houve de certo um trabalho de limpeza e restauração de la. urgência realizada pelos americanos. Nas docas, logo surgiu em massa uma chuva de malditos delatores de grande miséria e desgraça italiana. No cais, num gesto espontâneo de humanidade, começou para eles restos de alimentos, coizas de "corações" etc. Era notória a avidez com que os italianos lançavam a conquista de um pedaço de pão. Cada um com muita propriedade, proibiu a distribuição. Logo de estrondos, deu-se o movimento inevitável das tropas militares e civis. Cada, porém, espalhou-se a notícia de não haver desembarque. Dias após a chegada, dirigiram-se, em barcas, para Livorno. O resto do dia consumido na curiosidade de se olhar para o ângulo de de que nosso campo de vista permitia.

Grande movimento de vistorias militares, trabalho no e por estivedores italianos era o que mais se via. A fim de facilitar o desembarque da carga, parte de uma (2 compartimentos) teve de desembarcar. Foram um acantonamento cerca de 10 km de Nápoles, numa zona fascista. Não houve "Darken ship". Reduzida região do cais e a presença de uma bruma paralisava a cidade davam um aspecto bem triste a tão fatigado, de "ver e depois morrer". De desembarque, não se.

DIA 7 SÁBADO

O dia todo foi transcorrido na repetição e aperfeiçoamento das manobras do dia seguinte, digamos, anterior.

As 9 horas - Houve visita do Exmo. Sr. Gen. Cardelino.

As 12 horas - Recebemos a visita de alguns oficiais do 2.º Escalão da B., passageiros do "Gen. Melga".

As 15 horas - O Com. reuniu os oficiais do Grupo, e os pôs ao corrente da situação. Nesta ocasião, um cinegrafista do D.I.P. fez duas vezes, nossa oficialidade.

DIA 8 DOMINGO

A cidade amanheceu inerte numa chuva fria e pesada de de-se o início de missas católicas e cultos. Fez-se muito a respeito da provável viagem para o norte da Itália. São tomadas as primeiras organizações das turmas pelas diversas embarcações. transcorre naturalmente. A noite o Exmo. Sr. Gen. Com. do cais da ordem para que os preparativos de embarque ultimados com o fim de tudo estar pronto amanhã pela

DIA 9 SÉTIMA-FEIRA

Cada toda tropa se entregou a preparativos de

As 7 horas - Houve ainda o "breakfast" para todos.

As 10 horas - Foi anunciado pelo foneclama haver ainda o "dinner" pessoal de serviço.

As 11 horas - Começaram a atracar as primeiras barcas ao lado do "Gen. Melga". São pequenos navios usados por tropas de invasão. São chamados L.C.I. (Landing Craft). Foi dada ordem para recolhimento de todos os compartimentos. Para o 3.º Escalão são destinadas 30 barcas, divididas em 2 vagas, de 15 cada uma. Ao Grupo coube as L.C.I. de nºs. 581, 583, e 584, respectivamente 20a, 21a e 22a. por número de ordem.

As 12 horas - Houve desembarque do efetivo da 1.ª barca.

As 13 horas - Aproximadamente, desembarcou o 1.º contingente do Grupo. impressão obtida no 1.º momento de embarque foi boa.

O conforto existente nas L.C.I. é maior do que o esperado. A tropa nas 30 a 40 horas de viagem, deverá alimentar-se com rações "K". Não houve desatracamento esta noite.

DIA 10 TERÇA-FEIRA

As 7 horas - Desatracou a 1ª. Barcaça do Grupo; logo em seguida, as demais. Viagem agradável de início, bela vista de Nápoles distante, ilha de Capri, castelos, etc. Cedo porém, já fora da baía, os mais Eracos à vida do mar sentiam os efeitos do enjoo. A porcentagem dos enjoados foi aumentando em possível crescente até atingir cerca de 3/4 da tropa. Viagem normal durante todo o dia. À tarde, tivemos oportunidade de observar algumas trombas marinhas. À noite, o celebra "Darken ship".

DIA 11 QUARTA-FEIRA

Viagem normal aumento do número de enjoados.
As 13 horas - Aparecimento da cidade de Livorno.
As 14 horas - Encontramo-nos ao largo da cidade, ancorados. Cidade grande de porto artificial bastante vasto, porém muito denificado por efeito de bombardeios e afundamentos de navios.
As 15 horas - Atracaram as barcaças do Grupo. Ao longo de uma estrada paralela ao cais, enorme fila de viaturas, aguardava a tropa brasileira, para conduzi-la ao acampamento na região de Pisa.
As 18 horas - Chegavam ao acampamento nossas primeiras conduções. A região de estacionamento se encontrava dividida em áreas para as diversas Unidades. Impressão boa da região, perfeitamente propícia a um grande estacionamento. Distante de Livorno, cerca de 30 kms; e cerca de 30 milhas do "Front". Somente parte do Grupo desembarcou esta noite; fração do efetivo da 2ª. Div., toda a 1ª. Div. e alguns oficiais permaneceram a bordo. O frio de Pisa é intenso.

DIA 12 QUINTA-FEIRA

Descobrimento da América. Dia em que o célebre navegador italiano pisou em terras da América, dia em que americanos do sul acampam em terras de Itália.
Com a luz do dia, melhor conhecimento se teve da região do estacionamento; terreno plano, muito vasto, bem arborizado, cercado de áreas interditas por indicações de minas. Fala-se haver sido antigo parque de caça do rei da Itália. Todo o acampamento se encontra dividido em áreas pelas diversas Unidades, correspondendo a um certo número de cozinhas e aparelhos sanitários. Aspecto muito bom de organização. Aparecem desde cedo, em visita aos recém-chegados, elementos nossos pertencentes ao 1º Batalhão da F.B.B. Muita novidade, etc. Os últimos contingentes do Grupo chegam ao acampamento. Há um movimento geral de organização do estacionamento.
As 15 horas - Aproximadamente, recebemos a visita do Exmo. sr. gen. Mascarenhas, cnt. da 1ª. D.I.B. O Grupo formou. Após a devida apresentação por este comando, entoamos "Deus Salve a América" e a canção da Artilharia. Antes do "fora de forma", o Cnt. levantou um "Burrá" ao nosso Grupo em terra italiana. A aproximação do front e o aparente descaço de disfarce do estacionamento revelam a frequência ou existência da aviação ou artilharia inimiga nesta frente do 5º Exército. E assim, após 21 dias de viagem, trabalhos contingências agradáveis e penosas, o 1/1ª R.A.P.C. com todos os seus elementos, oficiais e praças, trasladou-se da colina de Nalgães, em Deodoro, Distrito Federal Brasil, para este grande estacionamento em Pisa, Itália, e iniciará, desde logo, trabalhos de recebimento de material e treinamentos, para em breves dias, poder cumprir a gloriosa missão que lhe foi atribuída a esta grande unidade da Artilharia Brasileira.

DIA 13 SEXTA-FEIRA

Vida normal no acampamento. O dia todo é empregado em melhoramentos e melhor disposição das barracas.

Continuação F1- 0
DIA 14 SABADO

Recebe o Grupo as primeiras viaturas: 16 "Jeeps e 4 caminhonetes. Prescrições são distribuídas, quanto ao uso dos carros.

DIA 15 DOMINGO

Logo após o "breakfast", o padre Barbalho" rezou uma missa para os elementos católicos do Grupo. Ao terminar, o comandante transmitiu a tropa a revelação da quarentena no acampamento e a consequente permissão de saída a Pisa. Fez, em seguida, uma exortação ao soldado sobre a maneira de bem se conduzirem. Em seguida, os cnts. de subunidades integraram-se na ideia de organizar turnas de passeio. A cidade de Pisa ficou durante todo o dia repleta de soldados brasileiros, curiosos de ver pela primeira vez as coisas da cidade italiana.

DIA 16 SEGUNDA FEIRA

Cedo o Grupo foi avisado da visita do Exmo sr. Ministro da Guerra ao acampamento.

As 20 horas - Com o toque de formatura, toda a tropa do 2º e 3º Escalão da F.E.B. formou ao lado da estrada que ladeia o estacionamento. Após a revista regulamentar, a vida do acampamento voltou ao ritmo normal. As turnas de visitantes a cidade de Pisa continuou a se revesar.

DIA 17 TERÇA FEIRA

Muita chuva no acampamento. Vida normal. Uma turma de 4 oficiais e 60 praças do Grupo foi escalado para um serviço de descarga de bagagens nossa em Livorno. O Cmt., S3, S1 e 22 oficial de ligação e Cmt. da 2ª. Dia foram revistar, digo, visitar a próxima cidade de Florença. Turnas constantes de praças continuam indo a Pisa: Cidade molhada, sempre cheia de pedintes de alimentos e cigarros, principalmente crianças.

DIA 18 QUARTA FEIRA

Desde cedo, na área do Grupo há um movimento grande de praças que se reúnem e se preparam para ir a Livorno, a fim de ativar o transporte de carga para o acampamento. Uma Turma de capitães e o major subcomandante realizam a viagem de passeio a Florença. De acordo com a ordem da A.D./1E, proveniente por informações do 5º Exército, são dadas ordens ao acampamento, de preparo de abrigos individuais: "fox-holes". Localização da área pelo inimigo. A noite, muita chuva, e muito vento.

DIA 19 QUINTA FEIRA

Mesma ida de soldados a Livorno, para trabalhos na carga da Divisão; ida do Cap. S/4 e 5 tenentes a Florença; visita do Cmt., S-3, S-2, oficial de ligação e um Cmt. de dia ao "front", sob o convite do Exmo. Sr. General Zenobio da Costa. Dia claro, sem chuva; temperatura amena. O acampamento foi avisado da possível visita do exmo. Sr. General Clark, amanhã, dia 20.

DIA 20 SEXTA FEIRA

Uniforme de lã para todos; primeiro dia em que usamos o uniforme previsto para as tropas brasileiras do 5º Exército. As 12 h 30 m - Formatura geral do Grupo, e de todas as tropas do 2º e 3º Escalões da F.E.B., ao longo da alameda que ladeia o estacionamento, para fins da visita do exmo. sr. gen. Mark Clark, comandante do 5º Exército.

As 13h 30m - O visitante, em companhia do exmo. sr. major General Grittemberg, Cmt. do 4º Corpo de Exército, e de oficiais brasileiros, tais como os exmos. sr. gen. Cordeiro, gen. Falcão e outros do E.M. da 1ª. D.I.E. da A.D./1E. e I.D./1 E., passou revista as nossas tropas. Ao regressar da revista, toda a artilharia presente entou sua canção. Ao passar pelo Grupo, o exmo. sr. gen. Clark, que já conhecia o Cmt. da Campanha do norte da África, disse ao cumprimentá-lo: "Sinto-me satisfeito em encontrá-lo aqui"

DIA 21 SABADO

Visita de oficiais à cidade de Florença; Cadetral, Batistino. Torre, Palazzo Vecchio, Hotel Excelsior, tem constituído o programa invariável das diversas turnas que têm

Continuação Fl-7

visitado a celebre cidade de Bhamscanga. Os nossos soldados recebem e começam a usar o "Field-jacket" e os galochões, tipo americano.

A noite intenso aguaceiro caiu sobre o acampamento.

DIA 22 DOMINGO

As 8 horas - Missa celebrada pelo Capelão, para os oficiais e soldados do Grupo.

As 9 horas - O Cmt. com uma representação de oficiais e pragas, dirigiu-se para a catedral de Pisa, com o fim de assistir a uma missa solene de ação de graças, mandada celebrar pelo 11^a R.I. Grande suntuosidade na cerimonia, que foi acompanhada por notavel coro de cantores profissionais subvencionados pela catedral. A tarde, enorme aguaceiro, acompanhado de granizo, caiu sobre o acampamento.

DIA 23 SEGUNDA FEIRA

Início da instrução. Pela manhã, o Cmt. com os Cmts. de Sub-Unidade, oficiais subalternos e soldados, dirigiram-se para o hipódromo, lugar vizinho ao estacionamento, dando-se início ao período de instrução de reabilitação. O lugar é perfeitamente adequado para toda sorte de instrução, desde a educação moral até a instrução de motoristas. O dia todo favorecido por belo sol, foi empregado neste intento.

DIA 24 TERÇA FEIRA

Forríssimo aguaceiro, desde cedo, caiu sobre o acampamento, impossibilitando, por exemplo, a continuação da instrução no hipódromo. No acampamento, entretanto, dentro das possibilidades, prosseguiu-se nas instruções de armarmento.

DIA 25 QUARTA FEIRA

Continuação da chuva do dia anterior. Entrega geral da parte da bagagem do Grupo, a ser recolhida no depósito de Livorno. Grande quantidade de material de intendência é recebido pelo S-4.

O Boletim do dia publica a promoção a 1^a tenente dos 2^{as} ditos Francisco Boaventura Cavalcanti Junior, Raul Ribeiro Guimarães e Germano Vidal, a qual se deu a 25 de mês próximo passado.

DIA 26 QUINTA FEIRA

As 6 horas - O Cmt. acompanhado do S-3, S-2 oficial de ligação adjuntos do S-3 e S-2 cmts. da 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a, 18^a, 19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a, 30^a, 31^a, 1^a, 2^a

Hugo S. Henri
Ten. 1.º. Cmt

Continuação P1- 8

As 19 horas - Reunião de todos os oficiais, com a presença do Cmt. na 1.ª Sec., para ligeira apreciação dos estágio e conselhos aos estagiários que deverão partir amanhã.

DIA 30 SEGUNDA FEIRA

As 6 horas - O Major Executivo, acompanhado do S-1, S-4, oficiais de reconhecimento, Cmts. de linha de fogo da 1.ª, 2.ª e 3.ª Bis, secretário e um subalterno da 3.ª. Bis com mais 16 praças, partiram para um estágio de três dias, junto a 88.ª Divisão do II Corpo de Exércitos pertencentes ao 5.º Exército. O Cmt. do Grupo foi ao local do novo estacionamento, e resolveu colocar toda a tropa em acantonamento. Continuou o recebimento do material.

DIA 31 - TERÇA FEIRA

Os oficiais designados para o Curso de Minas terminaram o mesmo. Os Cmts. de subunidades foram fazer a limpeza e desinfecção do local de acantonamento foram designados para o curso de Minas a se realizar na cidade de Dugenta os Sgts Alberto Meil da Costa, Ruy Gons de Rego Barros Alberto Puga Micbey, levando um Jeep e motorista da 1.ª Bis. O Tempo esteve bom, e o aparecimento do sol permitiu a secagem da roupa que estava umida. A instrução foi dada normalmente.

Thyng P. Spm.
Gen. P. Cent

Continuação Fl. 9

NOVEMBRO

DIA 1ª QUARTA-FEIRA

- As 8 horas - Partida para a cidade de Dugenta dos Sgts. Edwy, Alberto e Higbey, afin de iniciarem um curso de "Mines".
Pela manhã houve instrução de Mines para todos os soldados do Grupo.
- As 16h 30m - Foi realizada uma missa, na qual por proposta do Ten. Cel. Cnt. ficou sendo a padroeira do Grupo a Santa Teresinha do Menino de Jesus.

DIA 2ª QUINTA-FEIRA

- As 8 horas - Início do curso de informações para o Cap. Ariel Magalhães, e Ten. Joir na Palacio do Rei.
- As 16 h 30m - Houve uma missa em sufrágio das almas do purgatório. O rio Arno começou a transbordar, inundando a cidade de Pisa e ameaçando seriamente o tráfego e reabastecimentos.
- As 20 horas - Chegada do Cap. Rio, Sgt. Magalhães Sgt. Ruben, Sgt. Arnaldo e Cabo nº 125, Nascimento. Os outros elementos não puderam regressar devido as enchentes.

DIA 3ª SEXTA-FEIRA

- As 8 h 30 m - O 24 Ten. Garby parte do estacionamento para um serviço de transporte da Divisão.
- O Rio Arno continua enchendo. A cidade de Pisa acha-se completamente inundada e os reabastecimentos ficam grandemente prejudicados. Choveu durante o dia todo.
- As 19 horas - Chegada do Major Mey, Cap. Lucas, ten Boaventura do estagio na 88a. Divisão. Os elementos restantes ainda não puderam regressar em virtude do mau tempo e as enchentes.

DIA 4ª SABADO

- Dia claro sem chuva.
- As 12 horas - Chegada do restante da turma de oficiais e praças estagiarias no 559º Grupo da 88a. Divisão. O Ataque foi provocado pela interdição da estrada 67 que condus de Florença a Pisa.
- As 14 horas - Chegaram na zona do estacionamento, dois pesados canhões 155 para início da instrução da tropa.

DIA 5ª DOMINGO

- As 9 h 30m - Missa solene no Campo do Anjo, para bênção dos aviões pertencentes as esquadrilhas de ligação e observação da I.A.D.I. Os dois aviões do Grupo tiveram por padrinhos o Ten. Cel. Cnt. e o Subtenente Lúcio de Magalhães como praga mais antiga da Unidade. Os aviões do Grupo receberam os nomes respectivamente de S. Teresinha e Grupo Escola. Em seguida a cerimonia, os padrinhos observaram o estacionamento nos respectivos aviões.
- Ao correspondente de Guerra, deu o Cnt. a seguinte frase para fins de publicação em jornais brasileiros, alusiva a solidade: "Unidos pelo coração e pelo pensamento, com os vãos sonhos consagrados do P.A.B., faço votos para que sob a proteção de Sta. Teresinha, nome de um das nossas aviação e Grupo escola como de outros dos nossos aparelhos, reflita as suas glórias sobre o R.A.P.C., que tanto se orgulha de sua descendência e de sua padroeira.
- As 15 horas - No Estádio de Livorno deu-se uma partida de foot-ball entre o seleccionado da Divisão e o time da Cidade. Venceram os brasileiros pelo score de 3 a 0. Integrou o Team Divisionário o Cabo Monteiro do Grupo, como center-forward que teve atuação de destaque.

DIA 6ª SEGUNDA-FEIRA

- As 8 horas - Reunião na C.O. para com a presença do Cnt. ser feito o relatório dos oficiais estagiarios na 88a. Divisão.
- As 10 horas - Início da instrução do material 155 americano, e tiro de fuzil

na area situada a oeste do estacionamento. A 2a parte da jornada foi empregada em instrução de tiro de fuzil. O Stand improvisado é uma vasta area que muito bem serve para o tiro real de todas as armas portateis. Chegada de dois tratores;

DIA 7 TERÇA FEIRA

Dia chuvoso - Instrução na area do estacionamento.

DIA 8 QUARTA FEIRA

Pela manhã instrução na area do estacionamento, preparatoria ao tiro real de metralhadora e "bazooka".

As 14 horas - Na região de Marina de Pisa, realizou-se a instrução de tiro real de metralhadora para todos os metralhadores do Grupo. Logo após numa distribuição de 40 rajadas, digo, granadas por sub-unidade realizou-se um tiro de bazooka" contra casas e casamatas destruidas, situadas na embocadura do rio Arno. Os dois observadores aereos do Grupo, 1a Ten. Raul Ribeiro Guimarães e 2a Ten. Gauby Eduardo Maia passaram a disposição da A.D. para onde se transferiram como adidos.

DIA 9 QUINTA-FEIRA

Instrução na area do estacionamento.

As 10 horas - Apresentação do 2a Ten. Médico Mario da Costa e Silva, o qual ficou adido ao Grupo como auxiliar do chefe da Formação sanitária.

DIA 10 SEXTA-FEIRA

As 8 horas - Inicio de uma marcha de 10 milhas para a Sub-unidades. A tarde chegada do material topografico a ser distribuido pelas subunidades e turma de topografia do grupo.

As 12 horas - Visita de despedida, o Gen. Cordeiro e seu chefe de Estado Maior - Avisou a tropa que dentro de 8 dias esperava nos encontrar todos no Front.

As 17 horas - Chegada de um coronel Americano, que veio entrar em ligação com o Comandante para estudar a possibilidade do Grupo enviar um reforço de 155 para a frente de Porreta. Entre as sugestões apresentadas, foi aceita a do Gmt.: o Grupo dara uma bateria completa, a 3a. e os órgãos de Comando que como destacamento precursor prepararão o desdobramento futuro do Grupo.

DIA 11 SABADO

Em vista das ordens do dia anterior, grande movimento no estacionamento desde as 1as. horas do dia. Afluência de material de transmissões, topografia, motorizado e artilharia (mais dois canhões).

As 18 horas - Recebeu o Comendante ordem do Gen. Gmt. da A.D. para se deslocar com uma Bta e os órgãos de comando do Grupo na proxima 2a. Feira, dia 13, e ocupar posição na região atribuida a 1a. D.I.F.

Houve uma reunião dos oficiais e a consequente distribuição de ordens. E de notar a coincidência da 1a. ordem de marcha do Grupo, exatamente um mês após a chegada nossa na zona do estacionamento.

DIA 12 DOMINGO

As 5 horas - Partida do Comandante, Major S.3 e Capitão de Ligação para o P.C. do Gen. Gmt. da A.D., afim de efetuar reconhecimentos para a ocupação de posição da 3a. Bta., amanhã dia 13.

As 7 horas - Alvorada - Com a baixa temperatura da noite anterior, densa geada caiu sobre a região de Tenuta di S. Rossore gelando todos os reservatórios d'agua deixados ao relento. Durante todo o dia grande movimento em todo estacionamento, preparatório ao deslocamento dos órgãos de Comando e 3a. Bateria, previsto para amanhã.

As 18 horas - Chegada do Comandante do reconhecimento. Reunião dos oficiais com resumo dos trabalhos feitos e ordens consequentes para o dia seguinte. Até altas horas da noite, grande foi atividade de adaptação e preparo de viaturas para a marcha de deslocamento.

DIA 13 SEGUNDA-FEIRA

As 5 h 30 m - Alvorada - Preparo e formação da coluna a se deslocar, junto a estrada que ladada o acampamento.

Continuação Fl- 11

As 7 h 35 m - Início da marcha. Foi a seguinte ordem prevista para a coluna:

- 1) - Estado Maior do Grupo (menos o Cmt., Major S. Ont. Cap. S.1)
- 2) - Elementos de Comando da 3a. Bateria;
- 3) - Elementos da Bateria de Serviços;
- 4) - Bateria de tiro da 3a. Bateria.

A marcha se efetuando em condições normais, a Bta. de Tiro deveria ocupar posição no alto do morro de hoje. Para amenizar a densa geada caída na noite passada, no meio dia, enorme aguaceiro cobriu todo estacionamento.

As 17 horas - O Comandante ao voltar de um reconhecimento feito até Monte-Catini, trouxe a informação de que até aquele momento, digo, ponto a viagem se efetuava normalmente, sem atrazo de nenhuma viatura.

DIA 14 TERÇA-FEIRA

As 8 horas - Entrou o Comandante do Grupo em ligação com o P.O. do Gen. Cordeiro, havendo recebido a informação de que a 3a. Bta. chegara a posição sem incidentes.

As 17 horas - Chegada do restante de viaturas do Grupo havendo sido feito desta forma a sua completamento. Falta-ao ainda 5 caminhões de 155.

A esta hora chegaram do front o 2º Ten. Alvir Scuto, encarregado de conduzir 3 viaturas ao estacionamento e 2º Ten. Alcor S. de Souza e Melo que foram fazer o 1º arriamento do Grupo. Pelas informações trazidas, o nosso 1º tiro deveria haver sido feito às 12 horas com observador aéreo.

DIA 15 QUARTA-FEIRA

As 5 horas - O Comandante e Cmt. da 1a. e 2a. Btas., partem para o front a fim de efetuarem reconhecimento. O dia todo é empregado no estacionamento no preparo e adaptação do material de guerra químico, radiofônico e defesa aproximada as viaturas. Chegada de mais dois caminhões.

As 18 horas - Regresso do Comandante do reconhecimento. A informação trazida é que a Bateria que executara uma marcha de 150 Km. para atingir sua posição, fizera um grande dispêndio de energia, coroada de completo êxito. A Bateria e os seus de Comando na hora prevista ficaram prontos para atuar não havendo até o presente, digo, até o momento executado missões, por falta de pedidos.

DIA 20 QUINTA-FEIRA

Pela manhã o Cmt. foi alertado da provável visita ao Grupo de uma autoridade de elevado destaque.

As 14 horas - Chegou na região do P.O. a comitiva dos visitantes, composta de Gen. Mark Clark, Cmt. do 5º Exército, Gen. Guttentag, Cmt. do IV Corpo, Gen. Crane, Cmt. da Artilharia do IV Corpo, Gen. MacFarlane, Gen. Cordeiro, e outros oficiais brasileiros e americanos. O Cmt. os recebeu na entrada e os conduziu a posição da 3a. Bta. o Gen. Clark, percorreu a posição e se interessou pelos mínimos detalhes. Dirigiu ao Cmt. palavras delicadas e elogiosas, ao que respondeu nosso Cmt., expondo a satisfação que se encontra no Grupo para cooperar em tudo que contribua para o sucesso de nossas armas no front.

DESEMPENHO

DIA 21 SEXTA-FEIRA

Recebeu o Grupo hoje a missão de instalar um observatório na região de Bombiana e efetuar regulações sobre Viteline e Abetale.

Além destas regulações não houve novidades e o dia todo decorreu em grande calma.

DIA 2 SABADO

Durante o dia o Grupo realizou duas missões em pontos fortes.

A noite desde cedo, em face de atividades de contra ataque aliado a G.T. ficou de sobre aviso, e por tres ou quatro vezes interviu em Viteline, Fonnala, Cota 803.

DIA 3 DOMINGO

As 10 horas - Dia muito frio e de péssimas condições atmosféricas. Nas proximidades do P.C., celebrou o Pe. Capelão uma missa para nossos soldados católicos e gente da região - O resto do dia decorreu na mais completa calma.

DIA 4 SEGUNDA FEIRA

Desde cedo o Cmt. saiu para fazer uma visita às Baterias cercadas por um ambiente de muita lama, e expostas ainda as condições atmosféricas inclementes, as nossas Subunidades conservam moral elevada e grande ardor e vontade de trabalhar.

As 10 horas - Em homenagem a data da ordenação sacerdotal de Pe. Capelão o Cmt. fez celebrar na Igreja de Savignano uma missa solene. Houve representação de todas as Subunidades e grande concorrencia de locais.

Durante a tarde houve intensa atividade da artilharia inimiga no vale do Reno que corre a oeste do Observatorio de Bombiana.

DIA 5 TERÇA FEIRA

As 12 horas - Com auxilio de um observador avançado do Grupo Da Camino, realizou o Grupo duas contra-baterias com pleno êxito.

As 16 horas - Para celebrar o aniversário do Major Eugenio de Castilho Freire, Major S/3, organizou o Cmt. uma reunião de todos oficiais disponíveis. Após a celebração duma missa votiva pelo Padre Capelão no P.C. num ambiente de família e camaradagem, foi servida aos circunstantes uma mesa de bofes acompanhada de varias amostras dos vinhos da região.

As 18 horas - Realizou o Grupo tres missões de tiro contra pontos fortes.

DIA 6 QUARTA-FEIRA

Dia decorrido normalmente sem novidades.

DIA 7 QUINTA FEIRA

Afim de atender a solicitação do IV Corpo, deu ordens o Cmt. a 2a. Bia de mudar sua vigilância para 200 milésimos a esquerda. Ao considerar o peso do material, as condições péssimas do terreno na região, e a pequena area disponível na posição, uma simples modificação como esta, acarreta enormes trabalhos para todos os homens duma Bateria.

Recebeu também o Grupo ordem para ocupar permanentemente um observatorio avançado nas linhas da Infantaria.

DIA 8 SEXTA FEIRA

Ainda por solicitação do IV Corpo, deu o Cmt. ordem à 1a. Bia. ordem de marcha, afim de reconhecer e ocupar posição ao longo da estrada 64 na margem esquerda do rio Reno.

Tôdas as providências foram tomadas, e logo ao cair da tarde a Bia. iniciou o deslocamento para a nova posição.

As 19 horas - Nas proximidades do P.C. caíram varios tiros de artilharia. Não trouxeram dano para o Grupo; Afetaram viaturas de uma tropa americana estacionada nas visinhanças.

DIA 9 SABADO

A 1a. Bia. ocupou posição - O resto do dia decorreu sem alteração.

DIA 10 DOMINGO

As 8 horas - O Cmt. deslocou-se para a A.D. e chamado do Gen. Cmt. da A.D. afim de assentar medidas sobre um possível ataque a Divisão.

As 14 horas - Com observador aéreo realizou o Grupo com uma de suas Baterias um tiro de contra-bateria. Missão cumprida.

DIA 11 SEGUNDA FEIRA

Grande atividade em nosso P.C. com preparativos para o ataque do dia 12, provalvemente. Recebimento do Plano de Emprego, estudo e distribuição dos tiros a ajustagem das Baterias etc. Enorme trabalho da Seção de Remuniciamento, para reabastecer as subunidades da munição prevista para o apoio proteção e contra-bateria da operação do morro do Castelo - igual esforço foi exigido da turma de transmissões na manutenção da rede telefônica - Destacou o Grupo o Cap. de Ligação para a região de Bombiana, eo adjunto do S2, para Purgatorio como observadores avançados.

DIA 12 TERÇA FEIRA

Dia do ataque.

... a todos seus ele...

*Imped. Henri
Ver. of. Cmt*

minutos, se encontrava a postos. As Baterias guardavam suas posições.

As 7 h 20 m - De acordo com o Plano de Emprego, distribuído pela A.D. foi imediatamente o B1, correspondente, aos 1ºs. Tiro de nossa Artilharia, contra-morteiros.

Durante toda a dia, sem interrupção, o Grupo realizou um total de 28 missões.

Os observadores avançados nossos, que tiveram oportunidade de observar nossos tiros, sempre estavam bem ajustados. Os esforços de todos os elementos do Grupo de Serviço de Remanejamento, das Transmissões, e das Comandos das Baterias, mais uma vez deixam nossa consciência tranquila sobre as consequências do ataque.

DIA 13 QUARTA-FEIRA

As atividades durante o dia foram restritas.

O Cmt. da A.D. afin de receber ordens a respeito do ataque de ontem.

O Cmt. se encontrava em conferência no Q.G. do Cmt. da 1ª. D.I.R., e recebeu o Grupo ordens para manter o dispositivo do dia anterior.

DIA 14 QUINTA-FEIRA

Afin de manter a determinação do IV Grupo, receber o Grupo ordens de manter o dispositivo ficando as três bias abertas em laço, nova frente de 1550. A consequência disto, é enorme trabalho que foi exigido das bias, por uma simples mudança de frente.

DIA 15 SEXTA-FEIRA

Visita do Gen. Cmt. da A.D. e chefe do Estado-Maior.

Almoço no P.C.

Na seguida na Central o General teve oportunidade de assistir execução duma missão de contra-bateria.

Durante o dia foram realizadas 9 missões, de contra-bateria todas elas coroadas de mais completo êxito.

DIA 16 SÁBADO

Na noite de ontem os nossos inimigos atingiram as nossas bias, caindo na 3ª. vários tiros de calibre 150. Um dos tiros caiu próximo a uma bateria, só não havendo vítimas, inclusive o Cap. Costa, por verdadeiro milagre. Tivemos dois Jipes atingidos, sendo que um ficou inutilizado.

DIA 17 DOMINGO

Por mensagem da A.D., o Grupo foi avisado que ainda não foi montado um ataque aéreo por ter sido ferido o Cmt. incumbido de dirigir o mesmo. Durante o dia foram realizadas 4 missões de tiro.

DIA 18 SEGUNDA-FEIRA

Apenas uma missão de tiro. O inimigo continua ativo, nos hostilizando bastante.

DIA 19 TERÇA-FEIRA

A noite a A.D. transmitiu uma mensagem dizendo que fora avisado pelo Grupo de Exército de uma possível incursão de paracaidistas alemães a retaguarda de nossas linhas. Foram tomadas todas as providências, sendo o serviço de vigilância duplicado.

Apenas uma missão de tiro - 2 rajadas de bta em sentido de tropas no ponto 600-236.

DIA 20. QUARTA-FEIRA

Dado ontem que estamos no P.C. sem a colaboração direta do Cap. Ariel, transferido para a Bta. de Comando em substituição ao Cap. Goldion, mandado sair do III Grupo.

Mensagem avisando a possível intensificação da aviação inimiga. Foram realizadas 2 missões de tiro. O Ten. Boaventura é mandado pelo Cmt. para suprir a falta do Ten. Helio na 1ª. Bta., visto este oficial estar em missão no II Grupo.

DIA 21 QUINTA-FEIRA

Alerta sobre a aproximação de aviões inimigos.

Pelo Cmt. foi investido das funções de chefe de Polícia de savignans o 3º Sgt. Decio.

Continuação Fl- 11

O Grupo teve hoje os seus primeiros feridos o Cabo Ribeiro e soldado Jorge, ambos da Bta. O acidente teve lugar em Roqueta Mattei, quando se encontravam no serviço de reparação da linha. Felizmente o estado de nossos feridos não gravidade, pois foram atingidos por estilhaço de (em tempo) nas pernas. O Cabo mais infeliz tura de uma perna. A pedido de LEOPOLDO (III) Bta. deu 100 tiros em 64887 - 2214.

DIA 22 SEXTA FEIRA

Continuamos a receber mensagens sobre posições alemãs.

Foram cumpridas 7 missões de tiro.

Tivemos hoje as primeiras neves do ano.

DIA 23 SABADO

Foi-nos fastidioso o dia de hoje. O Ten. Bo atropelado na estrada 64, próximo a posição sendo socorrido por uma ambulância americana todo para o Hospital Militar em Fisticia acidente. Virou um caminhão da 2a. Bta, no 5 soldados, dos quais, os cabos Cedre e foram bastante. O Cmt. que não pode chegar em que está o Ten. Boaventura, em virtude de tade de neve, acaba de sair novamente rumo ao acidente com o caminhão da 2a.

As estradas estão perigosíssimas em virtude de serem completamente cobertas de neves.

O Grupo cumpriu 5 missões de tiro.

DIA 24 DOMINGO

O Cmt. reuniu no seu P.C. os oficiais do Grupo para se afastar de suas funções. Estiveram presentes os maiores S3 e Executivo, os Cmts. das 1a, 2a da Bta de Comando e varios Tens. das Btas. e esteve também presente a reunião o Cap. Al. Após a missa rezada pelo Padre Barbalho na manhã, as 11 horas, os oficiais cumpriram seu P.C. sendo-lhes servida uma mesa de Os sargentos, manifestando ao S3 o desejo dos oficiais, foram apresentados aqueles que os agradeceram sensibilizado.

Por ordem hierárquica, participaram da mesa seguintes oficiais: Ten. Cel. Hugo Piresco, Ney Caldas Cerqueira e Eugênio Castilho Francisco de Almeida Guimarães, Samuel Kicis, Arleaga, José Francisco da Costa, Geraldo Magalhães, Helio Duarte Pereira de Lemos, Waldemar, 1a. Tens. Jair de Moura e Albuquerque Paiva, Rene Coulaud, 2a. Tens. Benedictus Gardolinski, Perry Leite Ferreira, Al e o nosso Capelão Padre Barbalho.

Duas missões de tiro foram cumpridas pelo G.

DIA 25 SEGUNDA FEIRA

O Cmt. foi almoçar com o Gen. Cordeiro na reuniram todos os Cmts. de Grupos.

A despeito do dia santificado, fomos obrigados, a ordens da A.D. a realizar 3 missões de tina a dominar toda a vastíssima região lta. Foi servido peru no ajantarado, as

DIA 26 TERÇA FEIRA

Recebemos a visita do Exmo. Sr. Ge. Cmt. da A trazer seus cumprimentos ao Grupo. S. Exmo. panhar do Ten. Cel. Afonso Henrique de M. A 1a. Bta recebeu ordem de mudança de posição Cmt. o Ten. Rene Frederico, digo, e ten. Fm se tratarem de assunto. Tivemos hoje mais um Foram cumpridas até as 22.30, 14 missões de t

DIA 27 QUARTA FEIRA

A primeira bateria ocupou posição em 64838 - estando apontada para 5200. Cumprimos, no di:

apenas uma missão e na noite de ontem duas que não foram computadas.

DIA 28 QUINTA FEIRA

Sete missões de tiro realizou hoje o Grupo.

DIA 29 SEXTA FEIRA

Nada de novo. Apenas o "Padre Rosário" de cada dia, isto é 4 missões de tiro.

DIA 30 SABADO

Começamos a cumprir sobre Pietra Colera um programa de inquietação que só terminará as 6 horas de amanhã. Atiramos das 12 as 14 horas, e das 18 as 20, 5 tiros por hora sobre Pietra Colera. Incluindo esta inquietação o Grupo cumpriu 8 missões.

DIA 31 DOMINGO

Apenas 9 missões de tiro e a comemoração da passagem do ano com todo o Grupo - uma rajada por bia. Durante o dia reunião de oficiais (Cumprimentos ao Cmt.) falando o Major Executivo.

JANEIRO

ANO DE 1945

DIA 1ª SEGUNDA FEIRA

As 2 horas, mais ou menos, foi acidentado o soldado do AZAMBUJA, ordenança do Cap. MACARINOS. O Cmt. Almoçou na 2ª. Bia., retornando ao P.C. ao escurecer. O Grupo cumpriu 4 missões de tiro.

DIA 2 TERÇA FEIRA

O Cmt. foi a A.D. com o Of. de Ligação. O dia correu normalmente, realizando o Grupo missões de tiro em número de 5. A bia. de Cmo. e a Casa das Ordens se instalaram em Savignano.

DIA 3 QUARTA FEIRA

Apenas a monotonia do lugar em que estamos, Savignano e 2 missões de tiro.

DIA 4 QUARTA FEIRA

8 missões de tiro. Pela manhã o Cmt. esteve na D.I.E.

DIA 5 SEXTA FEIRA

A neve volta a nos inquietar, caindo abundantemente. A visibilidade é completamente nula e, em consequência nenhum tiro.

DIA 6 SABADO

O Cmt. reúne todos os oficiais disponíveis para um almoço de confraternização, transcorrendo o mesmo num ambiente de alegria e camaradagem. Duas foram as missões cumpridas pelo Grupo.

DIA 7 DOMINGO

A neve volta a cair com intensidade, dificultando, as operações de guerra. O inimigo diminuiu bastante a ação de sua artilharia. 4 missões de tiro.

DIA 8 SEGUNDA FEIRA

Dia de absoluta calma para nós, do IV Grupo.

DIA 9 TERÇA FEIRA

Quatro missões de tiro cumpriu o Grupo.

DIA 10 QUARTA FEIRA

Atividade inimiga em decréscimo. O Grupo cumpriu apenas 2 missões de tiro.

DIA 11 QUINTA FEIRA

O Cmt. na 3ª. Bia. onde recebeu, em visita à sub-unidade, um oficial americano do E.M. do General Marshall. O Ilustre visitante, que se fazia acompanhar pelo Major Cunha Melo, da D.I.E e Cel. Ribas do E.M. da A.D., disparou como simples G-2 uma peça apontada para Pietra Colera, satisfazendo assim, o convite que lhe fizera o Comandante.

DIA 12 SEXTA FEIRA

As 9 horas o Cmt. partiu ao encontro do Exmo. Sr. Gen. Cmt. da A.D. que pelo telefone avisara o desejo de fazer ao Grupo uma visita de inspeção. S. Excia. viajou só. Com o Cmt. percorreu todas as Sub-unidades, serviço de saúde, Central de Tiro e demais dependências do P.C., almoçando

Continuação Fl- 16

ai, com o Cmt., Majores., Executivo e S-3, Caps, Lucas, Ariel e Wiering.
Ao retirar-se S. Lucia manifestou ao Comando a ótima impressão da visita, felicitando-o, e aos oficiais acima, pelo que viu e sentiu no Grupo.
Duas missões de tiro foram cumpridas.

DIA 13 SABADO

A neve continua a prejudicar as operações. Apesar de tudo porém o Grupo cumpriu 4 missões de tiro.

DIA 14 DOMINGO

O inimigo inquietou as nossas posições, não havendo felizmente vítimas nem prejuizos materiais a lamentar. Uma unica regulagem e eficacia contra morteiros.

DIA 15 SEGUNDA FEIRA

Nada de anormal e apenas 3 missões de tiro.

DIA 16 TERÇA FEIRA

Estiveram no P.O. dois oficiais ingleses, que se mostraram muito satisfeitos pelo que viram e sentiram. As 19, 20 e 21. Bia deu duas rajadas em V.E.P. (6203-2840).

DIA 17 QUARTA FEIRA

Dia de pouca atividade para o Grupo, havendo apenas um tiro de inquietação feito pelas 3 Bias (Uma rajada por Bia), por ordem do Cmt., Bate, durante o dia esteve em Porreta a chamado da A.D..

DIA 18 QUINTA FEIRA

O Major Castilho partiu para Firenze com o Cap. Costa e Ten. Bandeira, em gozo de férias (3 dias). Houve 5 missões de tiro gastando o Grupo 47 projetis.

DIA 19 SEXTA FEIRA

O Grupo continua na mesma situação, cumprindo, religiosamente as missões que lhe são atribuidas. Foi pequena a atividade nesse dia.

DIA 20 SABADO

Dia
A neve continua a cair com intensidade estando as ruas de savignano completamente brancas.
Apesar do fenomeno, porém o Grupo não para, e hoje cumpriu varias missões de tiro.

DIA 21 DOMINGO

Dia de relativo trabalho para a central de tiro, pois executou um total de 12 missões.
Tiveram alto do 7 Evas. Hospital, Ten. Boaventura e o Cabo donça da 2a. Bia e sold. Cassola da Bia de Serviços.
Com isto, o Grupo ficou num excepcional estado sanitario pois apenas 9 soldados se encontram afastados das suas funções, como doentes.

DIA 22 SEGUNDA FEIRA

Cedo o Cmt. deslocou-se para a A.D. afin de atender um chamado do General, para em reunião tratar de assuntos com todos os Cmts. de Unidade.
Foi um dia de grande atividade para nossas Bias., havendo o Grupo cumprido um total de 20 missões.
Por conclusão de dispensa em Florença apresentaram-se o Major Castilho, Cap. Costa e Ten. Bandeira.

DIA 23 TERÇA FEIRA

Dia de alguma atividade para o Grupo. As Bias. realizaram 5 missões de tiro, com tres observadores avançados.

DIA 24 QUARTA FEIRA

Partida para Florença da 2a. turma de férias:- Cap. Wiering, nente Goulard e Ten. Gadelha. Ficou substituindo na Central Tiro o Adjunto do S-3, o Ten. Boaventura. Cedo o Cmt. partiu para Porreta, afin de assistir no Q.G. da Ia. D.I.E., uma reunião de Cmts. de Unidade, com o Gen. Frouscott Cmt. do 5º Exército. Em seguida o Cmt. com o Ten. Col. S-3 da A.D. foram almoçar e visitar a 2a. Bateria.
Durante o Dia, foram realizadas 7 missões de tiro, todas concluidas com pleno exito.

DIA 25 QUINTA FEIRA

Por determinação do Cmt. o Ten. Bandeira, inicia um estagio (

Continuação fl-17

alguns dias na Central. Com auxílio do Ten. Frederico, Ten. Tadeusz e ten. Gaby, observadores avançados e serço do Grupo realizou o Grupo um total de 7 missões.

DIA 26 SEXTA FEIRA

Dia normal. Bastante chuva durante todo o dia. Com o auxílio dos que observadores avançados, cumpriu o Grupo uma serie de missões de tiro, todas elas coroadas de êxito.

DIA 27 SABADO

Dia de visita importante no Grupo. As 10,00 em Companhia do Gen. Cordoiro, chegavam ao P.C. onde lhes foi prestada a continência regulamentar os embaixadores brasileiros Joaquim Nabuco e Vasco Leite da Cunha, respectivamente junto ao Votieg no e ao Querinal na Central de Tiro. explicou a maneira sua ta e elara, a importancia capital desse orgão, de qual dependen todas as missões de tiro que o Grupo tem cumpido em 70 dias de Front. Em seguida os illustres visitantes dirigiram-se para a 3a. Div. Foi executada u'a missão durante a presença deles na Linha de Fogo, e seguindo a interessante tradição imposta pelo Gnt., passaram o susto de disparar um tiro. As 12,00, no Castel de Rochette-Mattel, toda a artilharia divisionaria, ofereceram um almoço aos nossos diplomatas. Durante o dia, o Grupo realizava algumas missões com observador avançado.

DIA 28 DOMINGO

Algumas missões de tiro foram executadas. As 12,00 algumas granadas de canhão caíram nas proximidades do P.C.. Uma turma de tres officiais, Capitão Kicia, Jair e Ten. Paiva, com 22 pragas do Grupo, seguiram para Monte Satino, o fim de tomarem um tres, que os havia, digo, que os devia conduzir a Cidade-Eterna, em gôso de dispensa.

DIA 29 SEXTA FEIRA

Dia normal sem novidades.

DIA 30 TERÇA FEIRA

Durante o dia realizou o Grupo algumas missões de tiro, com o observador avançado e observador serço. Todas elas foram coroadas de êxito. Como observador avançado, regressou da Torre de Herone o Ten. Alcor, o qual foi substituído pelo Ten. Da Hora.

DIA 31 QUARTA FEIRA

Cedo o Gnt. sedirigiu para a A.D. afin de atender a um chamado do General. A vida nas Baterias continua normal, atendendo o Grupo de vez em quando aos pedidos de tiro da Infantaria.

FEVEREIRO

DIA 1 QUINTA FEIRA

Dia absolutamente calmo para o Grupo. À noite por ocasião, digo por ordem do Gnt. foram feitas inquietações sobre algumas posições inimigas importantes.

DIA 2 SEXTA FEIRA

Ida para gôso de férias em Florença de uma turma de Officiaes e pragas. Os officiais foram Cap. Magarinos e Tens. Tadeusz e Pery. Regressou a 2a. Div. por término de estagio na C.T. o Ten. Bandeira. Foi estabelecido um plano de trabalhos, revigoramento de lantugões do periodo de 5 a 12 de corrente. Pelo observador avançado de Torre de Herone foi executado um tiro as 22 horas a pedido da Infantaria, na cota 722.

DIA 3 SABADO

Cedo o Gnt. e Major S-3 dirigiram-se para o Q-G. da A.D. afin de assistir a uma conferencia do Gen. Gritzenberg. O Gnt. voltou com ótima impressão do conferencista. A tarde reunião no P.C. do Major Executivo, Major S-3 Gnt. de Div. e officiais do B.M., para estudo do Plano de instrução para a semana de 5 a 12 de corrente. Regressou de Roma a 1a. Turma do Grupo que visitou a cidade eterna em gôso de férias.

DIA 4 DOMINGO

Dia calmo. O Gnt. fez uma visita de inspecção as Sub-Unidades. A novidade existente é o continuo avango das tropas Russas

no front oriental, chegando a uma aproximação de 50Kms. da Capital Germanica,

DIA 5 SEGUNDA FEIRA

Início do programa de instrução imposto pelo 5º Exército. Durante o dia, turmas de oficiais e praças de todas as sub-unidades e especialidades, se dirigiram para Porreta e Pavana, nos diversos lugares previstos, afim de assistir conferências, demonstrações, films etc. Durante todo o dia, foram executadas varias missões de tiro com o observador avançado. Na noite de 5 para 6 afim de dificultar possível tentativa de ataque inimigo, foram realizadas 5 inquietações com enorme consumo de munição.

DIA 6 TERÇA FEIRA

Prosseguimento do programa de instrução. Na central de tiro foi feita uma conferencia por um Ten. Cel. Americano.

DIA 7 QUARTA FEIRA

O Grupo todo é empenhado no programa de instrução. Nas linhas de fogo são feitas demonstrações sobre manutenção e cuidados com o material 155. Uma turma de 24 praças provenientes do Depósito de Pessgal da F.E.B. é apresentada ao Grupo, como acrescimo provisório do efetivo. Foram distribuidos segundo as necessidades pelas 5 baterias.

DIA 8 QUINTA FEIRA

Continuação do programa de instruções, visita a Central de Tiro, em materia de inspeção um major Americano. Foi-lhe apresentado pelo Cmt. tudo que a C.T. tem e dispõe. Poude ele fazer perguntas aos elementos que nela trabalham, e terminando, declarou elestar satisfeito chegando a dizer que a C.T. do 4º Grupo é uma das melhores que teve a oportunidade de visitar.

DIA 9 SEXTA FEIRA

Dia chuvoso e nevoento, o que provocou enorme impecilho ás missões de tiro marcadas a serem executadas pelo Avião. Partida de Roma, da 2ª. Turma de oficiais em gôso de férias. Capitão Lucas, ten. Castelo e Ten. Benício.

DIA 10 SABADO

Visita as Bias. de oficiais americanos, em missão de inspeção da eficiência no trabalho das Linhas de fogo. Tudo decorreu num ambiente de muita cordialidade e ordem. Os inspecionandos verificaram peça por peça das 3 Bias., e a eles não foi difficil emitir as melhores referências pelo cuidado e zelo com que são mantidos os nossos canhões. Em seguida na 2ª. Bia., foi servido um almoço ao qual compareceu o Cmt.

DIA 11 DOMINGO

As nove horas no P.G. com a presença do Cmt. Major Executivo Cmts. de Sub-unidades alguns oficiais do R.M. e G.P. ou apontadores das peças foi feita a exposição por um Sgt. americano técnico em assuntos de camuflagem, sobre este objeto. Pontos muito simples mas de capital importancia foram lembrados. Ainda uma vez, referindo-se a uma inspeção feita nas linhas de fogo, declarou um oficial americano, ser muito bom, o trabalho que faz o Grupo no sentido de disfarce de suas peças.

DIA 12 SEGUNDA FEIRA

Visita a central de Tiro, de um Ten. Cel Americano com a finalidade de inspecionar o trabalho das turmas de Operações. Tudo decorreu em ordem. Os diversos problemas impostos foram resolvidos com presteza e a contento.

DIA 13 TERÇA FEIRA

Apresentação ao P.G. do Grupo, para um estágio de alguns dias na Central do Ten. Elisario Paiva. Foram executadas durante o dia com o observador avançado da 1ª. Bia., Ten. Frederico varias missões de tiro.

DIA 14 QUARTA FEIRA

Substituição do Ten. Helio Mendes na Torre de Nerone, como observador avançado, pelo Ten. Alvir Soute. Foram executadas algumas missões de tiro, na região do Morro Castelo pelo Observador avançado.

DIA 15 QUINTA FEIRA

Partida para Florença em gôso de férias do Ten. Cel.

Cmt. e Ten. Boaventura.

Seriam precisamente 16 horas, quando um avião, capar uma cortina de fumaça, se projetou, violando solo a (0) da posição da 3a. Bia.. A seguir, pelo Capitão Kicis, foi o P.C. científico que o metralhado pelos alemães e que o piloto, brasileiro descido de paraquedas, na posição da 2a. Bia., do. Pelo executivo foi feita a competente comunicação.

DIA 16 SEXTA FEIRA

Partida para Roma a gozo de férias do Major Exe. Tão Helio.

DIA 17 SABADO

DIA 18 DOMINGO

Dias normais. Várias missões de Tiro foram executadas o dia e inquietações durante a noite.

DIA 19 SEGUNDA FEIRA

Regresso de Florença do Comandante e ida dos T. Helio Mendes. Ao regressar e passando na A.D. com o General Cordeiro, foi o Cmt. científico. As bias. a-fim-de atender as necessidades da operação, de uma ação conjugada de nossa Divisão americana, na região de Belvedere e Castelfronte e ficaram com as seguintes vigilâncias 2a. Bia. 6400 e 3a. Bia. 5300. Foi enorme o trabalho, mas a tempo foi dado o pronto à Central. Na Central houve também muita atividade preparatória.

DIA 20 TERÇA FEIRA

Grande atividade no Grupo. As 1a. e 3a. Bias., quase ininterruptamente executaram um total de tiro, gastando um consumo de umas 700 granadas. A atividade do Grupo teve por objeto principal apoiar a 10a. Divisão Alpina Americana, aos morros do Torraccia. O sucesso do desenrolar das operações, dão-nos a satisfação de podermos com o emprego de nossos canhões. As atividades da infantaria Brasileira, ficam em suspense, há do 1º escalão ocupado sua fase de partida.

DIA 21 QUARTA FEIRA

Dia de Grande atividade durante todas as operações. Executou o Grupo um total de 50 missões, com 873 granadas. Todos os nossos observadores a favor o Gen. Cordeiro, Cmt. da A.D. esteve em o do foram unânimes em reconhecer a perfeita execução dos tiros do nosso Grupo. A infantaria, com missões de conquistar o morro Castelo, deu as 17 cimento publico da tomada desse baluarte que cio exigiu de nossas tropas. Seguindo o exemplo da marcha Stalin afim de comemorar o grande sucesso da divisão, ordenou nosso Comandante que fosse dos doze canhões, que tão poderosamente conquistaram a vitória de nossos soldados. Durante toda a noite a atividade de manter o êxito obtido foram realizadas inquietações.

DIA 22 QUINTA FEIRA

As atividades dos dias anteriores prosseguem, porém com intensidade. Realizou o Grupo missões. A 1a. Bia., afim de atender as necessidades futuras mudou para a vigilância 56 as 4 peças que se achavam voltadas para a

DIA 23 SEXTA FEIRA

Regresso do Ten. Paiva, por término das operações e dos Tens. Helio Mendes e da Hora por concluir em Florença. Visita à 2a. Bia., posição de Tiro Kurtz, comandante da Artilharia de Exército. O Major Executivo acompanharam-no na inspeção. Tudo decorreu com grande cordialidade e o General guardou ótima impressão da visita.

Dia de intensíssima atividade para nossa artilharia. As tropas brasileiras ainda em exploração do morro do Castelo,

conseguiram apoderar-se de La Serra. Durante toda a Noite as Bias. do Grupo realizaram missões de inquietação. As 24 h. esteve o Cmt. na 1a. Bia., assistindo o trabalho consciente do soldado nosso, ao executar as missões noturnas.

DIA 24 SABADO

Substituição no Observatorio de Casa M. de Bombiana do Ten. Pery pelo Ten. Taduesz em em torre de Nerone do Ten. Castelo pelo Ten. Frederico. Alguma atividade de Artilharia sobretudo nas las. horas do dia, em apoio ao ataque americano no morro da Torracia. A noite visitou o Cmt. as posições de Bia, 2a e 3a. As guarnições tiveram esta noite um descanso.

DIA 25 DOMINGO

Dia fe grande atividade. O Ralatorio da A.D. apresentou um Record de missões para o Grupo. Foram cumpridas 73 missões em apoio a nossa infantaria e a Divisão Americana. De 23 h as 0 h 30 do dia 26, um grande programa de contra bateria foi estabelecido. afim de deter um contra ataque inimigo na região de La Torracia.

DIA 26 SEGUNDA FEIRA

Poucas missões foram executadas durante o dia. As 19,00 Horas recebeu o Comandante do Grupo um aviso da A.D. que uma bateria deveria se deslocar para a região sul de Gaggio Montano, afim de atender solicitações do IV Corpo. As 20 H ras o Cmt. da 1a. Bia Ten. Executivo da mesma. Oficial de transmissões e auxiliar S-2 e assistente, saíram em reconhecimento. Em entendimento com o General Comandante da Artilharia Divisionaria da 10a. Divisão de Montanha, foi apontada como a Região boa para posições de 155, o setor de Castellucia. Uma provavel posição foi reconhecida, e ao regressar o reconhecimento, já foi encontrada na estrada 64, proximo de Sila a Bia. de Tiro. Alguns tiros de grosso calibre caíram na região das 2a e 3a Bias.

DIA 27 TERÇA FEIRA

Cedo o Cmt. se deslocou para a nova posição da 1a. Bia. onde já encontrou os canhões entrando em posição. O Trabalho de transmissões e topografico foi concluido as 12 hs. de forma que as 17,00 hs. já pouda a Bia regular de sua nova posição. O trabalho realizado pela 1a. Bia, foi realmente grande e levado afeito com presteza e entusiasmo. As atividades da Artilharia foram pequenas este dia.

DIA 28 QUARTA FEIRA

Apresentação no P.C. do Capitão Rubens Alves de Vasconcelos, ajudante de ordens do General Zenobio da Costa, para fins de estadia de 30 dias no Grupo. O Cmt. reuniu os oficiais disponiveis no momento, apresentou o Capitão, antigo oficial do Grupo Escola e desejou-lhe boas vindas. Foi dia de pequena atividade para nossa Artilharia.

MARCODIA 1 QUINTA FEIRA

Alguma atividade de nossa Artilharia. Substituição do Observador da Torre de Nerone pelo Ten. Boaventura.

DIA 2 SEXTA FEIRA

Grandes preparativos da parte das Bias do Grupo afim de atenderem aos pedidos de Tiro da 10a. Divisão de Montanha, em emnência de partir ao ataque na região de Pietra Colora.

DIA 3 SABADO

Ataque e ocupação pela 10a. Divisão de Montanha de Pietra Colora. Ao mesmo tempo nossa infantaria conseguiu conquistar as posições de Santa Maria Villiana e Rocca Pitigliana. A Artilharia em ambas operações contribuiu fortemente para o seu sucesso pelos fogos precisos e densos.

DIA 4 DOMINGO

Prosseguimento das operações da 10a. Divisão de Montanha, digo, 10a. Divisão Americana na direção geral de Leste, havendo conquistado as posições de Morro della Croce e Monte Acidula. Em ambas as operações, contribuiu fortemente o Grupo. A aviação, tomou parte no ataque, metralhando as posições acima, e as localidades de Santa Maria Labante e Casella. A 1a. Bia., afim de atender um ataque previsto para amanhã dia 5 voltou

novamente para a Região da antiga posição local
mento das outras bias.

DIA 5 SEGUNDA FEIRA

Grande atividade da Divisão Brasileira. Um Btl. outro do 11^a, tiveram como missão a conquista cotas 640, 702, 722, 720, Soprassasso e Castel Nu sões, se bem que com guarnição reduzida de al pontos fortes, com ótimas organizações. Desde ria, ocupou sua base de partida. A conquista 640, 702 e 722, foi feita sem preparo de Artil não se deu com as posições 720 e Castel Nuovo enormíssimo preparo por parte da A.D. O Grupo concentrações havendo consumido quasi 900 gra jornada. O que nos enche de orgulho é que mais Divisão, cumpriu com sucesso uma dura missão, tarde, todo o programa de jornada fora cumpri Substituição do observador da Torre de Nerone deira.

DIA 6 TERÇA FEIRA

A noite passou sem nenhuma atividade inimiga. nhas, Gen. Cordeiro e Falconieri, em visita ao ciparam de um amistoso almoço mandado preparar S-3. O Cmt. fez ao Gen. Mascarenhas, uma expos das atividades da Central de Tiro. Depois do A em Companhia do Comandante fez uma visita as pe teria. A impressão que o Gen. levou do Grupo, posi vel, havendo declaração ao Comandante ao s muito agradecia o dia agradável que nossa Unida cionara.

DIA 7 QUARTA FEIRA

Nenhuma atividade teve nossa artilhria no dia. Por determinação do Comandante, é incluído nê resumo dos deslocamentos efetuados pela la. B pelo Capitão HELIO DUARTE PEREIRA DE LEMOS e Tens. RENE COULAUD, HELIO MENDES e FREDERICO V para cumprimento das missões:-

a) no dia 17-XII-944 deslocou-se de Casa Lucio de Casa de Cristo;

b) no dia 27-XII-944 voltou a antiga posição

c) no dia 27-II-945 deslocou-se de Casa de Lu Lucio de Capugnano;

d) voltou a 4-III-945 para a antiga posição de

DIA 8 QUINTA FEIRA

Dia decorrido sem atividades para o Grupo. A Comandante ordem da A.D. para reconhecer no d posições para as Bias. de Tiro, desdobradas n Capugnano e Gastellucio. Um estudo preliminar carta pelo Comandante, e uma reunião dos Cmts um reconhecimento reduzido, foi determinada pa 9,00 hs. no P-C.

Veio estagiar no Grupo o Cap. MILTON P EDRO, e 10 soldados do Depósito.

DIA 9 SEXTA FEIRA

As 9,00 hs. estavam no P.C. os Cmts. de Bia. de Reconhecimento. O Cmt. fez exposição das esclareceu a nova zona de ação do Grupo, mos Zonas de procura para cada Bia., e marcou uma 12,00 Hs. na nova região da la. Bia., afim d pusesse em relatório sucinto o resultado dos feitos.

As 12,00 hs. os reconhecimentos estavam feitos. Bias ficaram dispostas no terreno, no sentido 1 2a, 1a e 3a. O Trabalho topográfico foi imediat ado. Pelo Cmt. da Bia de Cmt. foi reconhecido o do Cmt., do Major Executivo, da Central de Tiro as Segs de sua Bia.. Esta ultima parte ficou na região de Piazza. A noite o Comandante deu s plementar para o deslocamento do Grupo no dia 1 a pricipiar as 5,00 hs. da manhã, as Bias escal hora.

Deslocamento do Grupo, de acordo com as ordens do dia anterior. As Btas. fizeram a marcha sem anormalidades, e as 14,00 hs. a media, o Grupo estava em condições de atender as necessidades de regulações. O Com. deixou seu antigo P.O. as 14,00 hs. O povo todo de Savignone mostrou-se muito sentido. As provas de simpatia que demonstraram por nosso afastamento, é um motivo de orgulho e satisfação pois bem caracterizam a conduta educada e corajosa de nossos soldados durante mais de três meses. Durante todo o dia, o Capitão S.2 e Capitão de Ligação, trabalharam com o fim de estabelecer o sistema de observação do Grupo.

DIA 11 DOMINGO.

As 9,00 hs. começaram a ser reguladas pelo observador aéreo. As 10,00 hs. com a presença de representações de todas as Btas., mandou celebrar o Comandante uma Missa, na Capela que fica defronte ao novo P.O.. Foi uma missa de ação de graças pelas últimas vitórias alcançadas e pelo descanso daqueles que tombaram no campo de luta.

DIA 12 SEGUNDA FEIRA

Algumas inquietações foram feitas durante o dia na região de Fanano. O Cap. S-2, ultimou os trabalhos de reconhecimento de um observatório permanente em Belvedere. As ligações com a Infantaria foram tomadas, e o observatório será ocupado permanentemente, a partir de amanhã dia 13. O 1º observador designado foi o Ten. Elisário Paiva. As 2000 hs. recebeu o Comandante uma comunicação da A.D. de alto valor significativo. A.A.F. transmitiu, em informação do Corpo, que daquele instante de hoje até as 19,00 hs. de amanhã, cortara as linhas aliadas na Itália um avião alemão, confundindo um parlamentar de alta categoria. O avião de nenhuma forma deverá ser hostilizado. Imediatamente o Comandante difundiu o comunicado por todos os elementos que tem responsabilidades no Grupo. O que exprime realmente a notícia, no momento se pode ficar em conjecturas, entretanto não deixa de ter algo de importante e sensacional.

DIA 13 TERÇA FEIRA

Dois regulações foram feitas com o avião e uma com o observador terrestre. O dia decorreu na mais completa calma.

DIA 14 QUARTA FEIRA

Fez o Grupo somente dois T.O.T. sobre o P.O. inimigos situados na região de Rocchetta de Sandri. Afim de atender ao plano geral de férias, foram escalados 6 oficiais e 50 praças para irem a Roma. Os oficiais foram: Costa e Wiering, tens. Colaud, Bandeira, Da Hora e Aloysio.

DIA 15 QUINTA FEIRA

Partida para Roma duma turma de 50 praças e 2 oficiais. Veio estagiar na Central de Tiro, por um período de 7 dias o Cap. Romanguera. O Depósito geral de Munição do Grupo, foi transferido para a região do Sul de Piacenza. Estacionamento da Bta. de Comando.

DIA 16 SEXTA FEIRA

Partida para Roma em grupo de férias da turma escalada no dia 22. Dia calmo, claro e de pouca atividade.

DIA 17 SÁBADO

Contra bateria conduzida por observação aérea, felicíssima. Logo após a eficiência, o observador aéreo voltou a observar que a Bta inimiga mudava de posição. Nova eficiência foi feita e que deixou os Jerrys em grande apuros. A noite, a convite do Comandante, esteve no P.O., um tenor do Porreta, Sr. e Sra. Pallearani, de certa nomeada. Todas as Btas se fizeram representar por oficiais e durante algumas horas tivemos oportunidade de ouvir belos trechos de ópera. A Bta de Serviços se deslocou para Porreta Terme onde acantonou.

DIA 18 DOMINGO

Dia de pouca atividade. Foi executada uma contra bateria, com auxílio de um observador inglês. Substituiu o Ten. Paiva, no observatório em Belvedere, o Ten. Alvir Souto.

Dia absolutamente calmo, sem novidades e de pouca atividade.

DIA 21 QUARTA FEIRA

Designação de uma nova turma de Oficiais e praças para o gôso de férias em Roma. É a seguinte turma de Oficiais: Comandante, Major Castilho, Capitão Pio, Capitão Magariños, Capitão Milton Pedro, Tenente Elpidio, Tenente Boaventura, Tenente Vidal, Tenente Gadelha e Tenente Frederico.

Uma comissão de Oficiais, com a presença do Comandante assistiu em Lizzano in Belvedere a cerimônia de condecoração de oficiais e soldados nossos, que se tem distinguido nos últimos ataques. Receberam as medalhas americanas "Estrela de Prata" e "Estrela de Bronze". Foi a cerimônia inédita em nossa História Militar, e de grande significação para nós.

Completo o Grupo hoje 4 meses de operações na frente, havendo cumprido um total de 1.145 missões, com um consumo de 16.759 projétils.

Ainda nesta data, relembrou o Comandante em Boletim o aniversário do Grupo Escola, berço de origem do IV Grupo. A noite os rádios brasileiros anunciaram haver sido inaugurado na galeria de Honra dos Cnts. do Grupo Escola, o retrato do Cel. Alvim.

DIA 22 QUINTA FEIRA

Atividade quase nenhuma. Foi feita uma concentração de Grupo sobre um P.C. inimigo, com fins de demonstração para o Gen. Cnt. da Artilharia de Corpo.

DIA 23 SEXTA FEIRA

Partida para Roma do Comandante e Major Castilho. Ficou respondendo pelo Comando o Major Executivo.

DIA 24 SABADO

Dia calmo. Foram cumpridos 3 T.O.T.

DIA 25 DOMINGO

Ainda pouca atividade durante todo o dia. Nas baterias continua a vida normal e os soldados seguem uma inclinação toda brasileira, aproveitam os dias de pouco trabalho para preparar nas proximidades das posições, campos de Foot-ball onde se desenrolam animadas partidas.

DIA 26 SEGUNDA FEIRA

Os dias de sol que vinham há tempos dando uma impressão de alegria e vida a tudo que nos rodeia nesta província de Piazza foram substituídos hoje por uma chuva fina e gelada.

A temperatura baixou, e a poeira dos carrinhos fez-nos em breve reviver os dias lamentosos de Novembro. Observa-se porém que as árvores e as plantações se regozijam com esta benção do céu, e um surto de vivacidade é visto regorgitar das folhas novas, que se atrevem aparecer com os primeiros albos da primavera.

DIA 27 TERÇA FEIRA

O Major Executivo, Capitão Helio, Capitão Costa, Capitão Pedro, Tenente Reng, Tenente Brandeira e Tenente Vidal, assistiram na região de La Croce, a demonstração do emprego de um novo engenho de infantaria, cujo principal característica é a ausência completa de recuo.

Acidentado numa queda nas proximidades do Rancho de sua Bateria, baixou ao 16º Evacuacion (Pistola), o 2º Ten. Alvir Souto, com fratura em um pé.

DIA 28 QUARTA FEIRA

Regresso do Comandante e Major Castilho de Roma. Admitido em audiência privada especial por sua santidade o Papa Pio XII, ao ser solicitado pelo Supremo Pontífice, qual pedido desejava manifestar, pediu o Comandante, uma bênção especial para o IV Grupo. Aquiescido na sua vontade determinou que o episódio de tão elevada significação fosse transcrito no Historico da Unidade ao mesmo tempo que fez uma nota especial para o Boletim Interno.

O artigo alusivo à sua visita ao Vaticano, no dia 26 do corrente, termina com os seguintes dizeres: "A Cruz tragada pelas mãos de Pio XII sobre o Grupo, paíra como um símbolo de esperança no futuro, e nos alenta na crença inabalável de plena felicidade em breves dias".

DIA 29 QUINTA FEIRA

Partida para Roma, duma turma de 2 oficiais e 50 praças.

DIA 30 SEXTA FEIRA

Almoçaram no P.C. os Tens. Ceis. KRUEL e PAIVA CHAVES, o Major ADALBERTO e 4 oficiais franceses, 1 capitão e 3 Tens.. A seguir estiveram em visita as baterias, se mostrando muito satisfeitos com tudo o que viram. Ao Comandante e demais oficiais do Grupo cumprimentaram pelo magnífico estado em que se encontra a Unidade.

DIA 31 SABADO

Ficou assentado, de acôrdo com as ordens recebidas, o deslocamento do Grupo para a Região de Gaggio Montano. Os reconhecimentos já foram feitos e o trabalho topográfico concluído. Como vem sendo feito, o Grupo continúa a exercer suas atividades.

DIA 1º DOMINGO

ABRIL

Deslocamento da 1a. Bia. para sua nova posição (56456-17629-618), tudo havendo decorrido sem anormalidades.

DIA 2 SEGUNDA FEIRA

Deslocamento do restante do Grupo; 3a. Bia. para 57989-17918-739, 2a. para 57132 - 17308 - 654 e P.C. e Bia de Cndo. para as regiões previstas a N.E. de Gaggio Montano. Como vem acontecendo nas diversas mudanças de posição, todo o trabalho foi feito sem acidentes, correndo tudo a contento. Em virtude da falta de casas, na nova região ocupada pelo Grupo, alguns elementos estão acampados. Todas as Bias, já reguladas cumpriram no decorrer da tarde missões impostas pela A.D.

DIA 3 TERÇA FEIRA

Dia de grande atividade, cumprindo o Grupo um total de 24 missões de tiro.

DIA 4 QUARTA FEIRA

Por volta de 10 horas a 2a. Bia., destruiu importante ponte (cerca de 100 mts. de comprimento) em 5357-2930 sobre o rio Panaro, com 5 impactos diretos.

DIA 5 QUINTA FEIRA

Logo após a saída do Cmt. que foi à cota 1001, observatório avançado do Grupo, o S-3 da A.D. telefonou que viria almoçar no P.C. e tratar como Cmt. assuntos referentes a uma possível mudança de posição. A ordem particular do Gen. Cmt. da A.D., foi transmitida por aquele oficial, eo Grupo teria de reconhecer nova posição na região de Pietra Colara. Os reconhecimentos partiram a tarde para aquela região.

DIA 6 SEXTA FEIRA

A possibilidade de ocupação de posição em Pietra-Colara foi abandonada. Chegada da Turma de oficiais que estavam em férias em Roma.

DIA 7 SABADO

De acôrdo com entendimentos com o S-3 da A.D., o Cmt. e Cmts. da 1a e 2a, e Bia de Cndo saíram às 15 horas para um reconhecimento de novas posições.

DIA 8 DOMINGO

Às 11 horas celebrou o Pe. Capelão uma missa no novo P.C.. O observatório avançado do Grupo, foi deslocado da cota 1001 para Monte-Forte. O Ten. Felix substituiu o Ten. Da Hora. As novas posições da 1a e 2a. Bias, estão reconhecidas ficando a ocupação preterida para dias próximos.

DIA 9 SEGUNDA FEIRA

Realização do trabalho topográfico pelo S-2 e seu Adjunto nas novas posições da 1a e 2a Bias. O serviço de Engenharia fez uma verificação de minas nas regiões destas posições, havendo encontrado duas na posição da 2a. Bia. A noite realizou o Grupo uma serie de concentrações, visando a realização de simulacros de ataque.

Preparo do disfarce e das plataformas das peças nas novas posições. Deslocamento de uma peça da 2a. Bta., para fins de regulação do Grupo. Recebeu o Grupo ordem de permanecer nas antigas posições até a noite de 11 para 12.

DIA 11 QUARTA FEIRA

Dia de alguma atividade; 35 missões de Tiro foram executadas durante o dia.

As 20 h 30, de acordo com um plano de crédito nas estradas deslocou-se a 2a. Bta., para sua posição em Stanecodora. Grande movimento se observa em todo o setor da Divisão. Há prognósticos de ações importantes do V Exército, para dias bem próximos.

Foi realizada hoje por duas baterias do Grupo, uma experiência com a espoleta VT desferrent muito bem.

Colocou o Grupo, mais um observador avançado permanente, na região de Sasacolare. Foi designado o Ten Dantas, da 3a. Bta. De acordo com ponderação feita pelo Ten. Elpidio, declara-se que o 1.º município do Grupo, realizado a 14 de Novembro p.p., foi feito por ele, e não como constou no diário, daquela data.

DIA 12 QUINTA FEIRA

Prosseguimento dos preparativos para as grandes ações em vista. As 20,30, deslocou-se a 1a. Bta., para a sua nova posição na região sul de Stanecodora. Deslocamento normal, sem incidentes. Três horas depois, comunicava o Cap. Helio ao Comandante estar pronta a sua bateria. As operações previstas para a madrugada do dia 13, foram adiadadas de 24 horas ou sine-die.

DIA 13 SEXTA FEIRA

Substituição do observador avançado de Monte-Forte, pelo Ten. Bandeira.

Divulgou-se com grande pesar para as tropas aliadas, o inesperado falecimento do Presidente Roosevelt. A repercussão de tão lastimável acontecimento, não deixou de se fazer sentir por não lograra arrefecer a vontade, ferrea e inabalável dos aliados, que nas ultimas semanas, têm dado o golpe de misericórdia no próprio coração da Alemanha.

As operações previstas serão desencadeadas provavelmente amanhã.

DIA 14 SABADO

Dia do ataque. As operações conjugam o esforço da Divisão brasileira, da 10a. Divisão de Montanha Americana e da Divisão Blindada americana. O Consumo de munição, solicitado para a preparação do ataque, foi enorme. Somente o Grupo, dispendeu cerca de 1.700 granadas. No conjunto das missões durante a jornada o consumo de munição subiu a cerca de 3.000 granadas. A infantaria Brasileira, qual que atingiu ao cair tarde, o termino de sua missão. Varios pontos cotados e de casa foram conquistadas. Destacando-se Montese, p. te, bem organizado e guarnecido de tropa inimiga, um de 120 prisioneiros foi feito. Com o numero de concessões pela A.D. surgiu o problema do remanejamento da dificuldade de transporte e da distancia do Dep. O trem de munição, com o esforço físico de seus homens, cunhou anular o impasse, resolvendo o problema a contento. Igual esforço foi exigido dos soldados da linha de fogo, das equipes da control de tiro, pelo trabalho penoso para 1.ºs., e de grande responsabilidade para os 2.ºs. A noite foi calma, não tendo havido ameaça de contra. Num periodo de 24 horas, o Grupo bateu o Record de 116 missões.

DIA 15 DOMINGO

As 9h45, prosseguiram as atividades no sentido do completamento da missão do dia anterior. O Grupo conseguiu um total de 1.100 granadas, o Cmt. e oficial de ligação estiveram no observatorio avançado da A.D.. O êxito obtido foi relativamente pequeno. Na 2a Bta., em comemoração a seu aniversário, ofereceu o Cap. Kicis um almoço aos oficiais do Grupo. Houve a presença de muitos e de muita cordialidade. Saudou o aniversariante o Comandante, havendo o saudado respondido com o sintetico dia

curso de um "muito obrigado".

DIA 16 SEGUNDA FEIRA

Dia de certa atividade para o Grupo. As baterias tiveram como missão especial o amolecimento da região de Montelo, tendo em vista o prosseguimento das operações iniciadas.

DIA 17 TERÇA FEIRA

De acordo com o entendimento com o S-2 da A.D. fez o Comandante deslocar hoje desde cedo, para o observatório cota 920, os Tenentes Paiva e Frederico. A Missão desses observadores, foi após entendimento direto com os Capitães, Cmts. de Cia que fizeram o ataque do dia 15, realizarem a destruição completa de todos os pontos fortes de Montelo. Foi um dia de grande atividade.

Da tarde ontem para as 18,00 hs., de hoje, consumiu o Grupo 1.230 gramadas.

DIA 18 QUARTA FEIRA

Prosseguimento do programa de "amolecimento" e de contra-bateria.

Em consequência do avanço da 10a. Divisão de Montanha, e da Divisão blindada, e da previsão para um futuro setor destinado a la. D.I.E., partiu o comandante com os Cmts. de Baterias em reconhecimento de futuras posições na região N. do Morro da Castelana, ou vizinhas de Rofeno de Muscolo.

DIA 19 QUINTA FEIRA

As 9 horas os Cmts. de Sub-unidades foram convocados pelo Comandante. As ordens foram dadas, e receberam a missão para reconhecer posições na região de Canevaccia. O relatório deverá ser feito ao Comandante às 14,00 hs.

Às 14,00 hs. as posições estavam reconhecidas, e a 3a. Bia., recebeu ordem de deslocamento na madrugada do dia 20.

Patrulhas de reconhecimento e o Esquadrão de Reconhecimento, foram lançadas hoje para as posições inimigas. Motivou tal decisão a grande calma existente no front, com a completa ausência de fogos de artilharia nas últimas horas. Sem novidade alguma, a infantaria ocupou Montelo e cotas adjacentes, ao mesmo tempo que o Esquadrão atingia Ranocchio, S. Martinio, Bertocchi e outras posições. Tudo indica o retraimento das tropas alemãs para além do Panaro.

Os sucessos da 10a. Divisão de Montanha americana, são dignos de nota.

DIA 20 SEXTA FEIRA

Providências de mudança de posição, porém dia calmo. Mudança da 3a. Bia., para a região de Canevaccia.

DIA 21 SABADO

Progressos da nossa Divisão. Cedo recebeu o Comandante ordem de reconhecer e ocupar posições ao longo do eixo Castel d'no - Zocca. Todos os reconhecimentos foram lançados para a zona de procura. Às 12,30 hs., junto ao Km. 56 do eixo citado os Cmts. de Bia. fizeram relatório ao Comandante. Foi dada como ordem de urgência para o deslocamento a la. Bia..

A tarde foi iniciado e concluído o trabalho topográfico. Ainda em face da evolução rápida dos acontecimentos ficou sem efeito, a previsão feita para a 2a e 3a. Bias. Por entendimento direto do Comandante com o Gen. Cmt. da A.D. ficou resolvido que as Bias. atracariam a palestrina na noite de hoje, a la. deslocar-se-ia na madrugada de amanhã para a região do Km. 56 e a 2a. e 3a. reconheceriam e ocupariam posição na região de Zocchetta.

DIA 22 DOMINGO

Grande atividade. Surgem de todos os lados notícias da retirada alemã. Ao mesmo tempo, surgem rumores da queda de Berlim. Cedo houve uma reunião dos Cmts. de Sub-unidades com o Cmt. e os reconhecimentos foram lançados para a região de Zocchetta.

Enquanto isto a la. Bia., deslocou-se para sua posição no Km. 56, e a 2a e 3a., ficaram sobre rodas numa posição de espera vizinha ao By-pass que dá entrada à Zocca. Como ao chegar na zona de procura a situação estivesse perfeitamente definida, ao mesmo tempo, que as elevações da margem oeste do Para-

to, provavelmente ocupadas pelo inimigo, enfiassem a região, resolveram o Comandante que as Btas., permanecessem nas atuais posições como ponto de espera, até ulterior deliberação. O resto do dia e a noite se passou nesta situação. Grande movimento nas estradas, e um verdadeiro inferno de póeira, assolou toda a província Toscana e Emilia. Ao entardecer um triste fato saludou a vida do Grupo. O sargento Alberto, leal servidor da 2a. Bta., foi vitimado por uma mina anti-tanque, deixando a todos o luto e a tristeza, neste momento em que a vitória já nos acena bem de perto.

DIA 23 SEGUNDA FEIRA

Afim de melhorar a situação difícil que se encontravam a 2a e 3a Btas., nas posições de espera, determinou o Cmt. que estas Btas., atravessassem Zocca, e viessem ocupar as zonas de Cruciale, perto de Zocchetto.

Deslocou-se hoje desde cedo para a região de Zocchetto, o Cmt. com todos os seus órgãos de Comando e a Bta. de Cudo.

A Bta. de Serviços, ficou nas proximidades de Zocca.

Foi hoje o Grupo seus dois primeiros prisioneiros de guerra. Eram ambos soldados desertores do 232º Regimento de Artilharia alemã hipomovel, e chamavam-se respectivamente Wilhelm Ehler e Johannes Schmidt. Após ligeiro interrogatório feito pelo Comandante, foram entregues à Ia. D.I.R..

DIA 24 TERÇA FEIRA

Na madrugada de hoje, por ordem da A.D. forneceu o Grupo, quase a totalidade de suas viaturas de 2½ e ½ de Ton., para o transporte de infantaria, da região de Castelvetto para Rubiera. Foi designado chefe geral do comboio o Cap. Ariel, chefe do comboio do Grupo o Ten. Paiva e oficial dos motores o Ten. Alcor.

De acordo com a mensagem da A.D. cedo partiu o Cmt. para a região de Vignola, afin de reconhecer nova zona de desdobramento do Grupo. À tarde, os Cmts. de Btas. deslocaram em missão de completamente do trabalho já iniciado. A região fica a oeste de Vignola, na estrada Vignola-Castelvetto.

Na qualidade de oficial à disposição do Grupo, apresentou-se hoje o Major Jardim Fabricio. Foram-lhe apresentadas boas vindas pelo Cmt. em nome dos oficiais.

À noite como resultado dos acontecimentos feitos foi dada ordem aos Cmts. de Sub-unidades para o deslocamento nas primeiras horas de amanhã.

Regressou o Cap. Ariel de sua missão como chefe de comboio de transporte. Para prosseguir amanhã, foi designado como substituto o Cap. Milton Pedro.

DIA 25 QUARTA FEIRA

Desde cedo principiou o deslocamento do Grupo para a região situada a oeste de Vignola. Ao pesar na A.D. recebeu o Cmt. ordem para deslocar ainda mais para oeste, devendo o Grupo acantonar nas vizinhanças de Castelvarano, as margens do Rio Secchia. À tarde os reconhecimentos partiram. Entretanto ao regressar, foi o Cmt. informado que não mais estacionaria nos no local previsto, porém coisa de 20 Km mais para oeste, na região de Quatro-Castela. Uma reunião de Cmts. de Sub-Unitade foi feita às 19,00 hs., e todas as medidas para o dia de amanhã acertadas. Pelo desenvolver dos acontecimentos chegou à conclusão que a Divisão Brasileira tem como eixo de marcha a direção paralela e à esquerda da estrada 9, via Emilia. A região onde se estende atualmente o Grupo, é uma província muito aprazível, com vastos terrenos planos, cultivados e povoados, o que muito facilitar o confortável acantonamento da tropa.

DIA 26 QUINTA FEIRA

As 5,30 horas., o Cmt., Major S-3, e Cmts. de Sub-unidade partiram em reconhecimento para a região de Quatro Castela. O trabalho foi feito rapidamente e com relativa facilidade, em face do terreno que muito se presta para estacionamentos, e do número de casas boas e grandes, quase sempre abandonadas que abrigam com facilidade toda uma bateria.

O P.C. ficou localizado na Vila Toschi, próximo a Quatro Castela. No decorrer da tarde, deslocaram-se para a nova região

todas as Sub-unidades, com exceção feita da Bta. de Serviços que permaneceu em Vignola. O Cmt. permaneceu ainda esta noite no seu antigo P.C., havendo somente o Major Executivo se transferido para o novo local.

DIA 27 SEXTA FEIRA

Desde cedo entrou o Cmt. em Contato com a A.D.. Recebeu o Grupo ordem para continuar o trabalho de transporte da Infantaria. Esta missão, que vem provocar de certo distúrbios na vida das Sub-unidades, não deixa entretanto de qualificar perfeitamente a essência mesma de nossa arma, que é sempre auxiliar, apoiar e proporcionar a outros, permanecendo na obscuridade, momentos de conquista e de vitória. O Grupo muito bem se tem desempenhado desta incumbência. Foi encarregado o Cap. Milton Pedro de comandar o comboio.

DIA 28 SABADO

As 13,30 hs. foram o Cmt. e Major S-3 convocados para uma reunião na A.D.. Desta reunião, resultou a ordem para o Grupo reconhecer e ocupar posteriormente como zona de estacionamento a região de Fiorenzuola, ao longo da via Emilia. Imediatamente partiu o Cmt. em reconhecimento, indo também o Cap. Ariel, Cmt. da Bta. de Comando. Durante o trajeto o jeep deste oficial colidiu com uma viatura 3/4, o que resultou ligeiro ferimento para ele e para o motorista. Em vista disto o Capitão teve que baixar ao Hospital, afim de ser efetuada a sutura da lesão e para efeito de observação. Os reconhecimentos foram ultimados pelo Cmt. e Major S-3. A noite os Cmts. de Bta. foram convocados e receberam a missão de detalhar no dia de amanhã os respectivos reconhecimentos. Ao mesmo tempo, a 3a. Bta. recebeu ordem para deslocar e ocupar imediatamente posição nas vizinhanças de Collecchio. O deslocamento foi feito com presteza e sem incidentes. Tal determinação teve por objetivo fazer acelerar o propósito de rendição do Gen. Cmt. da 14a. Divisão Tedesca, que se encontra encurralada ao sul da estrada 9. A Bta. ocupou posição não tendo oportunidade de abrir fogo, em face da presença de parlamentares alemães em nossas linhas, negociadores da rendição. Na data de hoje deslocou-se a Bta. de Serviços para Fiorenzuola.

DIA 29 DOMINGO

Cedo deslocou-se o Cmt. para a região de Collecchio onde se deveria efetuar a rendição da Divisão Alemã, e a do Gen. Carloni, requeiro da falada Divisão Itália. Local, encontravam-se os Gens. Mascarenhas de Moraes, Falconieri, Zenobio, elementos do Estado-Maior da Divisão, e outros oficiais. A comissão de parlamentares alemães, mostrando-se agradecida com o tratamento fidalgo de nossos oficiais, não deixou tanto de arregar durante mais de uma hora, tentando com nossos Chefes de uma preterição pelo menos de um dia, a posição das armas. O Gen. Cmt. da la. D.I.N., foi porém intratigante, auxiliado entre os outros intérpretes pelo Comandante do Grupo, que expoz de maneira clara e enérgica a decisão do Comando brasileiro, ficou resolvido que a rendição teria início às 17,00 hs. de hoje, com a entrega das tropas motorizadas da Divisão. Neste intervalo, já começava a evacuação dos feridos, digo, feridos aliados e tedescos que se encontravam nos hospitais alemães. Desta forma, na data de hoje, a divisão brasileira em guerra, descreveu uma página importante sua história, conseguindo aprisionar uma Divisão inimiga, combatente de todos os campos de batalha da Europa.

DIA 30 SEGUNDA FEIRA

As primeiras horas de hoje, afim de continuar, auxiliar e ultimar os trabalhos de rendição da Divisão Alemã, deslocou-se o Cmt. para a estrada de Pontescodogna. A afluência de tropas alemãs iniciara desde as 17,00 hs., de ontem. No ponto de vista de ordem e de disciplina a apresentação transcorreu sem o mínimo senão. A entrega das armas, de viaturas, do material de artilharia, e dos cavalos, assumiu o caracter de coisa de tal monta, que somente a presença de elementos especialistas do V Exército, pode encarar e resol-

Thurston
Fl. 29

ver o problema sem grandes dificuldades.

Durante todo o dia foi um escoar contínuo de soldados. As 18,00 h., foi o momento de maior significado. Conforme havia estabelecido nos convênios de rendição, após entou o Gen. Cmt. da Divisão Alemã, acompanhado de todo o seu Estado-Maior. Tratava-se do Ten. Gen. Fretter-Pico. Foi recebido pelo General Falconieri. Nesta ocasião, servindo de intérprete entre as duas potências militares, participou o Comandante de maior ativa, desta cerimônia inédita em nossa história militar, e que tão alto valor representa. Praticamente foi o último elemento a se apresentar: o Gen. Carloni, Divisão Itália, se fixou sua rendição antes a noite. Maneira estimativa pode-se dizer que um total aproximado de 12.00 homens, fez nesta data entrega de suas armas à DI Brasileira.

A 3a. Dia., que ainda estava em posição para atender informações possíveis nos fatos já relatados, recebeu ordem de ir sobre rodas e aguardar decisão para nova deslocamento. À noite, com os Cmts. de Sub-unidade, foram assentados visando o deslocamento do Grupo para Fiorenzuola. Em vista do desligamento do Major Castilho Freire, que sou ao Brasil, assumiu nesta data as funções de S-3 o 1o Jardel Fabricio.

M A I O

DIA 1a TERÇA FEIRA

Deslocamento do P.C., Dia., de Comando, 2a e 3a. Seções para a região de Fiorenzuola. Tudo foi feito com prestígio e incidentes.

DIA 2 QUARTA FEIRA

A 1a. Dia deslocou-se hoje para Fiorenzuola. O dia decorreu sem anormalidades. A B.B.C. anunciou hoje o General Alexander, considerado oficialmente terminada a campanha da Itália. É uma grande data para o Grupo, pois devido ter consciência tranquila de haver cumprido bem a missão neste teatro de operações. Fala-se igualmente de suicídio ou assassinio de Hitler.

DIA 3 QUINTA FEIRA

As 10,00 hs., com uma representação numerosa de todos os fez o Cmt. hastear a Bandeira Nacional, no terreno em ao P.C.. Foi uma cerimônia simples, porém de grande disciplina sobre o soldado. Foi lembrado e passado o Sgt. Alberto, e todo o Grupo prestou-lhe homenagem com minuto de silêncio. Em seguida o Padre Capelão celebrou Missa, em intenção daquele bom servidor. As 18h. se aparam bem, e o Comandante comunicou a tropa a declaração do Gen. HAROLD ALEXANDER.

DIA 4 SEXTA FEIRA

Dia normal, sem atividades. Recebeu o Grupo ordem para reconhecer uma nova posição em S. Giugliano; ao longo da 10, entre Tortona e Alessandria. Entretanto, após contato direto do Cmt. com o Gen. Cmt. da A.D., ficou assensivelmente não se realize este deslocamento. De conformidade a ordem da A.D., o Major S-3, com a presença dos Cmts. de Bateria, elaborou o programa de instrução do Grupo, a ser cumprido na próxima semana.

DIA 5 SABADO

Cedo o Major S-3 com os Cmts. de Bateria, partiram em reconhecimento para a região de S. Giugliano. À tarde o P. foi feito ao Cmt., entretanto por informações da A.D., o alojamento do Grupo para aquela região, ficaria em suas até novas ordens.

DIA 6 DOMINGO

Recebeu o Cmt. novas ordens a respeito do novo estabelecimento do Grupo. As baterias reconhecerão e acantonarão nas vilas de Castel S. Giovanni e Borgonuovo, nas proximidades Via Emilia.

DIA 7 SEGUNDA FEIRA

Realização dos reconhecimento para a nova zona a ser ocupada.

pelo Grupo. À noite o Coronel Sousa Carvalho ofereceu uma festa ao Comandante, à qual compareceram muitos oficiais nossos e do 3º Grupo.

DIA 8 TERÇA FEIRA

Com grande júbilo para todos, as Radio-difusoras anunciam ao longo, a terminação da guerra na Europa.

A Alemanha aceitou a rendição incondicional. Afim de comemorar a grande ocorrência internacional, o Grupo, formou em frente ao P.C. do Comando.

Foi lido o Boletim alusivo pelo Capitão S-1.

Com a presença da nova Bandeira do Grupo, falou o Comandante a seus soldados, traduzindo o que de significação exprime para nós, expedicionários do Brasil, a grande e alvissareira notícia que hoje a humanidade aplaude.

Apresentou-se hoje o Ten. Junqueira, novo médico da Unidade.

DIA 9 QUARTA FEIRA

Deslocamento para a região de Borgonuovo das 2ª. e 3ª. Bns.. O acolhimento no local foi cordial, e os soldados ficaram em ótimas instalações.

DIA 10 QUINTA FEIRA

Deslocaram-se hoje para a região de Castel S. Giovanni o P.C., a Bateria de Comando e 1ª. Bateria.

Não houve incidentes, e muito bem alojados ficaram estes órgãos do Grupo.

DIA 11 SEXTA FEIRA

Realizou-se hoje em Alessandria, uma missa de Requiem em intenção dos brasileiros que tomaram no campo de luta. Estiveram presentes os Generais da F.R.B., uma grande maioria de Oficiais, e um contingente na razão de 10% de praças. O ofício religioso foi celebrado com grande solenidade; para concluir um capelão brasileiro recitou uma oração fúnebre, enaltecedora do inesquecível gesto daqueles que deram a vida, pela causa da liberdade.

DIA 12 SÁBADO

Dia normal. As Baterias prosseguem no programa de instrução estabelecido.

DIA 13 DOMINGO

As 10,00 hs., celebrou o Padre Capelão na Catedral de S. Giovanni, uma missa para os elementos católicos do Grupo.

Foi oferecido hoje em Alessandria, um almoço de congratulação aos Comandantes de Unidade. Realizou-se na praça de esportes de São Giovanni um amistoso match de foot-ball entre os soldados do Grupo e o Team local. Terminou 1 x 1, a partida.

DIA 14 SEGUNDA FEIRA

Deslocou-se hoje para a região de S. Giovanni, a Bateria de Serviços com todos os seus órgãos.

DIA 15 TERÇA FEIRA

Dia normal. Preenchimento do programa de instrução.

DIA 16 QUARTA FEIRA

Dia normal. Preenchimento do programa de instrução.

Foi feita uma reunião dos Cmts. de Sub-unidades afim de regular as questões de entrega do material.

DIA 17 QUINTA FEIRA

As Baterias prosseguem nos trabalhos de revisão e limpeza do material para a devida entrega.

DIA 18 SEXTA FEIRA

Antes da entrega do material, que tão grande auxílio prestou Divisão, em toda a campanha da Itália, o General Cordeiro, resolveu fazer um desfile de despedida dos 4 Grupos da A.D.. A fim de serem atendidos, digo, de serem regulados os detalhes o Major S-3, por ordem do Cmt. fez uma reunião dos Cmts. de Sub-unidades.

DIA 19 SÁBADO

Grande dia para a Divisão e para o Grupo. Na praça Central de Alessandria, com a presença dos Generais brasileiros, do General THUSCOTT, Comandante do V Exército, e uma representação de Oficiais e Praças de todas as Unidades da L. D.I.E., realizou-se a cerimônia da condecoração de vários elementos brasileiros e das Bandeiras da Divisão. Foram distribuídas as

medalhas de guerra, Cruz de Combate de 1ª e 2ª Classe, e outras condecorações americanas. A Bandeira do Grupo, foi agraciada com a Cruz de Combate de 1ª Classe. Foi lida uma bela citação, sintetizando o esforço realizado pelos soldados do IV Grupo durante toda a campanha, e que se traduz no momento, numa linda Cruz de Combate, soberba demonstração de que a Bandeira do Brasil, entregue como patrimônio a nos artilheiros do Grupo Escola, regressa a Pátria altaneira, invencível e sempre mais gloriosa. Em seguida, nosso Comandante, como reconhecimento do quanto fez na organização, preparo e desenvolver das operações, foi agraciado com a significativa medalha de guerra. Sentimo-nos orgulhosos pelos dois acontecimentos, consagração pública, legada a perpetuação da História, de que o IV Grupo cumpriu com dignidade e honra, e quanto de esforço e sacrifício, em terras da Itália, foi exigido a cada um de nós.

DIA 20 DOMINGO

Realizou-se em Borgonuovo uma partida de Foot-ball entre o time do Grupo, e os locais. Venceu o Grupo pela contagem de 1 x 0.

DIA 21 SEGUNDA FEIRA

Dia normal. Prosseguimento do programa de instrução.

DIA 22 TERÇA FEIRA

Para a parada da vitória a se realizar no dia 24 p. futuro foi feito um reconhecimento do local onde se desenvolverá o desfile pelo Major S/3 e comandantes de Sub-Unidades.

DIA 23 QUARTA FEIRA

Grande atividade durante todo o dia em todas as Baterias, na finalidade da limpeza do material visando a parada de amanhã.

DIA 24 QUINTA FEIRA

Parada da vitória. Um ano após a parada da Esperança, que percorreu o coração do Rio de Janeiro, a Artilharia Brasileira formou novamente, e desfilou em terras da Itália, numa demonstração pública de que a vitória que tanta alegria dá ao mundo pertence também aos nossos gloriosos 48 canhões. Num campo de aviação, situado a 7 kms. a L. de Stradella, feita a concentração da tropa. Após a chegada do Gen. Nassuahas e do hasteamento da Bandeira Nacional, usou da palavra Gen. CORDEIRO, em tocante oração, congratulando-se com os seus soldados, felizes por aí estarem após as fadigas da guerra, e pranteando aqueles que no cumprimento do maior dos deveres, ficaram para sempre nos campos da Itália. Em seguida o A.D. na totalidade de seus meios, fez um desfile pela estrada 10, Via Emilia, de Castel S. Giovanni até Brouil. Ao longo de toda a via o povo se aglomerava, saudando e lançando flores, prova de grande simpatia que soube grangear a Divisão Brasileira.

DIA 25 SEXTA FEIRA

Entrega de uma quota de viaturas 3/4 e 1/4. Foram acompanhadas pelo Oficial de motores, e do Tenente CARLOS PINTO, da 1ª Bateria, que passou a disposição da Cia. de Transportes da Divisão.

DIA 26 SABADO

Dia normal. A 2ª Bateria realizou hoje uma festa íntima, a qual reuniu oficiais e praças do Grupo, ao mesmo tempo que alguns elementos civis de Borgonuovo. Foi o churrasco da Vitória. Serviu também a festa, de congratulação pela recente promoção dos Tenentes PERY, TADRUSZ, BAROLDI e CARLOS PINTO. Usou da palavra o Comandante que fez uma saudação aos homenageados e aos italianos presentes. Responderam em agradecimento o Ten. Pery e um advogado de Borgonuovo. Tudo decorreu dentro de um ambiente de alegria e de muita cordialidade.

DIA 27 DOMINGO

Missas da Vitória. As 10,00 hs., percorria as ruas principais de S. Giovanni, uma procissão numerosa, de soldados oficiais e civis conduzindo Santa Terezinha, padroeira do Grupo, do P.C. para a Matriz. As ruas da cidade estavam repletas. Na igreja, logo após a

*Thyde P. Longi
Ten. 1.º. Cnt.*

chegada do prestito, teve inicio a celebração duma missa cantada. Ao terminar, usando da palavra o Padre ALFREDO, Capelão do III/118 R.I., convidado especial do Comandante, fez brilhante oração entrelaçando a vida da Padroeira, com o motivo principal da festividade, a vitória. Após a cerimonia, a imagem de Santa Terezinha regressou com numeroso prestito para o P.C. do Grupo. A cerimonia em todas suas etapas, foi cercada de grande brilhantismo, graças ao esforço do Padre BARBALHO, que soube organizar esta festa em ação de graças, do soldado do IV Grupo. A tarde realizou-se uma partida de Basket-Ball entre o team de oficiais e os locais de S. Giovanni. Saíram vencedores os nossos. Em Borgomaevo, a 2a. Bateria venceu os locais em Foot Ball, pela contagem de 3 x 1.

DIA 28 SEGUNDA FEIRA

Dia normal. Alguns officiais foram a Milão, Turim e Genova, dentro do plano geral de passeios.

DIA 29 TERÇA FEIRA

As 17,00 horas houve uma reunião dos officiais disponíveis no P.C. do Grupo. A reunião teve por objetivo as despedidas do Capitão ARTEL PACCA DA FONSECA que regressou ao Brasil e do Tenente Médico DR. NEWTON DE QUEIROZ PAIM, transferido para Hospital de Livorno. O Cnt. fez uma saudação aos dois officiaes que se despediram, ao que ambos agradeceram.

DIA 30 QUARTA FEIRA

Dia normal. Partida do Capitão ARTEL e Tenente P.A.M.

DIA 31 QUINTA FEIRA

Realizou-se em Borgomaevo, um mate de Foot-ball entre o team da 2a. Bateria e os locais. Os nossos soldados saíram vencedores pela contagem de 2 x 0.

JUNHO

DIA 1ª SEXTA FEIRA

Dia normal, sem atividades fora do comm.

DIA 2 SABADO

Uma nota preparatoria da Divisão, chegada hoje alertou o do breve deslocamento da Divisão para a região de Francoise Norte de Napoles, afim de aguardar o retorno ao Brasil. Em consequencia disto uma reunião dos Cnts. de Sub-unidades e officiais de Manutenção, de ordem do Cnt., pelo Major S-3 foi determinada a se realizar amanhã.

DIA 3 DOMINGO

Realizou-se hoje todo uma reunião dos Cnts. de Sub-unidade com o Major S-3, afim de serem reguladas as questões do deslocamento do Grupo para Napoles.

DIA 4 SEGUNDA FEIRA

Dia normal, sem atividades fora do comm.

DIA 5 TERÇA FEIRA

Dia normal.

DIA 6 QUARTA FEIRA

Dia normal.

DIA 7 QUINTA FEIRA

Afim de se realizar uma festa artistica, compreendendo concertos de canto e de instrumento, e recitais de operas, recebeu o Cnt. hoje uma visita dos representantes do Comité de Libération, que vieram solicitar os meios de transporte necessarios. As medidas preliminares foram assentadas.

DIA 8 SEXTA FEIRA

Em consequencia de um entendimento do Major S-3 com a 4a. Sec. da D.I.E., ficou assentado que o Grupo deslocar-se-ia para a região de Francoise no proximo dia 1º, 3a. feira.

DIA 9 SABADO

Realizou-se hoje numa vila proxima a S. Giovanni, uma reunião dançante para officiais.

DIA 10 DOMINGO

Num dos galpões da Via de Serviços, foi dado efeito hoje a um concerto de canto e de orchestra, com finalidade de beneficio. Tudo decorreu com muita distincção e ordem. Abriu o programa a sinfonia do Guarani, ao que a população local ficou de pé, prestando homenagem ao grande maestro brasileiro.

DIA 11 SEGUNDA FEIRA

Dia normal.

DIA 12 TERÇA FEIRA

Dia normal. As Dias, continuam a enviar turmas de soldados a passeios, nas cidades vizinhas.

DIA 13 QUARTA FEIRA

Afim de receber ordens sobre o deslocamento do Grupo, o Major S-3 foi a uma reunião na D.I.P.. Ficou assentado que o Grupo deslocar-se-ia no próximo dia 22, até Livorno. Nesta cidade, embarcaria em um navio que aportaria em Nápoles.

DIA 14 QUINTA FEIRA

Reunião dos Cmts. de Sub-unidades pelo Major S-3, afim de serem reguladas as questões de partida do Grupo. Ficou resolvido que a coluna de tratores deslocar-se-á com o Major S-3 no próximo dia 18 com destino a Livorno. O resto da coluna fará seu deslocamento com o Major Executivo no próximo dia 22.

DIA 15 SEXTA FEIRA

As Dias, prosseguem nos preparativos de deslocamento no próximo dia 18, 20, feira. Fazer-se-á o deslocamento da coluna de tratores, comandada pelo Major S-3.

DIA 16 SÁBADO

Foram apresentados hoje ao Grupo, os Tens. GALVÃO e os pilotos observadores aéreos que fizeram a campanha de edição à E.L.O.. Foi apresentado também o 1º Tenente TO VILAS BOAS, piloto observador aéreo, do II Grupo, ordem de A.D. foi mandado ficar adido a esta Unidade até a chegada a Nápoles.

Na cidade de Castel San Giovanni, foi levado a efeito hoje recita da Butterfly. Os artistas principais foram tranzião Milão, a orquestra e as coristas de Tortona. O Comandante colaborou grandemente para a realização do espetáculo, dando meios existentes do Grupo a disposição dos elementos organizadores. A execução da Ópera não somente representou para os soldados uma oportunidade educativa e recreativa, fins dados pelo Serviço Especial, como também poder-se-ia considerar como um laço político de aproximação vis-à-vis da população civil.

DIA 17 DOMINGO

Na tarde de hoje, realizou-se no campo esportivo de San Giovanni, uma partida de Foot-ball entre o time do Grupo e os locais. O jogo assumia a característica de despedida de nossos quadros das terras da Itália. Os nossos jogadores saíram vencedores pelo score de 4 x 3. Mais uma vez mostraram-se à altura, e saíram invidiados de todos os certames realizados.

DIA 18 SEGUNDA FEIRA

As 8,00 hs. percorria a rua principal de San Giovanni, a coluna de tratores do Grupo, comandada pelo Major Jardim, que se dirigia a Genova, como primeira etapa do deslocamento para Nápoles.

A noite esteve no P.C. o Comandante da Coluna, para comunicar ao Comandante que o deslocamento se fizera sem anormalidades, salvo três tratores que por deficiência própria do material ficaram parados na estrada. Pelo esforço de todos, principalmente do Oficial de Motores, tudo estava resolvendo a contento.

DIA 19 TERÇA FEIRA

As Baterias prosseguem nos preparativos do deslocamento no próximo dia 22.

O Major Executivo esteve em Alessandria, no P.C. da Divisão, afim de obter detalhes sobre o deslocamento.

DIA 20 QUARTA FEIRA

Dia normal.

DIA 21 QUINTA FEIRA

O restante do Grupo realiza as últimas démarches para o deslocamento amanhã.

A tarde no P.C. recebeu o Cmt. uma visita de despedida do sig. dico, autoridade civil, do Capitão DANSON, Governador Inglês.

e do archipreste, autoridade eclesiastica. Ainda os chefes dos diversos partidos locais.

DIA 22 SEXTA FEIRA

A parte do Grupo que ainda permanecia em San G nuovo, foi dividida em 2 escalões, comandados pelo Major Executivo e pelo Cap. Kicis. O primeiro um comboio americano, se deslocou as 6,50 onde acampou em Tenuta di S. Rossore, ag. Livorno. O segundo composto de viaturas f. go de Intendencia e "Jeeps" do Grupo saiu vanni, e se deslocou para Livorno. No momento de deixar aquela localidade, o go fez ao Cap. Kicis, comandante do ultimo esca simbolica bandeira Nacional que por 40 dias Bandeiras Aliadas na rua principal da cidade. O Comandante deixou o P.C. as 8,50 rumo a Pisa. As colunas do Grupo se deslocaram sem anormal os elementos atingiram seus destinos a tarde. Pela chegada em Pisa, foi feito ao Comandante, um relatorio completo do deslocamento da coluna. O esforço de todos foi grande, a marcha feita ficultades, porem e de grande satisfacao se ha do esta primeira etapa de marcha rumo ao Brasi

DIA 23 SABADO

O esclaço comandado pelo Cap. Kicis, as 7,00 h o deslocamento rumo a Francolise. A chegada na zona de estacionamento, se deu as A região e de condições dificeis, e muito quen uma poeira infernal. O unifor e adotado pela D ser inevitavelmente o de educação fisica.

DIA 24 DOMINGO

A maior parte do Grupo continua acampada em sore, aguardando o embarque em Livorno, rumo

DIA 25 SEGUNDA FEIRA

Dia normal.

DIA 26 TERÇA FEIRA

As 8,00 hs., partiu de Pisa, rumo a Francolise. Uma de viaturas do Grupo, comandada pelo Cap. As 12,00 hs. a parte que deveria embarcar em Pisa em Comboio americano, e se deslocou para As 14,15 o embarque estava concluido, a bordo e compartimentos, foram realizados pelo Grupo. Foi chefe Geral do Serviço de Compartimentos, e Chefes de Compartimentos os Capitães COSTA e H dos pelos oficiais subalternos.

DIA 27 QUARTA FEIRA

As 14,30 horas, depois de uma viagem normal, che RE ao porto de Napoles. As 18,00 hs, estava cor barque, e em comboio americano se deslocou a ul Grupo, para Francolise, havendo chegado as 22,2 O estacionamento estava preparado, e com relat foram divididas as barracas pelas Baterias.

DIA 28 QUINTA FEIRA

O dia foi empregado no melhoramento da Zona d As condições de vida são penosas e precarias. muita poeira.

DIA 29 SEXTA FEIRA

De acôrdo com a ordem da la. D.I.E., fez o G todas suas viaturas, ficando somente com doi "G.M.C." para poder atender os serviços indi dade. Foi transmitido ao Comandante o lamentavel esta Grupo, que veio a bordo do SESTRIERE; encontra- porto de Napoles, na mais completa mistura com outros Grupos e todo o esforço na campanha para ótimas condições de conservação, tomou o aspect de pelas péssimas condições de transporte.

DIA 30 SABADO

O Major S-3 e o Capitão S-4, foram ao porto de

*Miguel Âlvares
Ten. 1.ª Classe*

a possibilidade de transporte para o Grupo, da carga da Unidade. Pelo péssimo estado em que tudo se encontra, ficou resolvido que esta parte da carga, seria entregue naquele porto.

JULHODIA 1º DOMINGO

Esteve pela manhã na areado Grupo o Cel. CASTELO BRANCO G/3 da Divisão, acompanhado de seus auxiliares, que se despedia ao regressar ao Brasil. Foi cumprimentado pelo Comandante em nome dos oficiais, ao que o Cel. CASTELO BRANCO respondeu, relembrando a boa atuação do IV Grupo em Todas as fases da Campanha da Itália.

DIA 2 SEGUNDA FEIRA

Dia normal. Continua a vida no estacionamento com muito sol e muita poeira.

DIA 3 TERÇA FEIRA

Visitou o Grupo, o Gen. ZENOBIO DA COSTA acompanhado pelo Capitão RUBENS DE VASCONCELOS, ajudante de Ordens, em despedida, por motivo de regresso ao Brasil. Foi cumprimentado pelo Comandante e agradeceu o feliz apoio da Artilharia do IV Grupo, em todas as fases da campanha.

DIA 4 QUARTA FEIRA

Dia normal.

DIA 5 QUINTA FEIRA

Vários oficiais do II Grupo e o próprio comandante, Cel. Maurcel, estiveram no Grupo, em despedidas, por motivo de regresso ao Brasil.

DIA 6 SEXTA FEIRA

Estiveram no aeroporto de Nápoles, o comandante, Major Executivo e Major S-3, em despedida do Gen. MASCARENHAS, que regressa ao Brasil. Partiu também nesta data o Transporte Americano Gen. Meigs, conduzindo parte do 1.ª Escalão da F.E.B.

DIA 7 SABADO

Dia normal. Uma grande turma de oficiais, foi hoje à Pompéia, em visita a célebre cidade paga, soterrada no ano 79 da nossa era, pelas cinzas do Vesúvio.

DIA 8 DOMINGO

Esteve na área do estacionamento da A.D. o embaixador brasileiro MAURICIO NABUCO, junto ao Vaticano.

DIA 9 SEGUNDA FEIRA

Prosseguem no Depósito Brasileiro em Nápoles, os trabalhos de encaixotamento da bagagem do Grupo. De todos os elementos da Unidade, que estão incumbidos da missão, é sem dúvida exigido um grande trabalho, dado a quantidade de material que constitui a carga.

DIA 10 TERÇA FEIRA

Dia normal.

DIA 11 QUARTA FEIRA

Dia normal.

DIA 12 QUINTA FEIRA

A tarde enorme temporal cobriu a área do estacionamento, e depois chuva abundante. As vantagens da água contra a poeira foram sentidas por todos. Partiu hoje para o Brasil, a 2.ª Parte do 1.ª Escalão a bordo do Pedro I.

DIA 13 SEXTA FEIRA

No depósito da FEB em Nápoles, prosseguem os trabalhos de encaixotamento da carga do Grupo. O Cap. Castelo Branco, depois de grandes trabalhos, auxiliado pelas praças da Sec. de Transmissões, deu por findo hoje o preparo do Material de transmissões.

DIA 14 SABADO

As 10.00 hs, houve uma reunião dos oficiais com o objetivo de serem apresentadas as despedidas do Major Ney Caldas Cerqueira e Capitão José Francisco da Costa, que por ordem superior afastam-se hoje do Grupo, rumo ao Brasil, em viagem aérea. Foi-lhes feito pelo Comandante, o agradecimento dos auxílios prestados ao Grupo, e lido os elogios que deles publicou o Boletim Interno. O Major Ney e Capitão Costa, agradeceram a homenagem que lhes era prestada e se puseram a disposição de todos no Brasil. Em consequência deste afastamento, ficou

as funções de Executivo, consultativamente com as de S-3, o Major JARDIEL FABRÍCIO, Assumiu o Comando da 3ª. Bn. o Cap. MILTON PEDRO, e foram designados respectivamente ligação nº 1 e nº 2, os Capitães PAIVA e CASTELO-BRANCO. Na grande expectativa do progresso nosso no Brasil, foi organizada hoje um bolo entre os oficiais, em torno da data da chegada do Grupo ao Rio de Janeiro. O advinho promoverá para os companheiros, muito voluntariamente, uma chopada no Rio.

DIA 15 DOMINGO

Dia normal.

DIA 16 SEGUNDA FEIRA

Dia normal.

DIA 17 TERÇA FEIRA

As 10,00 hs, Houve uma reunião de todos os oficiais, presidida pelo Cnt., visando as despedidas do Ten. Elpidio Noronha de Souza Junior, de regresso para o Brasil. O Camarada que se afasta foi imoristicamente saudado pelo Ten. Bandeira. Em seguida o Cnt. agradeceu os serviços prestados, e leu o elogio que dele publicou no Boletim de Hoje.

DIA 18 QUARTA FEIRA

Dia normal.

DIA 19 QUINTA FEIRA

As 9,00 hs., seguiu para Roma em gôa de férias uma turma de oficiais, que ainda não conhecem a Capital Italiana e lá pagas. Comunicou oficialmente o Cnt. a previsão do regresso do Grupo a bordo do Transporte Americano "MARIPOSA", de saída marcada para os 1ªs dias de Agosto.

DIA 20 SEXTA FEIRA

Dia normal.

DIA 21 SABADO

De acordo com a ordem da Divisão foi feita hoje a entrega de um Jeep e um G.M.C., ficando assim o Grupo reduzido a uma de cada viatura acima citada.

DIA 22 DOMINGO

Dia Normal.

DIA 23 SEGUNDA FEIRA

Realizou-se hoje na Divisão, a cerimonia de condecoração oficiais americanos. Esteve presente o Cnt.

DIA 24 TERÇA FEIRA

Com a presença de varios oficiais do Grupo fez o Cnt. as despedidas do Cel. Machado Lopes, Comandante do 9ª B.R. em regresso para o Brasil, a bordo do navio nacional "Pedro II". Desatracou hoje o Pedro II, conduzindo a ultima parcela do 1ª Escalão.

DIA 25 QUARTA FEIRA

Com a desocupação da area do nono (9ª) B.R., passou o Grupo a ocupar o rancho daquela area. As baterias se dividiram em 3 ranchos e cozinhas, funcionando independentemente. Isto veio contribuir para acivel melhora no preparo da alimentação do Grupo.

DIA 26 QUINTA FEIRA

Dia normal.

DIA 27 SEXTA FEIRA

De acordo com o plano de distribuição dos serviços a bordo do navio "Mariposa" foi o Grupo incumbido de prestar auxilio aos trabalhos de rancho. E a seguinte a distribuição de serviços previstos: Refeitórios de oficiais e das pragas, ajudante de cozinha, de carneiro e de peixeiro. As baterias entram com um total de 33 sargentos e 200 cabos soldados.

DIA 28 SABADO

Ainda dentro das previsões de e serviços a serem prestados a bordo do "Mariposa", designou o Cnt., o Cap. Milton Pedro de Carvalho, para ser auxiliar do Major Sincro Sarcanto do 1ª B. Chefe geral do Serviço de rancho. Foram designados como chefes de compartimentos a bordo do

Thiago P. Henri
Ten. 1.º CM.

Continuação Fl- 37

"Mariposa" os capitães Pío das Santos e Geraldo Magarinos e como auxiliar os tenentes Rêgo, Bodeira, Felix, Bocanegra, Vidal, Helio Mendes, Frederico, Da Hora, Tancredo, Gadelha, Haroldo e Carlos Pinto.

DIA 29 DOMINGO

Recebeu o Cap. S-2 Rêgo, da 1.ª. Sec. da 1.ª. D.I.B. as fichas de embarque, para a viagem do Grupo a bordo do Mariposa.

DIA 30 SEGUNDA FEIRA

Dia normal.

DIA 31 TERÇA FEIRA

Embora o embarque do Grupo esteja previsto entre o 10 e 15 do mês a iniciar amanhã, nesta data todas as sub-unidades já se encontram com o seu pessoal e carga em condições de atender qualquer ordem inesperada.

A G O S T O

DIA 1 QUARTA FEIRA

Dia normal.

DIA 2 QUINTA FEIRA

Dia normal.

DIA 3 SEXTA FEIRA

De acordo com ordens do Comandante do Grupamento Itália, visando o embarque próximo foi realizada hoje uma inspeção médica de todo o efetivo do Grupo. Foi recolhido o dinheiro italiano estipulado nas instruções de embarque, para ser trocado em brasileiros.

DIA 4 SABADO

Partiram hoje para Roma em gôa de férias, os seguintes oficiais: Cap. Xexéo, Capitão Milton Pedro e Tens. Galvão, Haroldo e Aluor.

DIA 5 DOMINGO

Hoje no P.C. do Gen. Cordeiro de Farias, Cmt. do Grupamento da Itália recebeu o Cmt. a Medalha "AL VALORE MILITARE", concedida pelo Governo italiano. Confirmou-se a chegada do "Mariposa" para o dia 8 ou 9 do corrente. Em consequência, varias Btas. têm realizado revista de uniforme de embarque e de embarque.

DIA 6 SEGUNDA FEIRA

Dia normal.

DIA 7 TERÇA FEIRA

Foram distribuídos aos oficiais os cartões de embarque. Recebeu o Grupo ordem da 1.ª. Sec. do Grupamento para preparar a bagagem, afim de ser entregue amanhã as 08,30 horas

DIA 8 QUARTA FEIRA

Pela manhã duas composições americanas receberam no acampamento toda a bagagem do Grupo. Desta forma as Batorias ficaram reduzidas exclusivamente da bagagem individual. Regresso de Roma da turma de oficiais que lá se encontrava. As 19,00 horas, teve lugar na area do estacionamento significativa cerimonia, visando a entrega de condecorações a Officiais e praças, e juramento pela promoção ao 1.º posto dos Tenentes HAROLD e CARLOS PINTO. As Btas se apresentaram em uniforme de embarque e tomaram o dispositivo em U, no campo de Volley-ball da area. Após a entrada da bandeira em forma, foi entoada a canção da Artilleria. Em seguida teve início a cerimonia de condecoração. Foram entregues 80 medalhas italianas "AL VALORE MILITARE" concedidas pelo Governo Italiano, distribuídas pelas Btas as praças que se tornaram merecedoras durante a campanha. Esta mesma medalha, foram agraciadas ainda os seguintes oficiais: Cap. Lucas, Cap. Wiering, Cap. Castelo Branco e Ten. Rêgo. Em seguida, recebeu a medalha de 10 anos de bons serviços, o Ten. Gadelha. Procedeu-se em continuação o juramento de oficial pela promoção ao 1.º posto, dos Tens. Haroldo e Carlos Pinto. Foi entoado o Hino Nacional, e pronunciada pelo Comandante uma alocução alusiva à atuação do Grupo na Guerra.

à cerimônia que se desenvolvia, e à situação que advirá aos nossos soldados, uma vez chegados ao Brasil. Retirada a bandeira de forma, foi feita uma revista de fardamento. Para concluir, foi servido um cock-tail aos oficiais. Seguiram hoje para Nápoles, afim de regressarem ao Brasil via aérea, os seguintes capitães: Wiering Jair, Castelo e Paiva.

DIA 9 QUINTA FEIRA

As 10,00 hs., deixou a área do estacionamento o destacamento precursor de oficiais do Grupo, composto do Comandante e Capitães Pio, Magarinos e Milton Pedro.

As 15,00 hs., largou o comboio do destacamento precursor de praças, composto de 230 soldados.

A noite recebeu o Major Jardel, ordem de embarque para o restante do Grupo, para as 14,15 do dia de amanhã.

DIA 10 SEXTA FEIRA

Desde cedo, grande movimento calouva a área do estacionamento. As sub-unidades preparavam as bagagens individuais, e limpeza das barracas e entrega das camas eram precedidas. As 9,00 hs., foi celebrada uma missa pelo Padre Barbalho, em intenção dos quatro mortos falecidos em campanha. Partiram para Nápoles, afim de seguir para o Brasil via-aérea os tenes. Santos, Galvão, Gauby, Tadeusz e Pery.

As 14,30, estando já todos os elementos do Grupo a postos, chegou o comboio americano. Logo em seguida, com toda regularidade, foi feito o transporte para o cais de Nápoles.

O embarque foi realizado sem anormalidades. Dada a comodidade própria do navio, os soldados do Grupo, ficaram muito bem alojados, seja em camarotes, seja nos decks adaptados para o transporte de tropas. Os oficiais ficaram distribuídos em camarotes dos decks B e C.

Desta forma se encontra o Grupo embarcado, com o efetivo de 26 oficiais, e 560 praças, regressando ao Brasil após 11 meses de Itália.

DIA 11 SABADO

Desde cedo começou a bordo o movimento de embarque do 12 R.I. e elementos avulsos. Com a lotação do navio a vida se tornou mais difícil, pois em varios decks se fez mister fazer um rodizio de camas. O efetivo da tropa brasileira é de 6.126 soldados.

As 15,05 horas, com grande alegria de todos, largou o Mariposa do cais de Nápoles.

O serviço de bordo com alguma dificuldade ao começo, outros oficiais de diversas Unidades, coube aos seguintes do Grupo: Ten. Cel. Comandante, chefe geral do serviço dos Compartimentos do Deck A; Cap. Milton Pedro auxiliar do M. Sizenho Sarmiento do 12 R.I., no serviço de rancho; Capitão Pio e Magarinos Chefes de Compartimentos e Tns. Rens, Helio, Mendes, Frederico, Carlos Pinto, Vidal, Bendeira, Harold, da delha, Tamerado, Felix, Da Hora e Boaventura, auxiliares de Compartimentos.

Fala-se a bordo da aceitação por parte dos Estados Unidos, das condições de rendição propostas pelo imperio Japonês. Os relógios foram atrasados de uma hora.

DIA 12 DOMINGO

A viagem se processa normalmente. Praticamente não há enjô dos a bordo. Os relógios foram atrasados de mais uma hora.

DIA 13 SEGUNDA FEIRA

As 17,00 hs., atravessamos o estreito de Gibraltar. Para a boa marcha da viagem o mar continua sempre calmo. Nesta um atraso de uma hora nos relógios de bordo.

DIA 14 TERÇA FEIRA

Dia normal - A noite, com grandes demonstrações de alegria por parte da tripulação, foi anunciada a terminação da guerra com o Japão, havendo o imperio nipônico, aceite as condições de rendição impostas pelos aliados.

DIA 15 QUARTA FEIRA

Viagem normal.

DIA 16 QUINTA FEIRA

Comemora-se a bordo o aniversário do Gen. Cordeiro de Farias. Cedo recebeu o General cumprimentos de delegações, das Unidades embarcadas. A noite com a presença de todos oficiais, Comandante do Navio e comandante da tropa transportada, foi entregue ao aniversariante uma lembrança ofertada pela Artilharia Divisionária e outra pelo Regimento Sampaio. Em seguida o Serviço Especial fez exibição de um show. Os relógios foram atrasados de meia hora.

DIA 17 SEXTA FEIRA

Fez-se a bordo hoje um revezamento no serviço de Compartimentos atribuído aos oficiais. Foram escalados como chefes de compartimentos os Capitães Lucas e Helio, e como auxiliares os Tens. Alôôr e Benício.

DIA 18 SABADO

Dia normal. Os relógios de bordo foram atrasados de meia hora.

DIA 19 DOMINGO

Ao se aproximar a meia dia, grande movimento animou a tropa transportada. Todos queriam ver a ilha de Fernando de Noronha primeira terra brasileira que se apresentava aos expedicionários. As 14,00, o Gen. Cordeiro de Farias, fez uma reunião dos oficiais, a fim de comunicar nossa chegada ao Rio, as 10,00 hs do dia 22, podendo se realizar na mesma data o programa de festividade, desde que pela colaboração de todos, se processasse um desembarque rápido e sem atropelos.

Os chefes de compartimentos e auxiliares tomaram as providências, orientando e instruindo os soldados como proceder cada um.

DIA 20 SEGUNDA FEIRA

Fala-se a bordo que de acordo com ordens recebidas do Rio, caso o Mariposa não conseguisse atracar as 7,00 horas do dia 22, reduzisse a marcha para só atingir a Guanabara no dia 23. Entretanto ao par da possibilidade de uma chegada as 7,00 hs. do dia 22, o Gen. Cordeiro telegrafou ao Rio, explicando as vantagens de uma redução de marcha. Aguarda-se o resultado.

DIA 21 TERÇA FEIRA

São tomadas a bordo as últimas providências para o desembarque. Espera-se entrar na Baía da Guanabara as primeiras horas de amanhã.

DIA 22 QUARTA FEIRA

Desde cedo havia grande agitação a bordo. Com o clarear do dia, se pôde divisar os primeiros contrafortes da Serra do Mar. As 8,30, com a salva regulamentar de todos os fortes e fortalezas do Rio, entrava o Mariposa na Baía da Guanabara. As fabricas do cais, lanchas e navios ancorados, saudaram ruidosamente os expedicionários do 2º Escalão, com apitos e fogos de artificios. Logo após haver encostado o transporte, esteve a bordo o Presidente da Republica, acompanhado de varios Generais. Em seguida, deu-se inicio ao desembarque, o qual se processou com ordem e rapidez. Tomado o dispositivo para o desfile, as 14,30 aproximadamente, percorriam a avenida Rio Branco, os expedicionários do 2º escalão, sob vibrante aclamação do povo. O Grupo desfilou com seus tratores e canhões. Após a parada as Unidades se dirigiram para os quartéis. O IV Grupo as 19,30 horas, com todos os seus elementos, se via após onze meses de ausência, aquartelado provisoriamente no Morro do Capistrano. A vontade de cada um rever sua familia era grande e com presteza os oficiais e praças se viram desembarcados.

DIA 23 QUINTA FEIRA

DIA 24 SEXTA FEIRA

DIA 25 SABADO

DIA 26 DOMINGO

DIA 27 SEGUNDA FEIRA

As 9,00 hs. o Grupo na totalidade de seus oficiais compareceu ao Ministerio da Guerra, a apresentação do 2º Escalão ao Ministerio da Guerra.

A tarde no Quartel do Capistrano, em reunião de oficiais, foi traçado pelo Cmt. o programa de atividades de cada um visando

Continuação Fl- 40

a desmobilização do Grupo.

DIA 28 TERÇA FEIRA

Expediente normal. Desmobilização, pagamento, recebimento de bagagem, entrega do material, são os assuntos de cada um na especialidade de suas funções

DIA 29 QUARTA FEIRA

As 15,00 hs. os oficiais e rapas receberam em uma formatura geral, a medalha de campanha da Itália.

DIA 30 QUINTA FEIRA

As baterias prosseguem nos preparativos de licenciamentos dos soldados.

DIA 31 SEXTA FEIRA

Sem alteração.

Em complemento ao que foi escrito no Historico, dia 24 Terça feira, mês de Abril, o Major JARDEL FABRICIO que se apresentou naquela data, passou desde então a exercer as funções de S-3, participando no mesmo dia dos reconhecimentos feitos na Região de Vignola.

Exclarece-se ainda que o Major Jardel Fabricio, nas funções de S-3, cooperou nas operações que levaram o Grupo com uma de suas Baterias no dia 28, sábado, do mês de Abril, a ocupar posição na Região de Collecchio, culminando tudo com a rendição da 118a. Divisão Alemã.

SETEMBRO

DIA 1 SABADO

As 10,00 hs. uma das dependências do antigo quartel do Morro do Vapistrano, com a presença de todos os elementos do Grupo, deu-se inicio à cerimonia de desincorporação dos reservistas. Feita a leitura do Boletim alusivo a data, e cantado o Hino Nacional, cada comandante de Sub-Unidade auxiliado por seus subalternos, fez entrega pessoalmente dos certificados de reservistas aos licenciados.

Em seguida os artilheiros do I/1ª R.A.P.C. que tão bem se houveram em suas missões na campanha da Itália, em formatura militar pela última vez, entoaram a Canção da Artilharia. Logo após em coluna por um desfilaram perante a Bandeira Nacional.

Desta forma, retornou o Grupo ao mundo civil grande parte de seus soldados, que tão brilhantemente contribuíram para o prestigio que desfruta o Exército Nacional, escudado nos êxitos da FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA.

Seio - Setembro - 1945.

Jungo Panavero Thomi
Ten. 1.º. C.M.B.

150.
Jungo Panavero Thomi
Ten. 1.º. C.M.B.